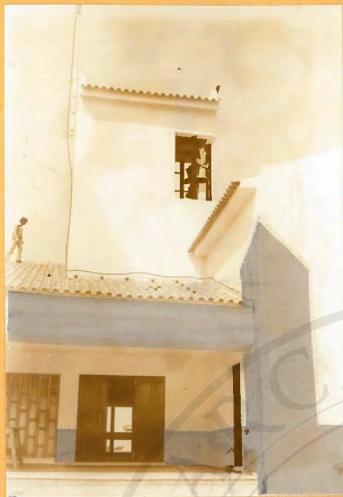
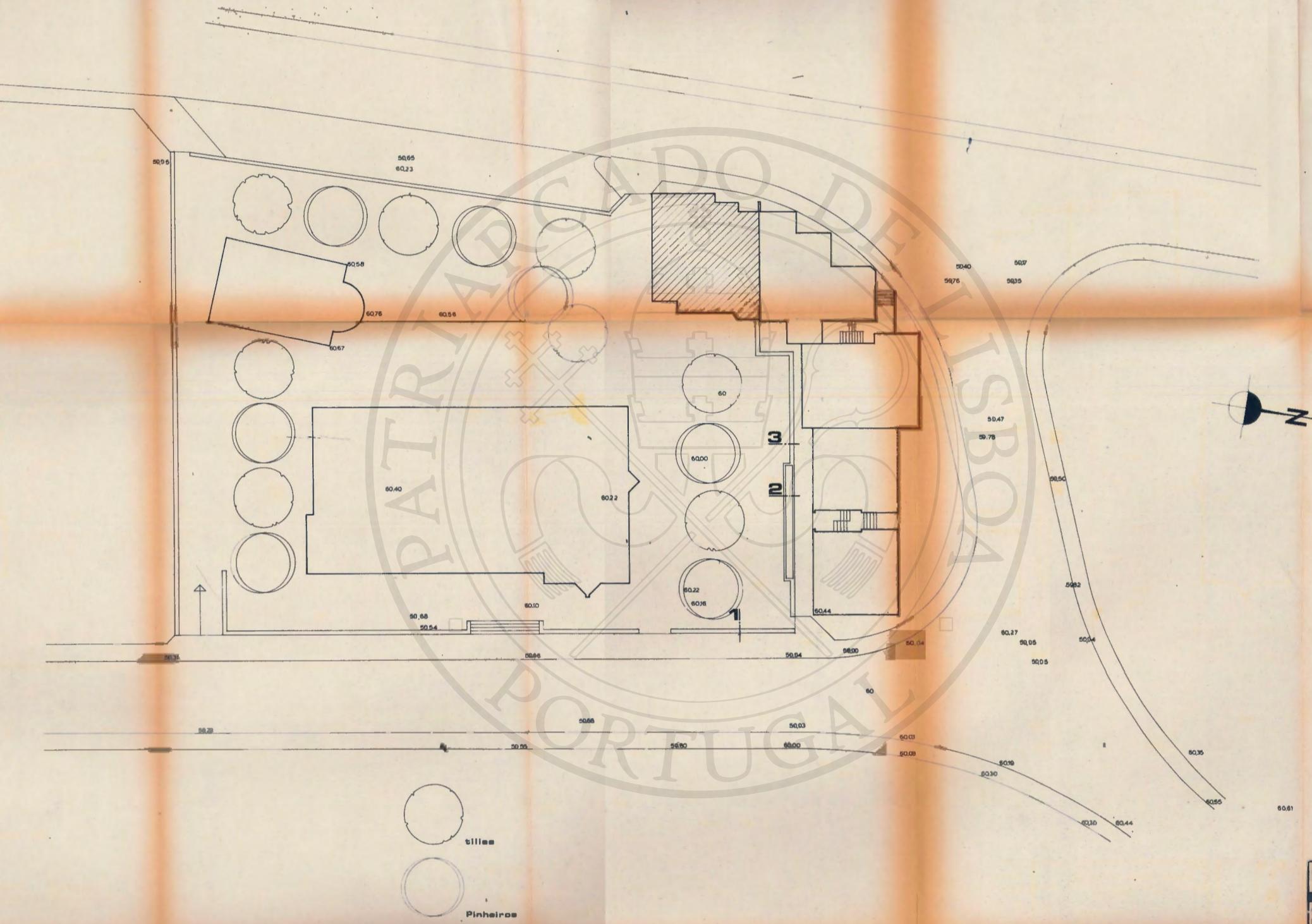
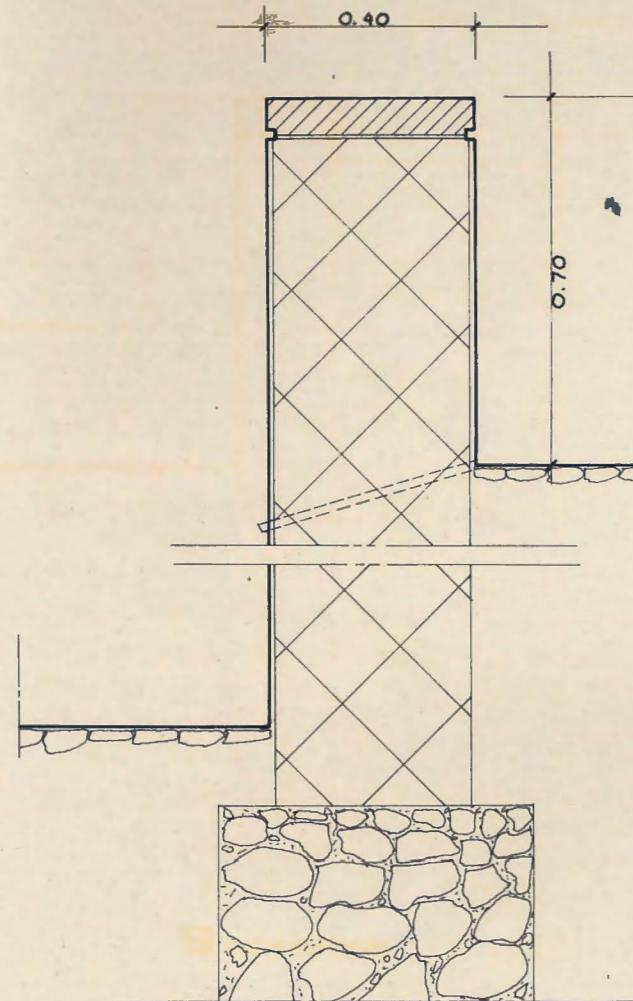


ALVIDA

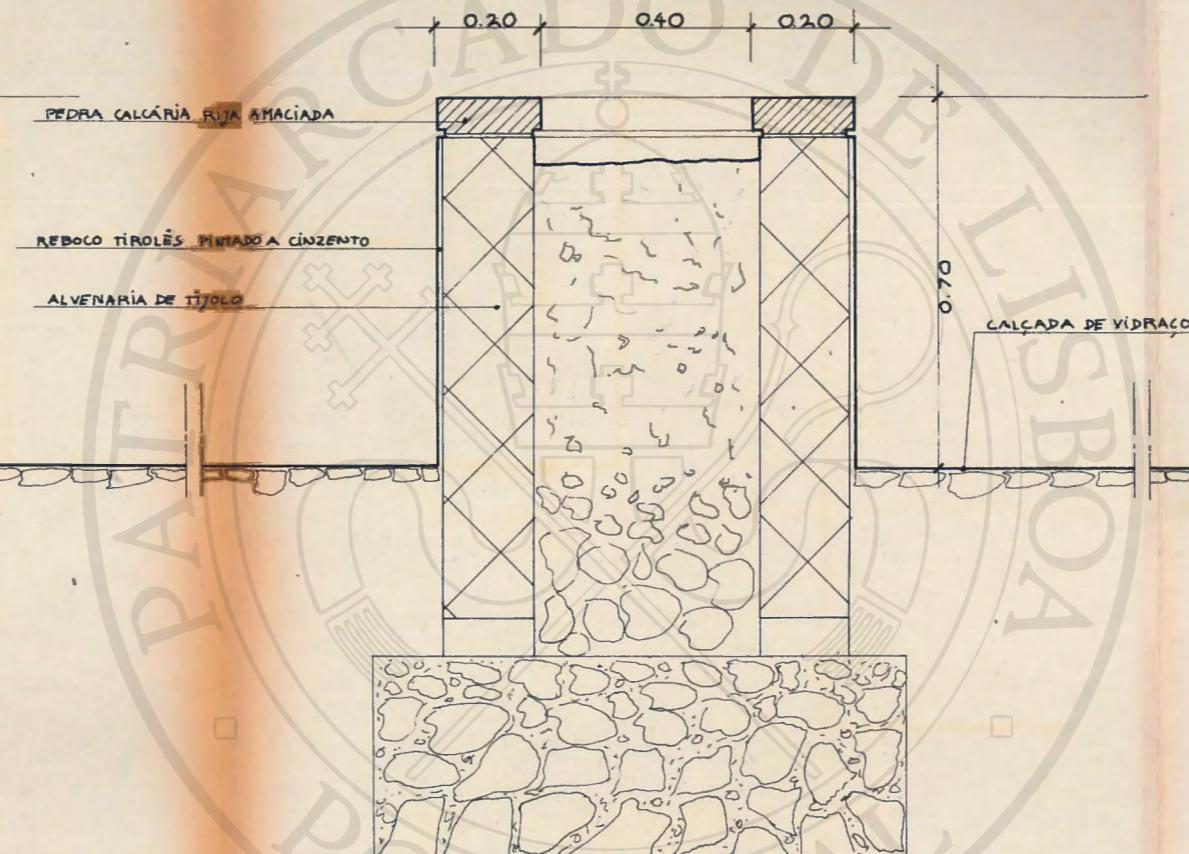




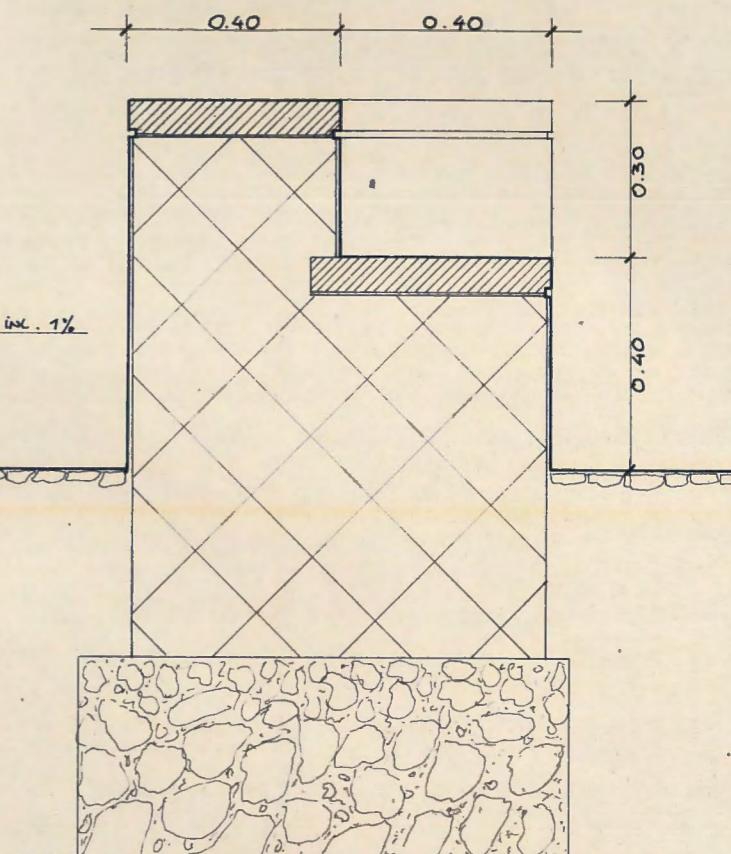
OBRA: capela - Belo da Alvide	projeto
ESPECIFICAÇÃO: MURO	PROCESSO B-1,5
implantação	DES. M9
DESENHOU:	
VISTO:	
ESCALA: 1:200	DATA: 27.6.80



PORMENOR 1



PORMENOR 2



PORMENOR 3

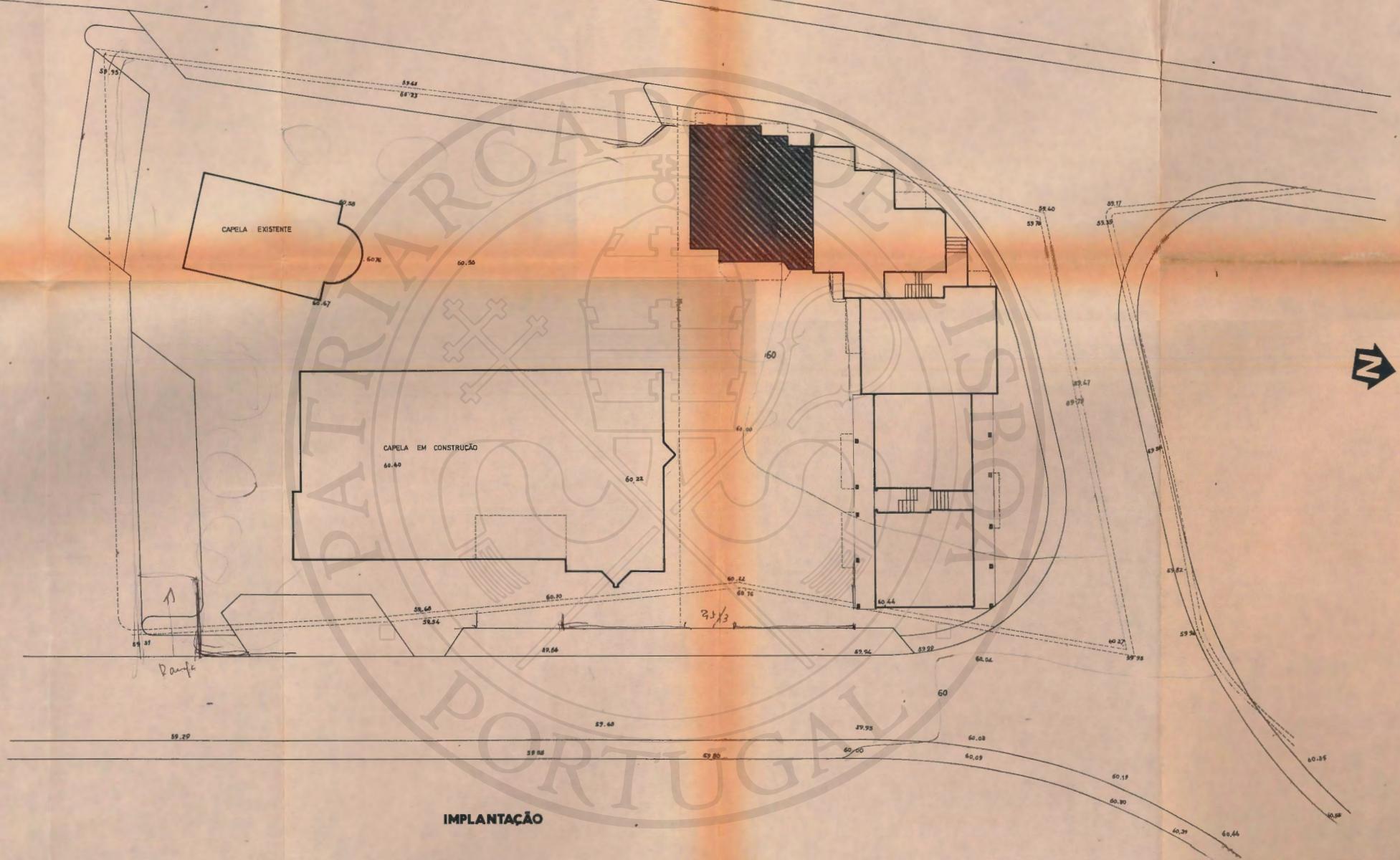


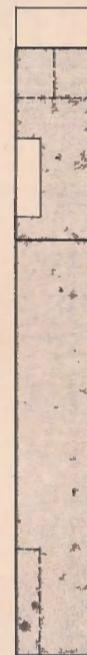
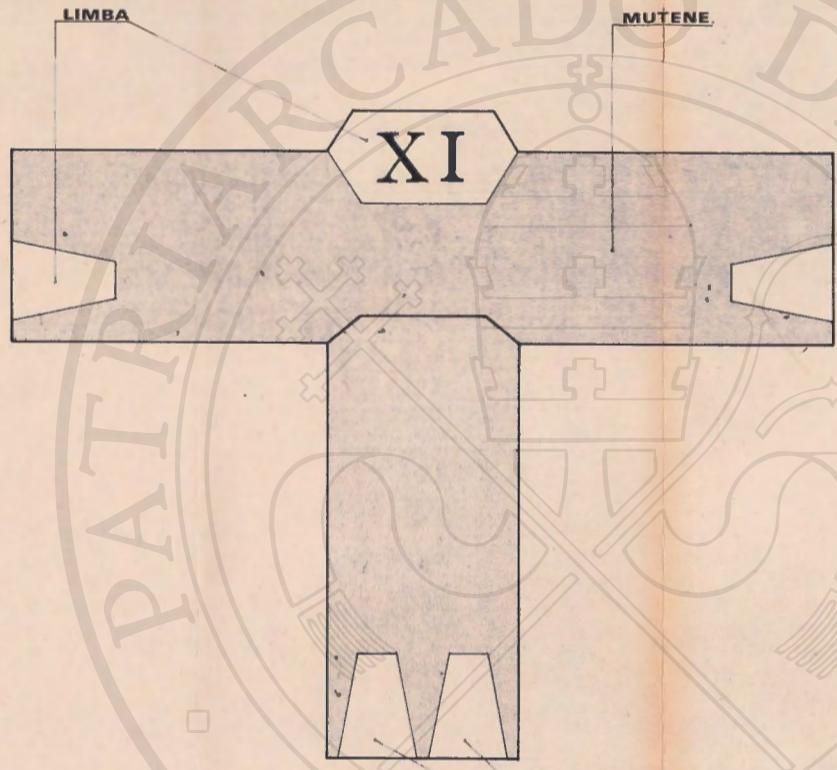
SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
PATRIARCADO

OBRA:
salão-capela de Alvide
ESPECIFICAÇÃO:
arranjo exterior pormenores
ESCALA 1:10

projecto
PROCESSO
B.1.5
DESENHOU:
VISTO:

DATA: 27/6/80

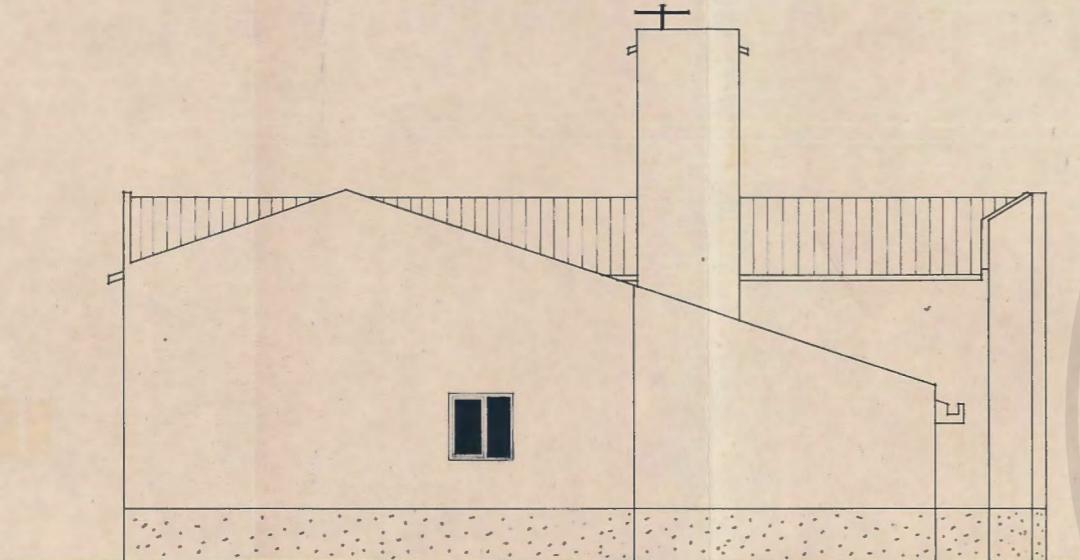




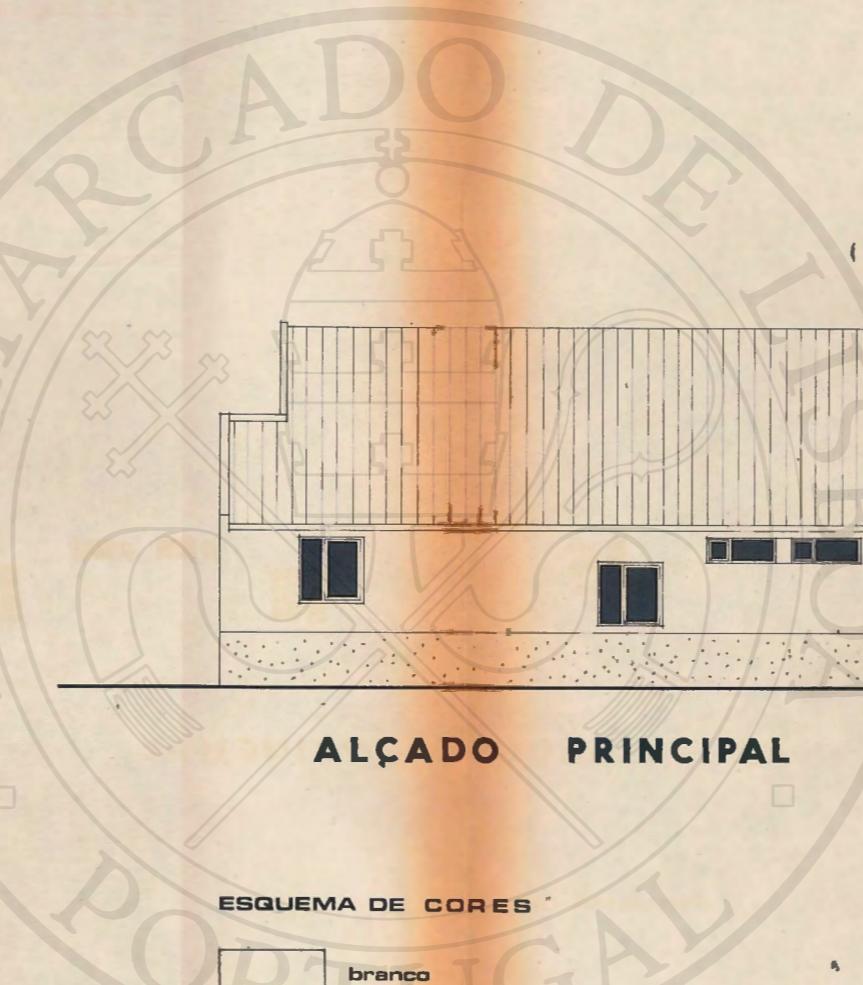
SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
PATRIARCADO

OBRA:		PROCESSO	DES. Nº
ESPECIFICAÇÃO:			
CHUZ. DE VITR. SACRA			
ESCALA:			
VISTO:			

Via Sacra -
curva com
o deus da
paz dentro
29-10-74

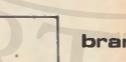


ALÇADO POENTE



ALÇADO PRINCIPAL

ESQUEMA DE CORES

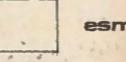


branco

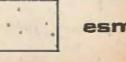


cinzento escuro

CAIXILHARIAS



esmalte branco na caixilharia móvel



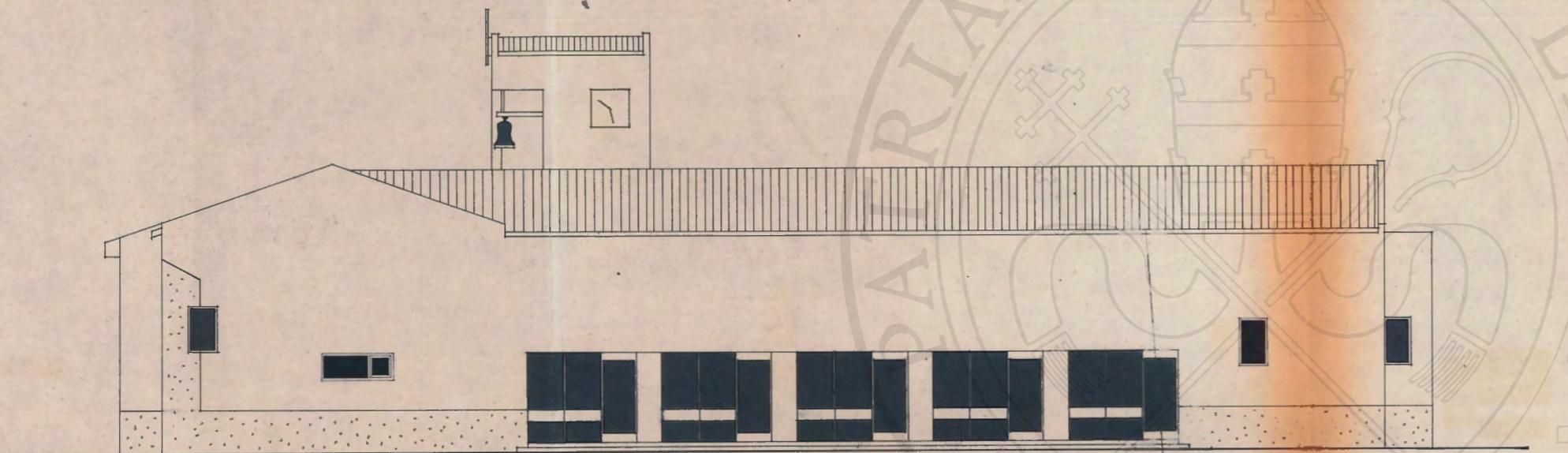
esmalte verde escuro nos aros fixos



SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
Patriarcado

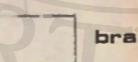
OBRA:	CAPELA-SALÃO DE ALVIDE	
ESPECIFICAÇÃO:	ALÇADOS PRINCIPAL E POENTE	
PROJETO	DES. MP	
PROCESSO	B-15	B
DESENHOU:		
VISTO:		

ESCALA: 1/100 DATA: 23.2.69

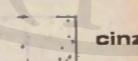


ALÇADO SUL

ESQUEMA DE CORES

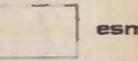


branco

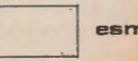


cinzento escuro

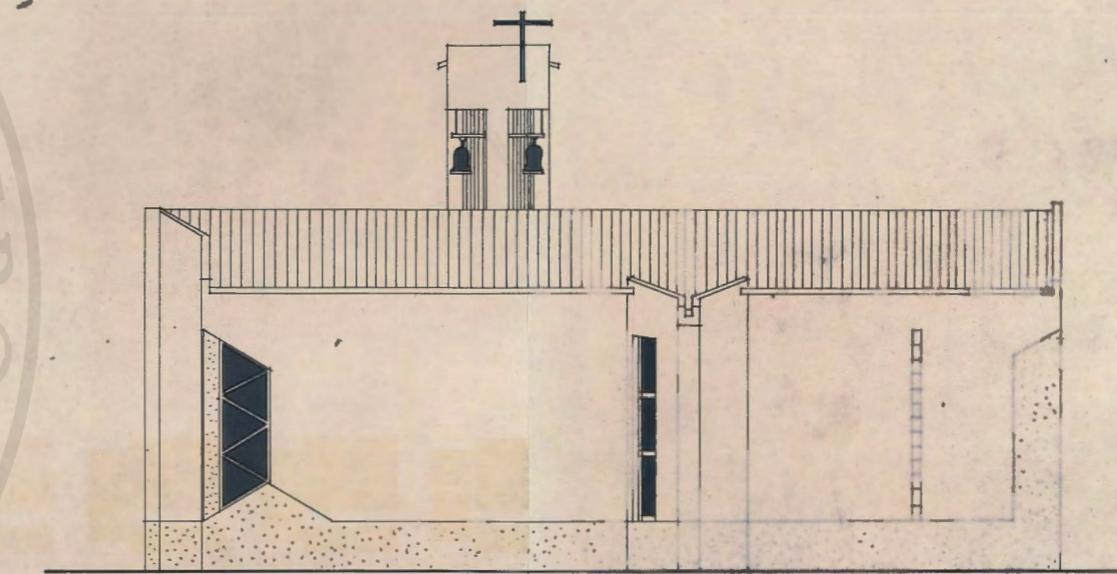
CAIXILHARIA



esmalte branco na caixilharia móvel



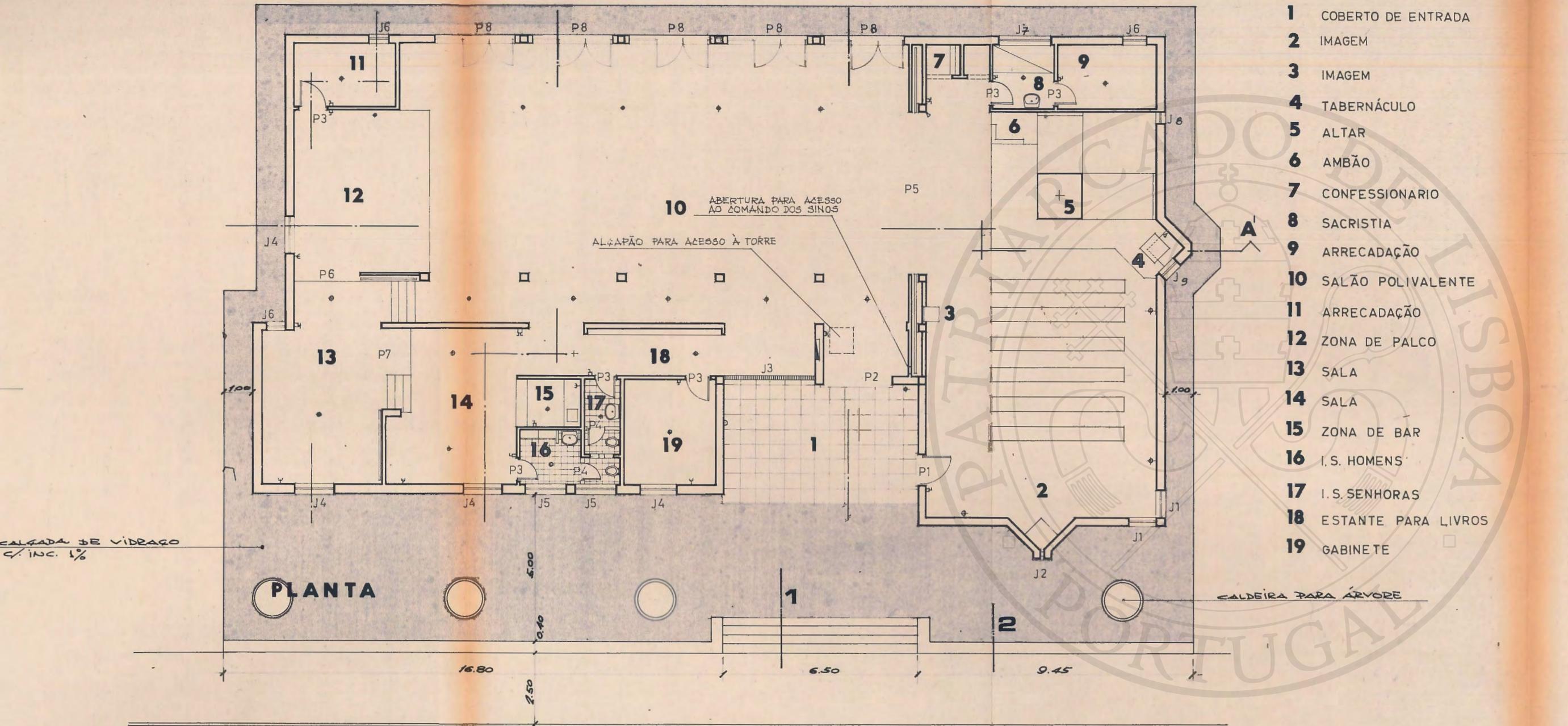
esmalte verde escuro nos aros fixos



ALÇADO NASCENTE

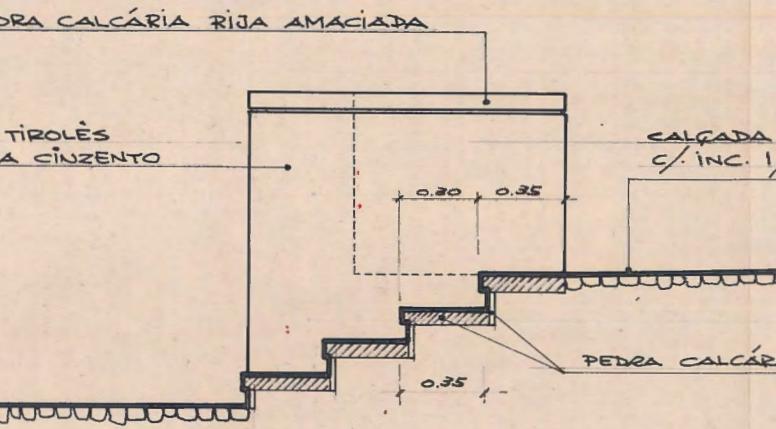
Alvaro

	OBRA: CAIXILHARIA DE ALVAREZ	PROJETO
ESPECIFICAÇÃO	ALÇADO NASCENTE E SUL	PROCESSO DES. N°
SECRETARIA DO NOVAS TORRES PATRIAR	6.1.5	DESENHOS
CAL:	VISTO:	DATA:

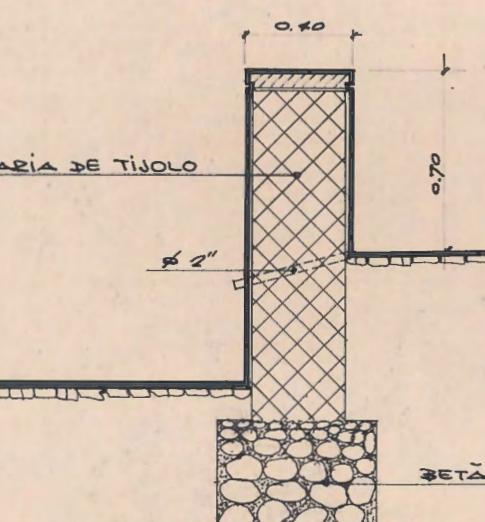


-

$$\begin{array}{r} 16 \\ \times 30 \\ \hline 480 \end{array}$$



porn

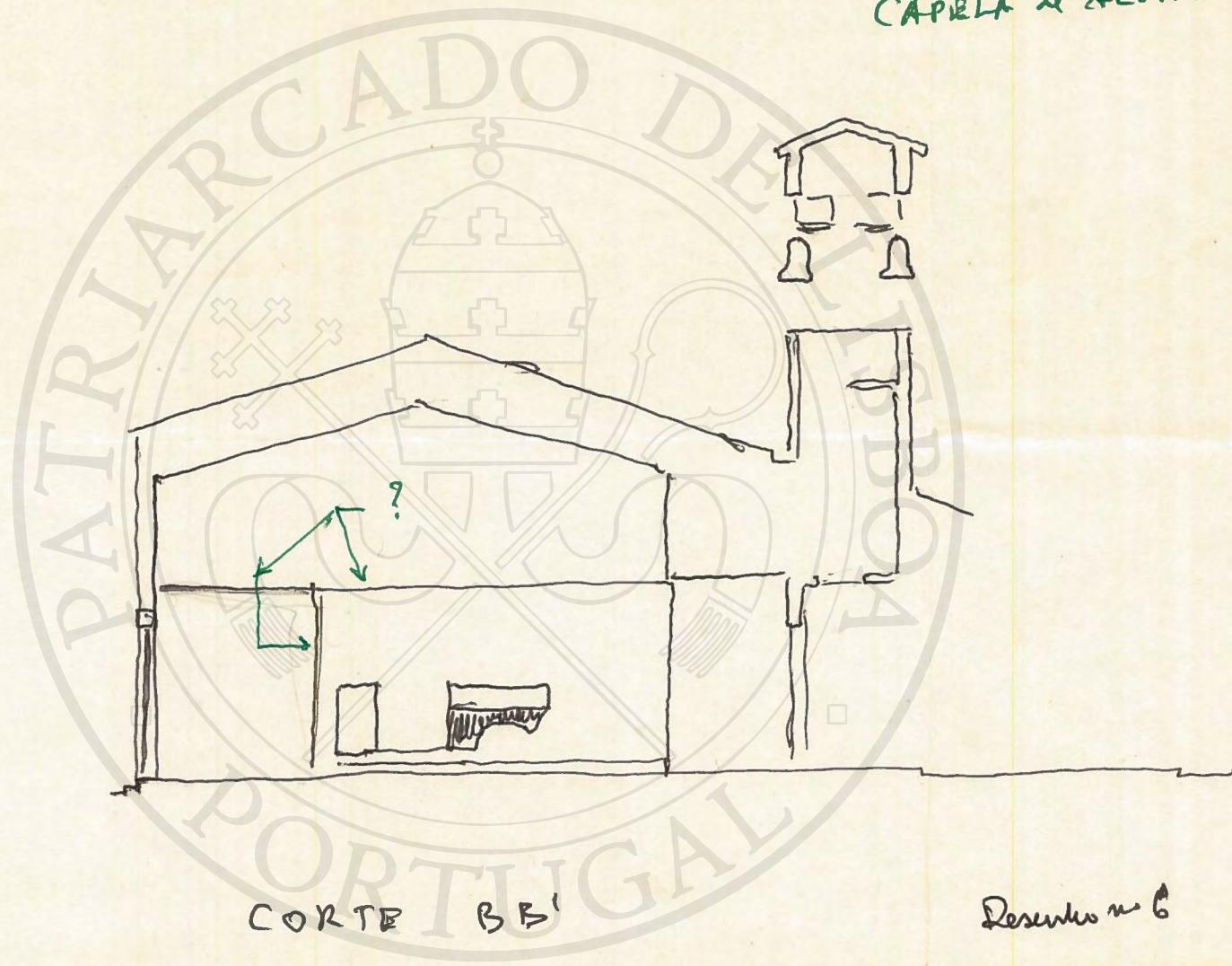


FORM

 SECRETARIADO DAS NOVAS IGREJAS DO Patriarcado	OBRA : SALÃO-CAPELA DE ALVIDE	PROJECTO
	ESPECIFICAÇÃO: ARRANJO EXTERIOR	PROCESSO 6.1.5
		DES. N° POLO
	DESENHOU: POLO	
	VISTO:	
ESCALA: 1:100 - 1:10	DATA: 27.6.85	

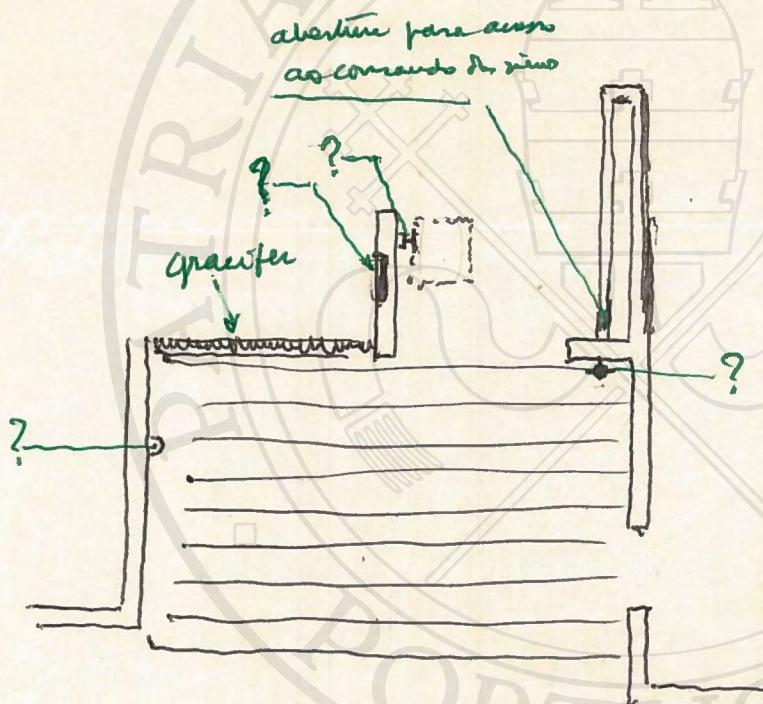
CAPELA de ALVIDE

J



Desenho n° 6

CAPELA de ALVIODE



Viu desenho nº 2

SECRETARIADO DAS NOVAS IGREJAS
DO PATRIARCADO - LISBOA

CAPELA-SALÃO DE ALVIDE

(Alterações ao projecto de esgotos referente
ao processo nº. 3107/69)

MEMÓRIA DESCRIPTIVA

No decorrer das obras de construção da Capela-Salão de Alvide houve necessidade de introduzir algumas alterações ao traçado de esgotos, tema do presente projecto.

As alterações mais significativas são:

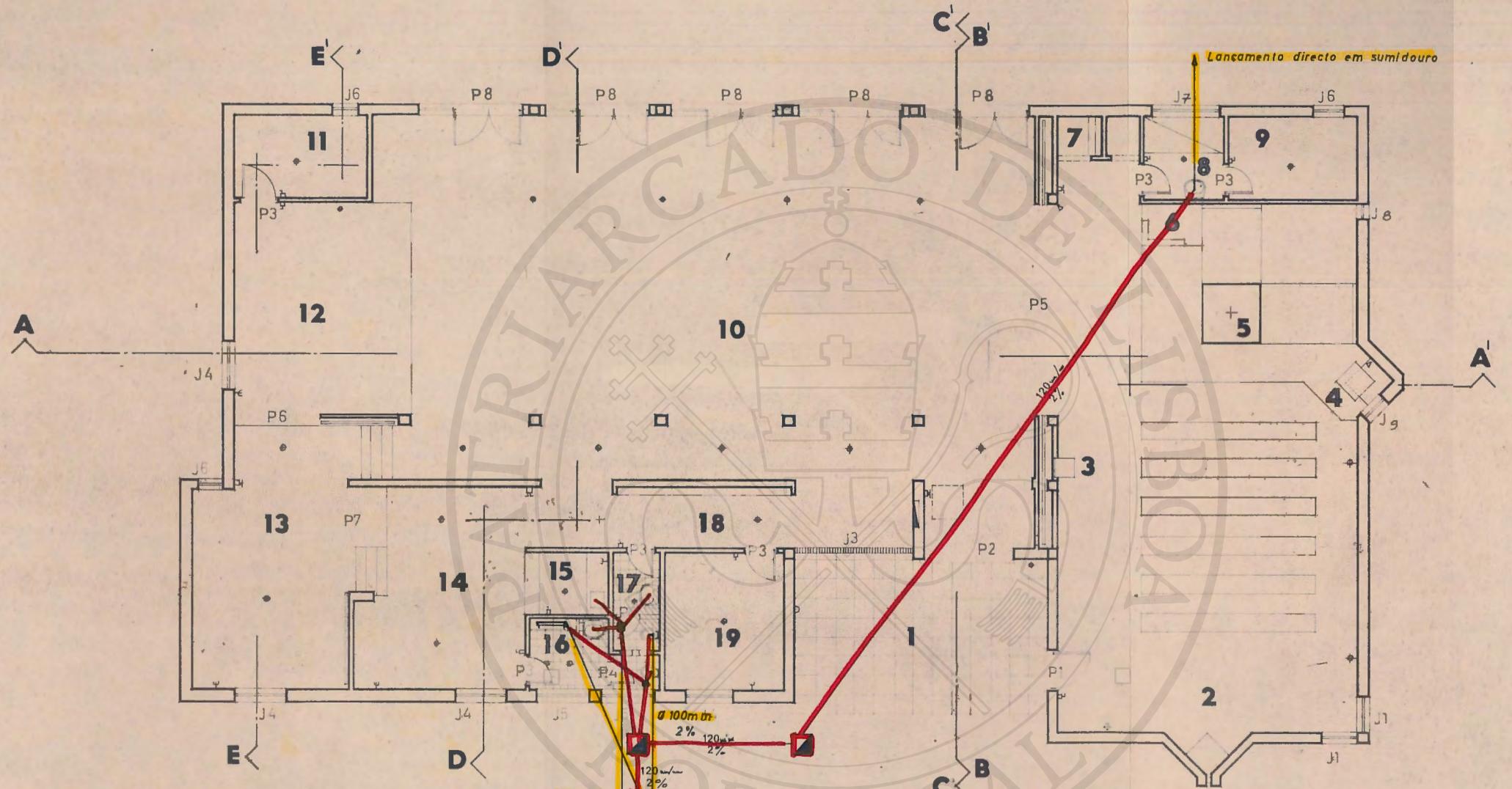
- a) Ligação do lavabo da sacristia à rede geral de esgotos através de um tubo de P.V.C. rígido com o diâmetro interior de 0,12 m.
- b) Unificação dos esgotos referentes às águas negras e às de sabão, o que motivou a redução de caixas de visita.
- c) Dado que a pendente do colector é no sentido contrário ao indicado no projecto inicial, a intercepção será feita do sentido real da pendente.
- d) Inclusão à saída dos esgotos de uma caixa de visita sifonada.
- e) Todas as canalizações exteriores passaram a ter o diâmetro interior de 0,12 m.

Lisboa, SNIP, 11 de Outubro de 1973

António Flores Ribeiro

(António Flores Ribeiro)

arqtº. insc. nº. // 33



OBRAS:
CAPELA-SALÃO DE ALVIDE
ESPECIFICAÇÃO:
REDE DE ESCOTOS

PROJECTO
PROCESO
DES. N°
675 111
DESENHOU:
VISTO:

ESCALA: 1/100 DATA: 21.1.60

Aprovado na reunião régua geral de Conselhos por despacho de 13-9-1972
e comunicado pelo ofício nº 2468 do 19/9/72
Relatório no boletim nº 8+52/72
Serie 431990/72

MÉMORIA DESCRIPTIVA

1. Refere-se o presente memória descriptiva a um ante-projecto de três prédios de habitação colectiva e comércio que a Fábrica da Igreja Paroquial de S. Vicente de Alcabideche, mandou elaborar para um terreno, pertença desta instituição, sito em Alvidrão, junto da Capela, no local assinalado nas planuras topográficas que se juntam.
2. Para o local foi já aprovado um Estudo de Volumes conforme Processo nº 9 432/71 e consulta nº 4 598.
3. O presente ante-projecto é um desenvolvimento pormenorizado daquela estudo, apresentando como diferença a criação parcial de mais um piso recuado no bloco nº 3.
4. A apresentação deste piso recuado corresponde por um lado uma diminuição em parte da área coberta de implantação, vindos, por outro lado a beneficiar o aspecto arquitectónico do conjunto, estabelecendo uma melhor transição de construções.
5. Na elaboração do presente ante-projecto houve a preocupação dominante de se conseguir uma inserção conveniente no local, o que se julga ter-se conseguido.
6. Os desenhos juntas e mapa de medições facilitarão a apreciação do que se pretende, devendo o projecto das futuras edificações a projectar, ter bom nível arquitectónico, tendo em atenção o local a que se destinam.

Enseada, 8 de Agosto de 1972

O Autor,



MAPA DE MEDIÇÕES

SERV URBANIZACAO

Ante-Projeto para

1. ~~Entregar~~ ~~adquirir~~ um terreno em Alvito

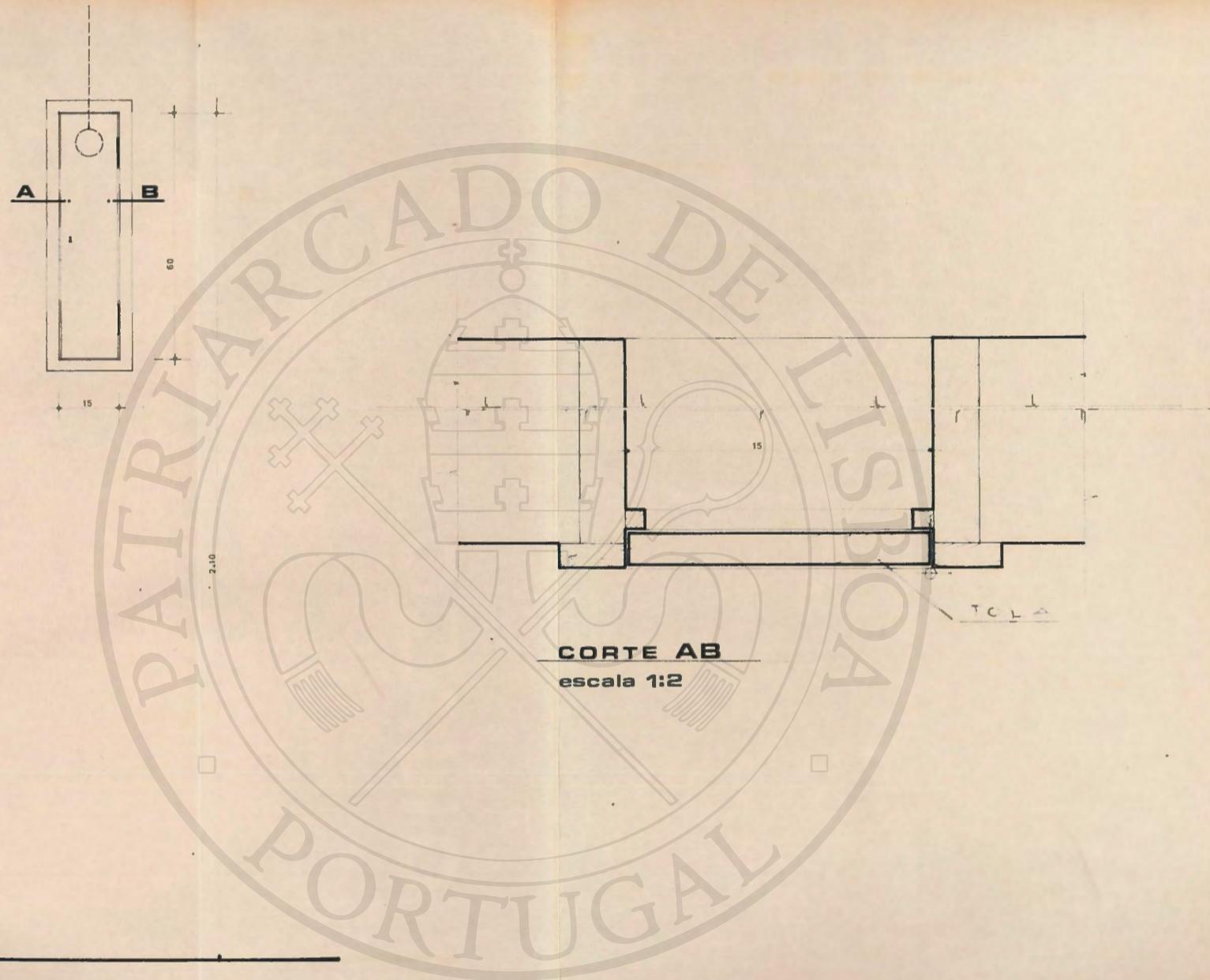
- em nome de Fábrica da Igreja Paroquial do S. Vicente da Alcabideche
 2. Área total do terreno a urbanizar 1.676m²
 3. Área destinada a arruamentos ---
 4. Área destinada a E. P. ---
 5. Área total destinada à construção habitacional 1.676m²
 6. Resumo discriminativo do lotamento:

Nº do lote	Área do lote (m ²)	Zona	Somatório do área de construção (m ²)	Nº de fogos	Nº de p.ros.	Observações
1	210,00		x/c 151,50 1º Piso 191,00 2º " 191,00 P. Rec. 112,50 637,00	5	3+1 rec.-2 lajes x/c.	
2	210,00		x/c 243,50 1º Piso 200,50 2º Piso 200,50 P. Rec. 100,50 713,00	7	3+1 rec.	
3	128,00		x/c 112,00 1º Piso 114,00 P. Rec. 63,70 289,70	3	2+1 rec.	

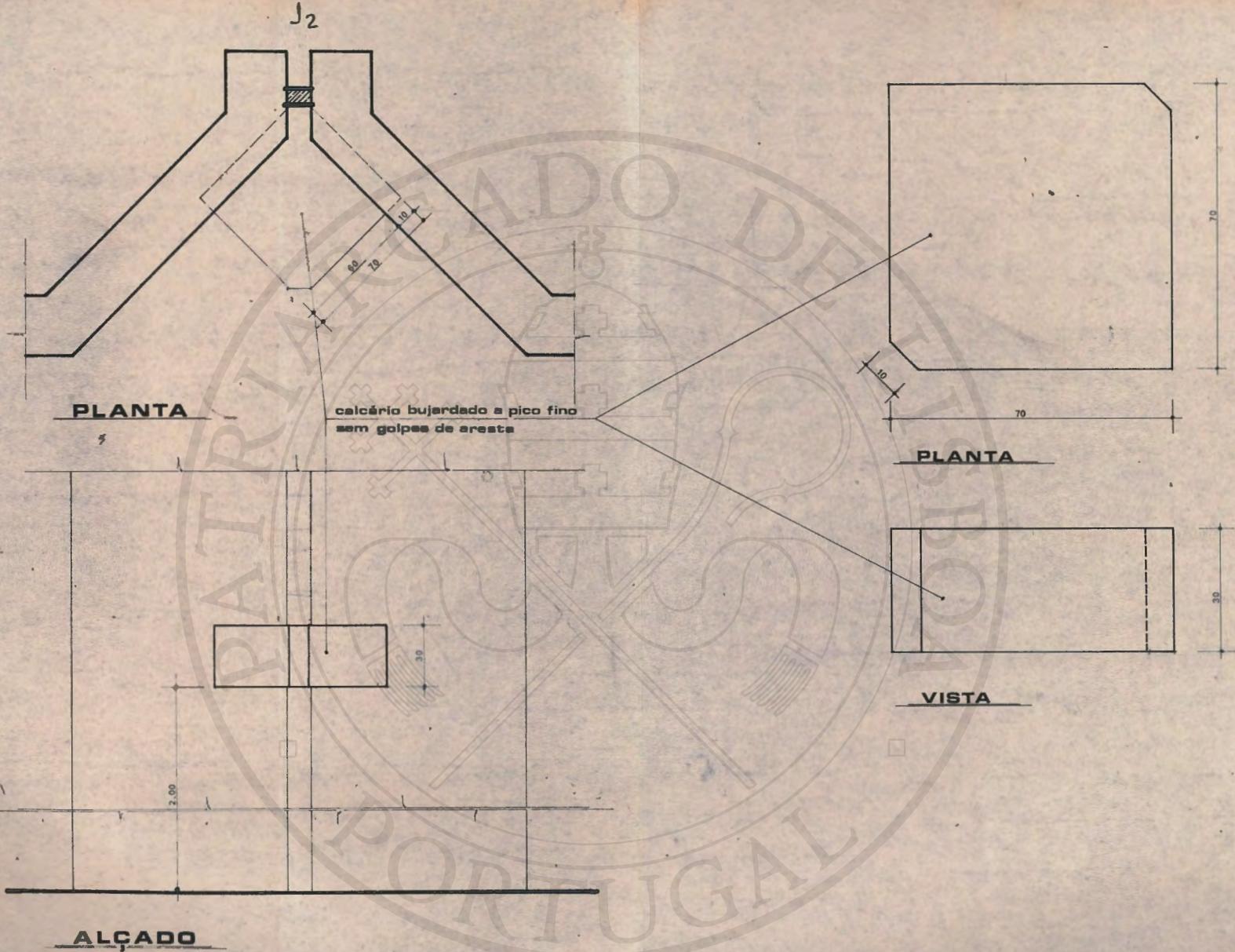
Outras indicações numéricas úteis

Índice	1.639,70	1.523
	1.076,30	
Censo, 9 de Agosto		de 1972

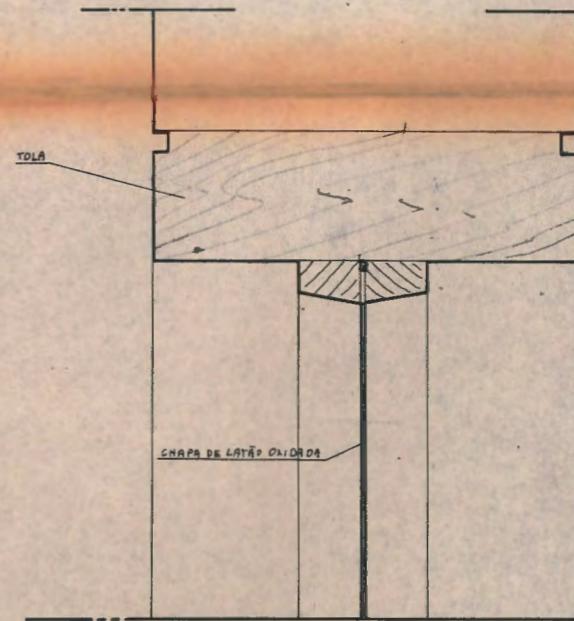
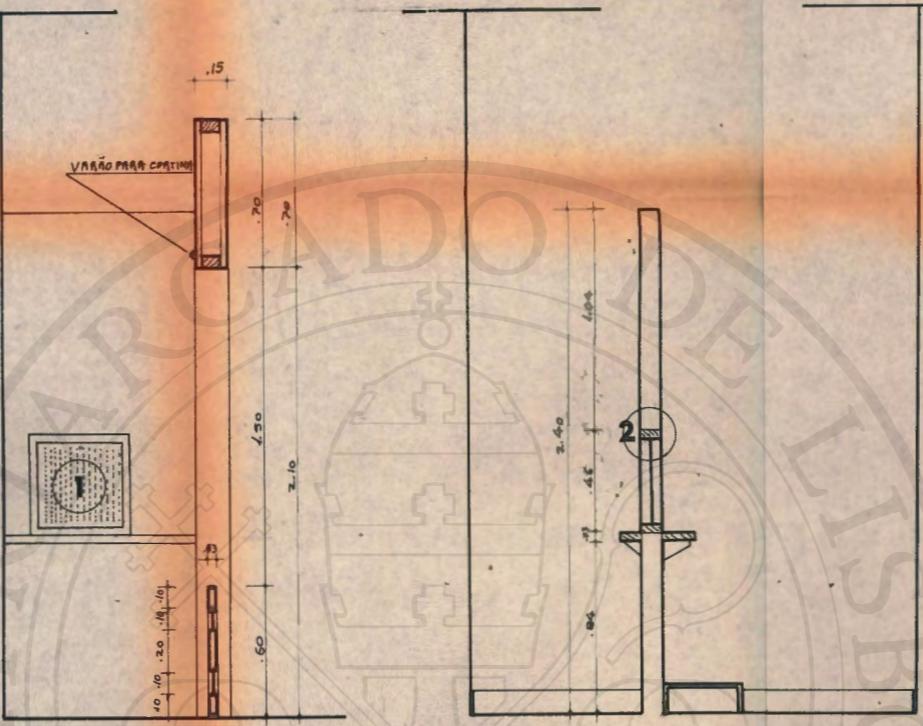
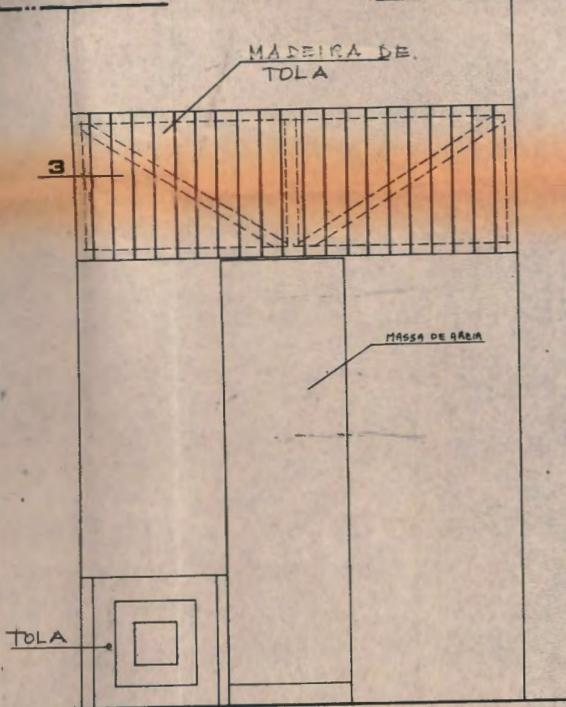
O Teorico insc n.º 1.274, (Engº Civil)



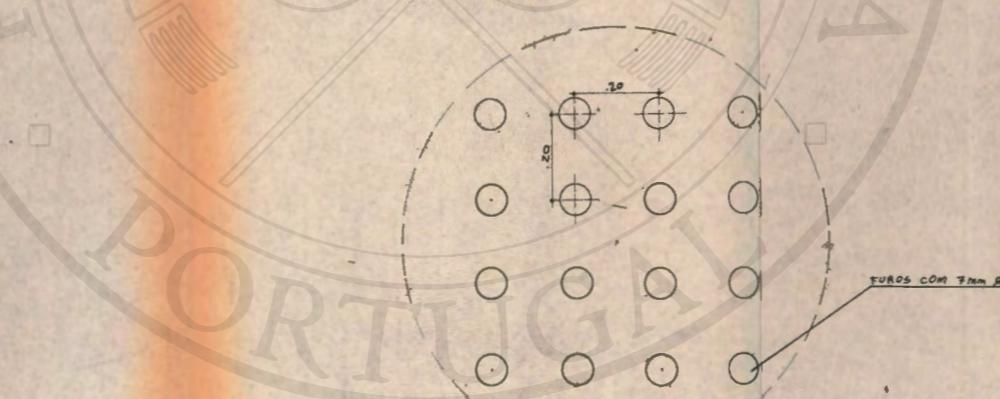
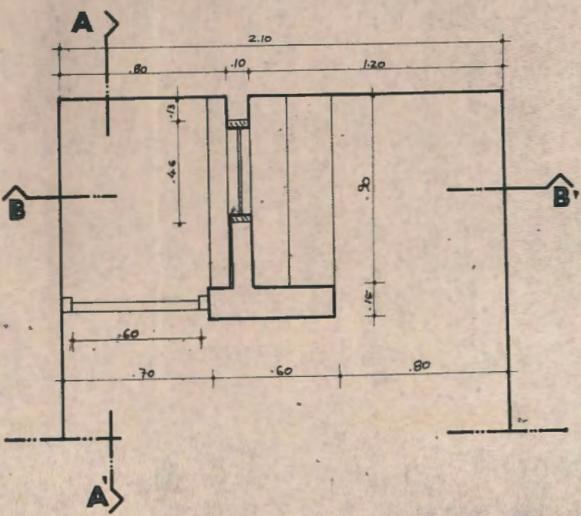
OBRA:	capela salão - ALVIDE	ESPECIFICAÇÃO:	PROCESSO	DES. N°
		PROJETO DA PARA ACESSO AL VIDÉE MANUAIS DE SERVIÇO		
ESCALA:			DESENHO:	VISTO:



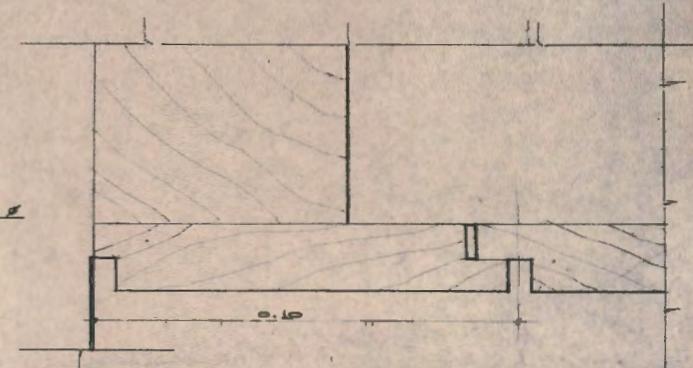
OBRA: capela salão - ALVIDE	EQUIPAMENTO
ESPECIFICAÇÃO: PEANHA PARA IMAGEM	PROCESSO BES. N°
	DESENHOU: VISTO:
ESCALA: 1/20 e 1/10	DATA: 13.9.73



PORMENOR 2

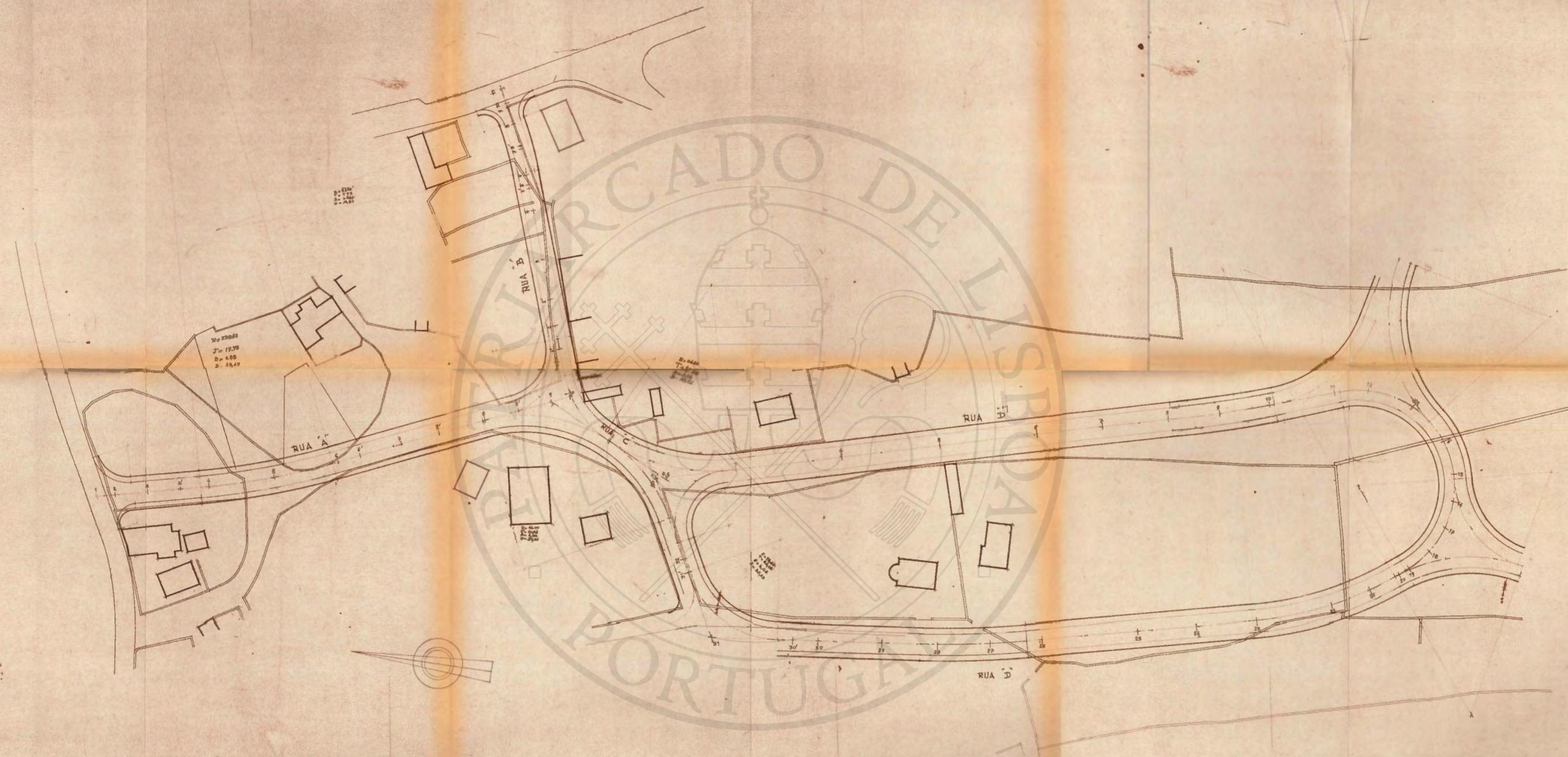


PORMENOR 1



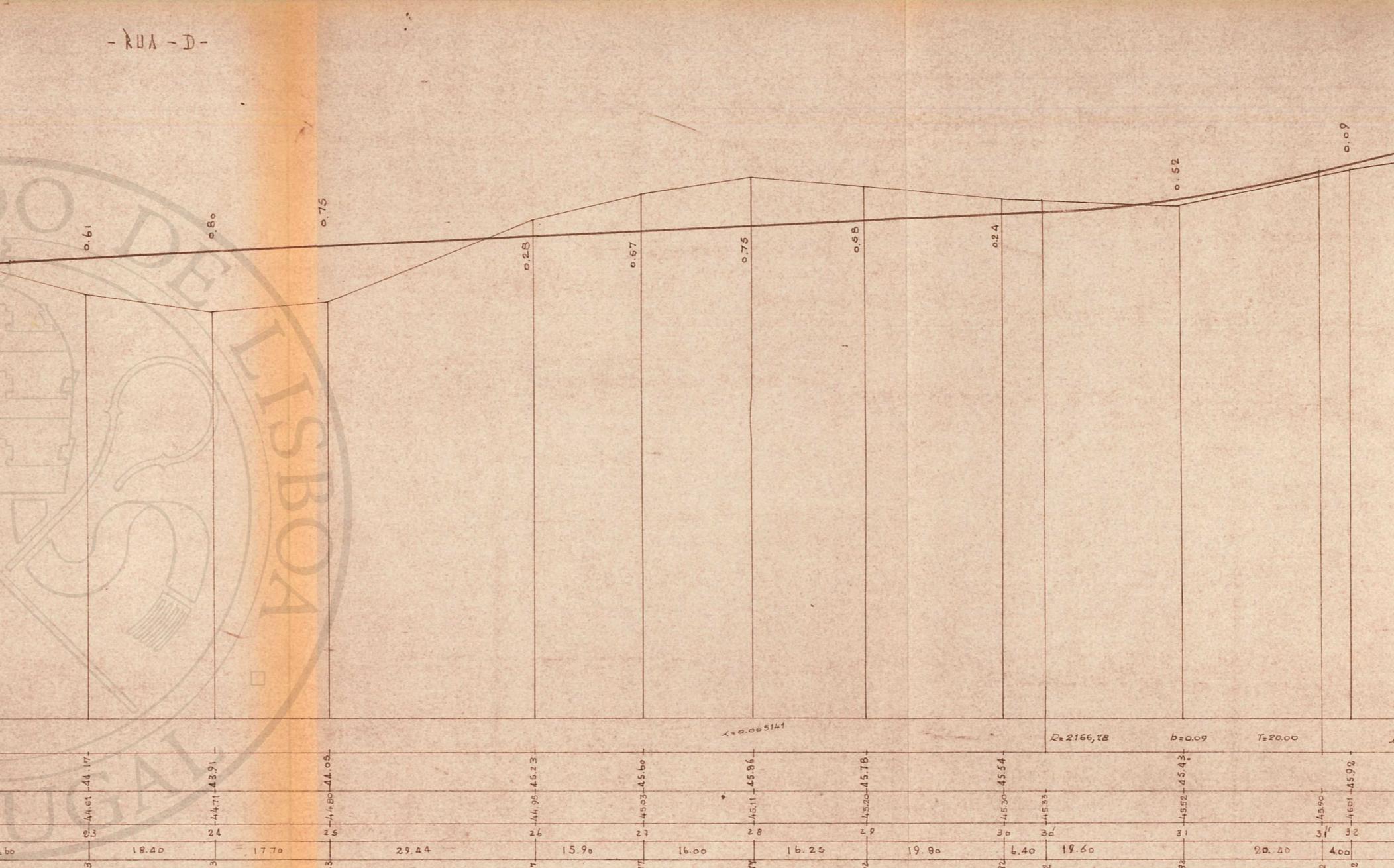
Pormenor 3

 SECRETARIADO DAS NOVAS IGREJAS DO PATRIARCADO	OBRA: CAPELA SÃO JOÃO - ALVIDE	Projeto:
		ESPECIFICAÇÃO:
T.N.	PROCESSO	DES. N.
		DESENHOU:
T.N.	VISTO:	DATA:
		1/20 22-6-62



URBANIZAÇÃO DAS FONTAINHAS EM CASCAIS
PROLONGAMENTO DAS RUAS "A." e "C."

1:500





SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
PATRIARCADO

OBRA:
CAPELA-SALÃO DE ALVIRE

ESPECIFICAÇÃO:

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ESCALA: 1:1.000

DATA:

TELAS FINAIS

PROCESSO

6.3.8

DES. N°

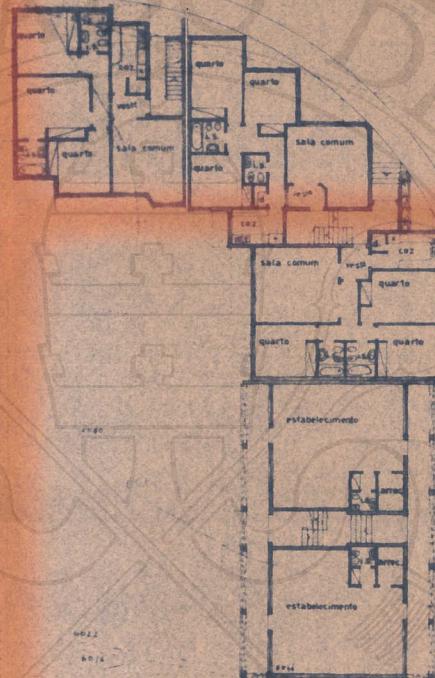
DESENHOU:

VISTO:

CAPELA EXISTENTE

CAPELA EM CONSTRUÇÃO

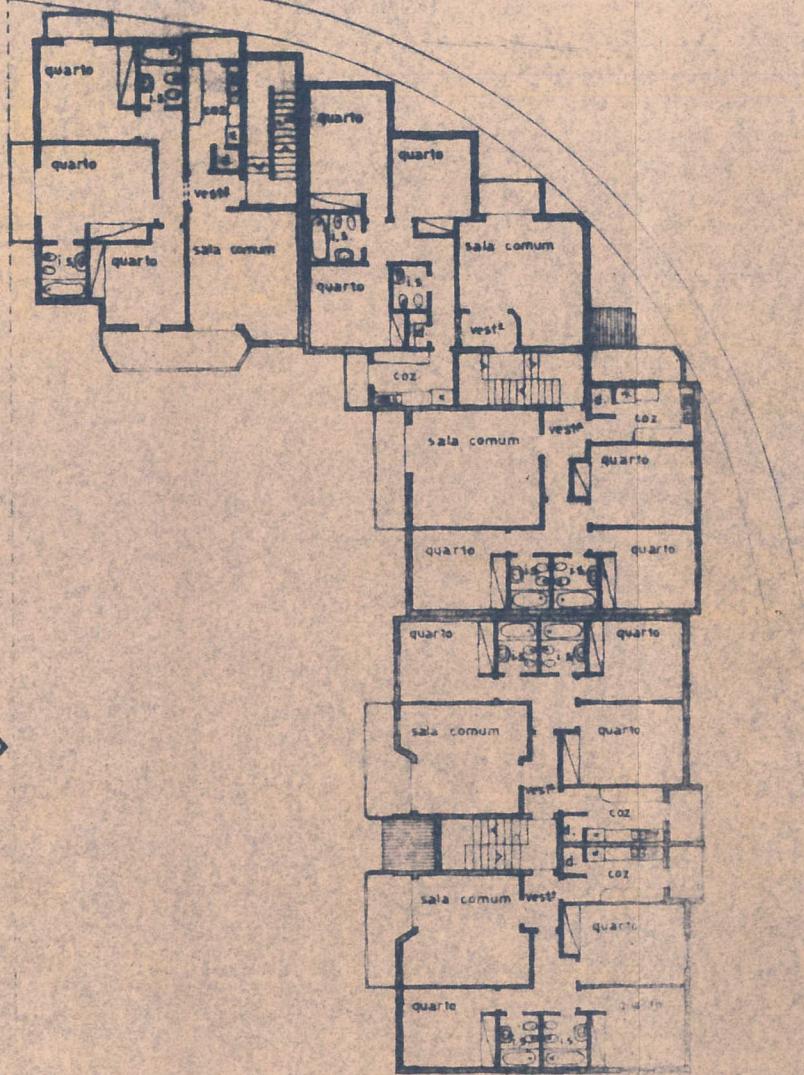
IMPLANTAÇÃO E RES DO CHÃO



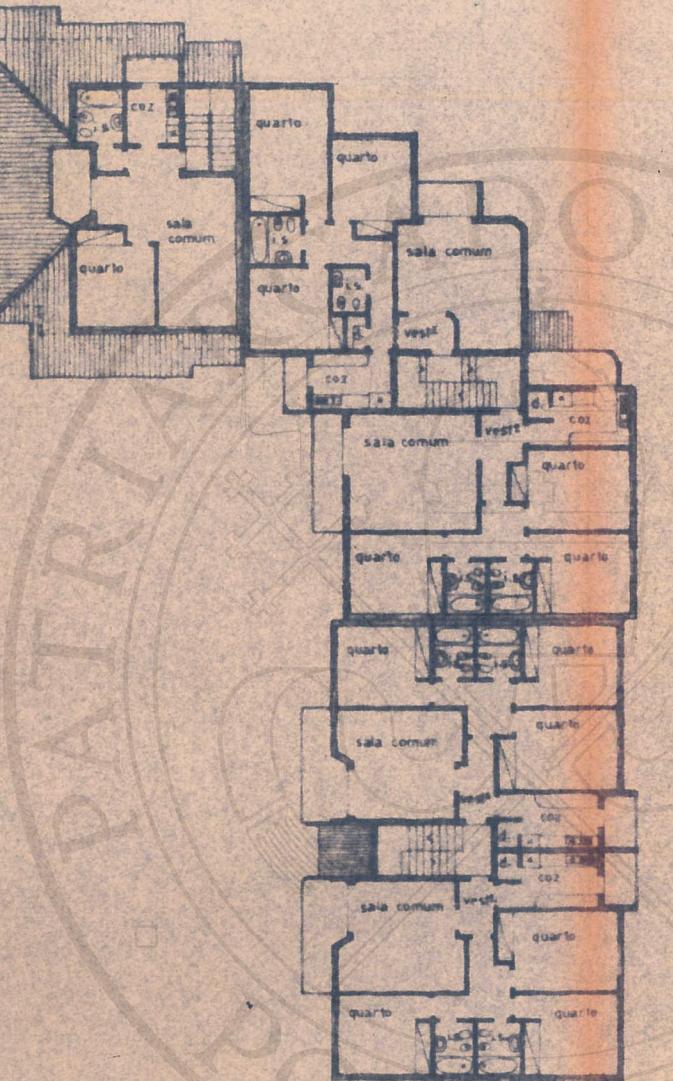
cliente	assunto:	prazo
FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SÃO VICENTE DE ALCADECHE	ANTE-PROJECTO - HABITAÇÃO COLECTIVA E COMÉRCIO	11/200
des. autoras:	local:	
Belenim permuta para despersonalizar RODRIGO RUIZ júnior permuta permuta	ALVIDE	
designação:		
	IMPLANTAÇÃO E RES DO CHÃO	



1º ANDAR



PLANTAS:



2º ANDAR

ANDAR RECUADO

cliente

FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE
SÃO VICENTE DE ALCAIDECHÉ

assento

ANTE PROJETO-HABITACOES COLECTIVAS E COMERCIO

escalas folhadas

os autores

benjamim pereira pinto de quaresma dinis
francisco manuel janardo pereira

local

ALVIDE

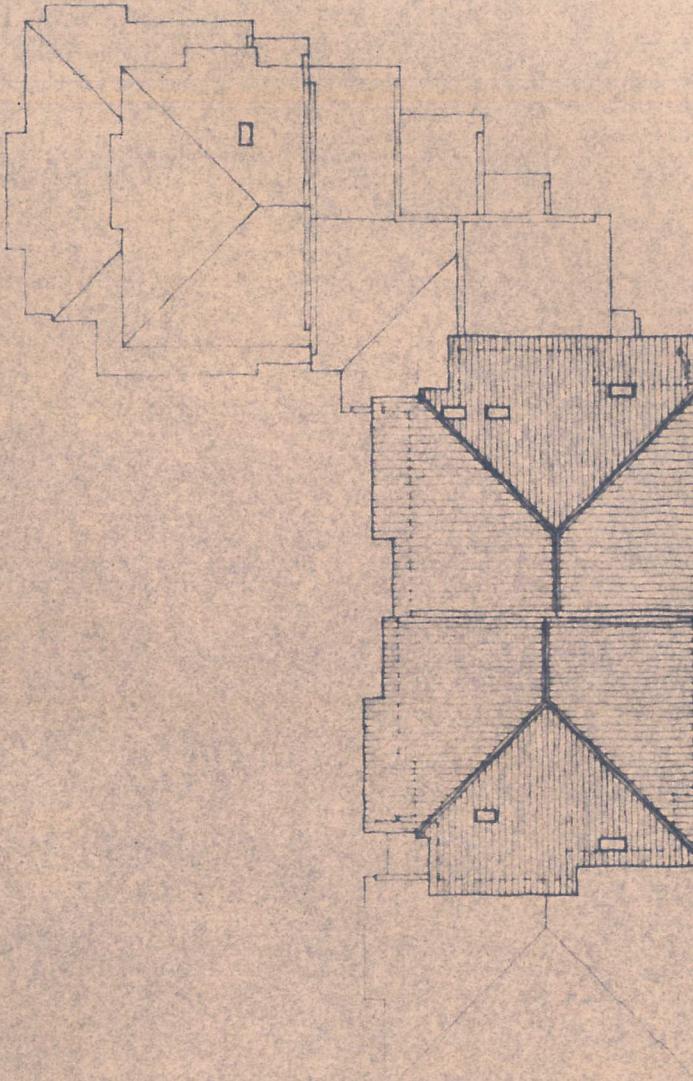
substituto em

designação

PLANTAS

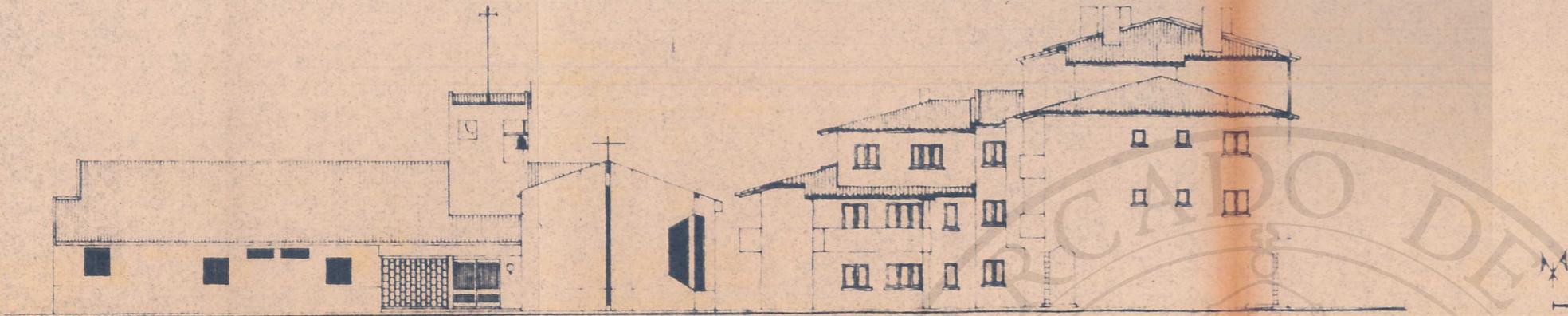
engenheiro, inscrito n.º 1376

subsidiado pelo m.



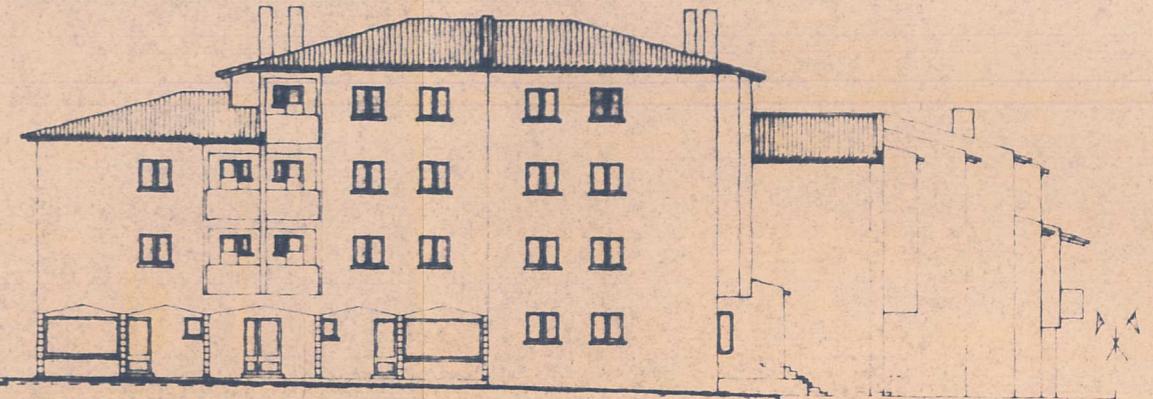
COBERTURAS

2



ALÇADOS:

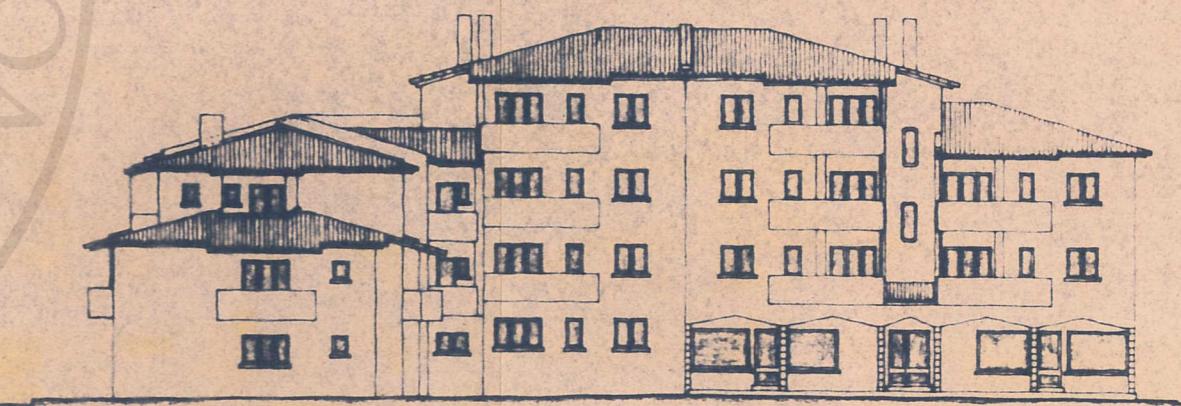
NASCENTE



NORTE



POENTE



SUL

cliente	assunto	escalas	folha n.
FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SÃO VICENTE DE ALCABIDECHE	ANTE - PROJECTO - HABITAÇÃO COLECTIVA E COMÉRCIO	1:200	3
os autores	local		
benjamim pereira pinto de quaresma dinis francisco manuel janardão pereira	ALVIDE		
designação			
engenheiro, inscrito nº 1376	ALÇADOS		

Ex.^{mo} Sr.

(3)

Em referência ao projecto registado sob o n.^o 3107 em

18 de Março de 1969 rogo a V. Ex.^a se digne mandar comparecer nestes serviços o técnico autor do projecto na próxima Terça ou Quinta-feira, das 14 às 16 horas, afim de falar com o Sr. Arqt.^o Gedde Neves

Cascais, 22 de Abril de 1969

O Arquitecto Chefe dos Serviços

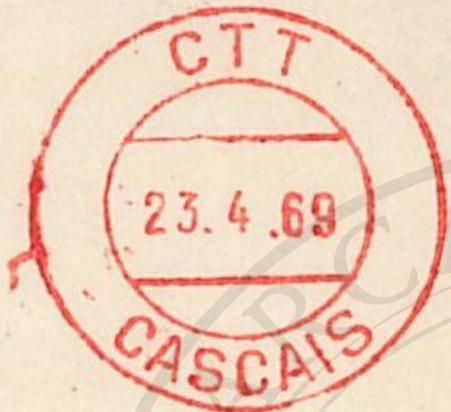
Sobre a cegueira de
Alvaro

1000 ex.—3-968

Agosto de 1969



Serv. Urbanização



Ex.^{mo} Sr.

A Fábrica de
Painéis da
Freguesia de
Alcântara

Alcântara



CAPELA-SALÃO DE ALVIDE

Pº.: 6.1.5

CADERNO DE ENCARGOS
B - CONDIÇÕES ESPECIAIS
OBJECTO DA EMPREITADA

Artº. 1º. - A empreitada compreende o fornecimento de todos os materiais e a execução de todos os trabalhos necessários à construção de uma Capela-Salão a construir em Alvide, concelho de Cascais.

O adjudicatário obriga-se a executar os trabalhos dentro das boas normas da construção e nos termos deste Caderno de Encargos, cumprindo todas as instruções que para esse fim lhe sejam dadas pela Fiscalização e obriga-se, ainda, a executar os trabalhos necessários que se considerem implicitamente incluídos na empreitada, de modo a que fiquem completamente concluídos e em condições de ser utilizada a Capela-Salão atrás mencionada.

Artº. 2º. - O prazo de construção é de dias.

Artº. 3º. - Os trabalhos e fornecimentos que constituem a empreitada são fundamentalmente os seguintes:

I - MOVIMENTO DE TERRAS

1.1 - Escavação dos volumes necessários para a implantação da Capela, incluindo baldeação e regularização das superfícies e arranque dos vegetais porventura existentes.

1.2 - Escavação para a abertura de caboucos para fundações de todas as paredes, saídas, com as dimensões indicadas na respectiva planta de fundações e à profundidade necessária para que o terreno suporte com segurança a tensão de 3 Kg / cm².

Em regra as fundações e chão até à profundidade de 0,60 m. para as paredes interiores e exteriores.

Quando se trate de zonas de aterro essa profundidade será contada a partir da base do aterro.

Não serão, em caso algum, atendidas quaisquer reclamações referentes à natureza dos produtos a escavar, ficando entendido que o empreiteiro se inteirou no local de todas as condições de execução dos trabalhos.

Não será permitido o enchimento de fundações sem que a Fiscalização tenha examinado a natureza do terreno e as dimensões dos caboucos.

- 1.3 - A abertura e tapamento de valas para assentamento de todas as canalizações incluindo o ramal de ligação, ~~o colector secundário~~, a ligação deste ao colector municipal e a abertura de poços para a execução das caixas de esgotos.
- 1.4 - Execução de aterro por camadas regadas e batidas a maço nos espaços entre as paredes até ao nível do 1º. piso, onde se tornar necessário.
- 1.5 - Remoção e transporte de terras sobrantes para vassadouro.

II - ALVENARIAS

- 2.1 - Pano duplo de tijolo furado a meia vez e ao cutelo, formando caixa de ar assente com argamassa de cimento e areia ao traço 1:5, em paredes exteriores cotados a 0,35 m. no limpo.
- 2.2 - Pano de tijolo furado a meia vez assente com argamassa de cimento e areia ao traço 1:5 em paredes interiores cotados a 0,70 m. no limpo.
- 2.3 - Pano de tijolo furado ao cutelo assente com argamassa de cimento e areia ao traço 1:5, em divisórias interiores cotados a 0,15 m. no limpo.
- 2.4 - Pano de tijolo de vidro, com tijolo de 20 x 20 x 8 cm., assente com argamassa de cimento e areia ao traço 1:5, na zona superior da parede compreendida entre as retretes das instalações sanitárias das mulheres e da dos homens.

III - BETÕES

- 3.1 - Betão ciclópico de 200 Kg. de cimento por metro cúbico, em enchimento de caboucos para fundações de paredes e sapatas.
- 3.2 - Betão ciclópico de 200 Kg. de cimento por metro cúbico, em paredes de elevação até ao nível do pavimento do primeiro piso.
- 3.3 - Betão de 300 Kg. de cimento por metro cúbico, com as secções indicadas nos respectivos desenhos incluindo cofragem, a aplicar nos seguintes elementos:
 - 3.3.1 - Em cintas e lintéis.
 - 3.3.2 - Em pilares e vigas.
- 3.4 - Serão em betão descofrado e envernizado os dois pilares do coberto da entrada e a viga sobre o balcão do Bar.

IV - CANTARIAS

Fornecimento e assentamento de todas as cantarias assentes com argamassa de cimento e areia ao traço 1:3, compreendendo:

4.1 - Soleira de cantaria, com batente e canal, em vidraço de Ataeja, aparelhada a pico fino, com as dimensões aproximadas de 3,00 x 0,50 m. na porta da entrada principal. (P₂)

4.2 - Idem, com as dimensões aproximadas de 1,50 x 0,30 m. (P₁)

4.3 - Idem, com as dimensões correspondentes às dos vãos das janelas.

4.4 - Idem soleira de ferro P8

V - COBERTURA

5.1 - Cobertura de telha tipo Lusa de 1^º. assente em asnas metálicas.

VI - REVESTIMENTO DE PAVIMENTO

- Degraus e Rodapés -

6.1 - Massame de betão de 250 kg. de cimento por m³, com 0,10 m. de espessura, em pavimentos terreos, incluindo escadas, assente sobre uma camada de brita batida a maço e sem apresamento de água.

6.2 - Parquet de azinjo com o teor de humidade de 13% assente com cola à base de acetato de polivinilo e incluindo betonilha, afagamento e enceramento em todos os pavimentos interiores à excepção da zona do Santuário, Bar e Instalações sanitárias.

6.3 - Mosaico de marmorite , 20 x 20 cm., incluindo assentamento com argamassa hidraufugada nos pavimentos dos compartimentos das Instalações sanitárias e bar.

6.4 - Tijoleira de barro furado com cerca de 23 x 11 x 7 cm., própria para pavimentos, assente com argamassa mista de cimento, cal hidráulica e areia ao traço 1:1:5, no pavimento correspondente à zona do Santuário e coberto de entrada. Na zona do Santuário existem duas faixas em lioz conforme desenho de pormenor.

6.5 - Rodapé de pinho para envernizar nos compartimentos referidos na alínea 6.2.

*6.6 faixas de lioz ~~no~~ as fundações e
além disso devem ser feitas*

VII - RESVESTIMENTO DE PAREDES E TECTO

- 7.1 - Emboço e rebôco de cimento e areia ao traço 1:4, com adição de hidrofugo, nas paredes exteriores. Este rebôco será desempenado e preparado para cair directamente.
- 7.2 - Soco inferior dos paramentos exteriores, conforme desenhos de alçados, constituído por rebôco tipo Tirolês na cor cinzento antracite.
- 7.3 - Emboço e rebôco de argamassa mista de cimento, cal hidráulica e areia, ao traço 1:2:9, em todos os paramentos interiores. Este rebôco será desempenado e preparado para pintar directamente.
- 7.4 - Lambri de pintura tipo Kerapas cor cinzento até à altura de 2,10 m. nas instalações sanitárias e bar.
- 7.5 - Os pilares do Salão serão revestidos acima de 0,30 m. do pavimento até à altura de 1,50 m. por tábuas de 22 mm. de espessura em tola envernizada, de forma a defender os cantos.
- 7.6 - Os tectos serão constituídos por placas de Omnilite, estuque e tábuas de madeira de pinho com 0,10 m. de largura envernizadas à cor, conforme Mapa de Acabamentos.

*7.7 - Forno de ladrilhos no Teto da Praça alta do Altar e
em contrincâncias de parede e de pavimento. bnf. desceel*

VIII - CARPINTARIAS

- Fornecimento e assentamento de toda a carpintaria, bem como de toda a ferragem, fechos e fechaduras necessárias de acordo com os respectivos pormenores e Mapa de Acabamentos incluindo:
- Serv*
- 8.1 - Cinco portas interiores, com 0,75 x 2,00 m. engredada sem orlas e sem abertura, com contraplacado de tola sobre estrutura de pinho, incluindo ferragens cromadas, e fechadura de asa e botão, também cromada. Aros em madeira de pinho para pintar.
- 8.2 - Idem, duas portas com 0,60 x 1,60 m. incluindo ferragens e fecha em latão cromado, livre - ocupado.
- 8.3 - Porta exterior (P_1) conforme desenho de pormenor, incluindo ferragens em latão cromado, fechadura tipo "YALE" e puxadores de acordo com o desenho de pormenor.
- 8.4 - Porta exterior (P_2) em madeira de pinho, conforme desenho de pormenor, com três folhas incluindo aros, e ferragens, puxadores e fechadura tipo "YALE".

- 8.5 - Portas de correr, (P5, P6 e P7) conforme desenhos de pormenor, deslizando suspensas em roletes montados em calha tipo "U".
- 8.6 - Cinco portas envidraçadas e exteriores (P8) conforme desenhos de pormenor.
- 8.7 - Fornecimento de caixilharias e respectivas ferragens para as janelas conforme indicação do Mapa de Janelas.
- 8.8 - Caixas para contadores, de pinho incluindo ferragens.
- 8.9 - Fornecimento e colocação de estores exteriores em plástico, de cor cinzenta, nas janelas conforme indicação do Mapa de Janelas, assim como nas portas exteriores (P8).
- 8.10 - Balcão de Bar conforme desenho de pormenor.

IX - PINTURAS

- 9.1 - Pinturas a tinta de cal com fixante, a três demãos em todas as paredes exteriores.
- 9.2 - Pintura a tinta de água nas paredes interiores.
- 9.3 - Raspagem, afagamento e envernizamento, ou pintura a esmalte sobre os elementos de madeira constantes no Capítulo VIII, aplicado do seguinte modo:
- a) Portas interiores: (0,75 x 2,00 m.)
Aros pintados a esmalte verde escuro. Portas envernizadas.
 - b) Portas interiores (0,60 x 1,60 m.)
Aros pintados a esmalte verde escuro. Portas pintadas a esmalte branco.
 - c) Portas exteriores (P1 e P2)
Aros e portas pintadas a esmalte verde escuro.
 - d) Portas exteriores (P8)
Aros e elemento fixo pintados a esmalte verde escuro. As duas folhas de abrir pintadas a esmalte branco.
 - e) Portas de correr interiores (P5, P6 e P7)
Envernizadas.
 - f) Janelas:
Aros e elementos das janelas fixos pintados a esmalte verde escuro.
Folhas de abrir terão as caixilharias pintadas a esmalte branco.
- 9.4 - Pintura a tinta de água de cor a escolher e verniz nos tectos conforme Mapa de Acabamentos.

X - INSTALAÇÃO DE ÁGUAS E ESGOTOS

Execução de rede completa de esgotos interiores e exteriores, incluindo canalizações, caixas de visita e ligação à rede geral de esgotos, que inclui execução de um colector secundário.

A rede de esgotos compreende:

- 10.1 - Manilhas de grêis vidrado de ϕ 0,10 cm. em ramais enterrados.
- 10.2 - Manilhas de grêis vidrado de ϕ 0,15 cm. em ramais enterrados.
- 10.3 - Tubo de plástico tipo "Plarol", de ϕ 1 1/4", em ventilação de todas as bacias de retrete.
- 10.4 - Idem, ϕ 1" em ventilação das casas de banho interiores.
- 10.5 - Tubo de chumbo na ligação dos lavatórios.
- 10.6 - Grilhas cromadas, com 15 x 15 cm., para ventilação das instalações sanitárias interiores.
- 10.7 - Idem, em ferro fundido para pintar, e colocar na fachada.
- 10.8 - Caixas de passagem com o diâmetro de 0,90 e com sifão de saneamento.
- 10.9 - Canalização em tubo de ferro galvanizado ϕ 1/2". *Incluir caixa interior sifônica.*
- 10.10 - Idem, de ϕ 3/4".
- 10.11 - Idem, de ϕ 1".
- 10.12 - Torneiras de segurança em latão amarelo, de pistão móvel ϕ 3/4".
- 10.13 - Idem, de pistão fixo, cromado, ϕ 1/2".
- 10.14 - Torneira de serviço comprida em latão cromado, pistão fixo ϕ 1/2".
- 10.15 - Torneira de coluna em latão cromado, pistão fixo ϕ 1/2".
- 10.16 - Ligação à Rede Geral da Companhia, incluindo uma boca de incêndio na fachada.
- 10.17 - Uma das torneiras, com respectivas canalizações será colocada na sacristia. O esgoto das águas será recolhido em sumidouro próprio.
- 10.18 - *Válvulas de regulação e rejeição.*

XI - APARELHOS SANITÁRIOS

Fornecimento e assentamento de todas as louças e aparelhos sanitários de mobelo a submeter à aprovação da Fiscalização, compreendendo:

- 11.1 - Dois lavatórios em porcelana vitrificada, com 0,60 x 0,46 x 0,25 m. aproximadamente; 2ª. escolha "NOR", incluindo sifões de garrafa, válvulas, pitons e correntes curvas cromadas e polés em ferro.

- 11.2 - Duas bacias de retrete sинфонica, em porcelana vitrificada com 0,48 x x 0,37 x 0,40 m., em 2º. escolha tipo "NOR".
- 11.3 - Aros com tampa em plástico, para bacia de retrete.
- 11.4 - Dois autoclismos em ferro para pintar com capacidade para 9 litros, incluindo acessórios.
- 11.5 - Dois urinóis tipo inglês.
- 11.6 - Um lava-louça em lioz com cuba de escorredouro incluindo sifão.
- 11.7 - Pia de despejo em lioz, incluindo sifão de saneamento, e com ralo feito na própria pia.
- 11.8 - Um lavabo em lioz, com 0,50 x 0,40 x 0,25 m., para colocar na sacristia.

XII - VÍDROS

Fornecimento e assentamento dos seguintes materiais:

- 12.1 - Chapa lisa de vidro de 4 mm. de espessura.
- 12.2 - Vidro impresso de cor a escolher nas janelas da Capela.

XIII - TRABALHOS DIVERSOS

- 13.1 - Execu^cao e colocação das seguintes peças, conforme desenhos de pormenor.
- a) Alter da celebração
 - b) Peanha para Sacrério
 - c) Peanhas para imagem
 - d) Confessionário
 - e) Bancos para assembleia
 - f) Dois sinos com diâmetro de 0,40 e 0,35 m., respectivos acessórios e amarragens conforme pormenor.
 - g) Cruz de ferro exterior
 - h) Alçapão de chapa de ferro para acesso à torre e escada metálica.
1) aruba, 1 guarda de escadas comum mais elevado.
- 13.2 - Revestimento em chapa de zinco do algeroz.

XIV - INSTALAÇÃO ELÉCTRICA

- 14.1 - Toda a instalação eléctrica será interior e disposta em tubo de plástico e em tudo de acordo com a regulamentação em vigor, assim como a abertura e fecho dos rolos nas paredes.

MEMÓRIA DESCRIPTIVA

I. CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS

1. O Centro Paroquial é o complemento cada vez mais necessário da igreja paroquial. Na Capela-salão, a comunidade paroquial reune-se num ambiente sagrado, cultural, na qual comunitariamente realiza uma acção sagrada. No centro paroquial, essa mesma comunidade toma consciência da sua própria existência como comunidade cristã cujos membros se edificam mútuamente pelo exercício da caridade, e realiza comunitariamente a obra de evangelização e cristianização do mundo em que vivem.

2. O Centro Paroquial é também "casa da família", tal como a igreja. É um centro de convívio. É um centro de formação cristã. É um centro de exercício da caridade cristã. Por isso ele é complemento necessário da igreja-templo, é o seu indispensável prolongamento.

3. As instalações que o compõem variarão muito de caso para caso e de época para época. O Centro Paroquial é resposta a um programa de pastoral que forçosamente variará com o tempo e com o lugar. Duas exigências fundamentais se põem:

- a) A perfeita integração de todas as instalações, de modo que os vários sectores de vida resultem eles próprios integrados, como o viver de uma família, o que significa articulação de serviços e não estanqueicidade entre eles. Será ideal prever um ponto por onde todos passem, em que todos se encontrem, um nó de onde partam as articulações, mas um nó não mero ponto de passagem, mas verdadeiro ponto de encontro e mesmo de estar.
- b) A maior maleabilidade possível na sua utilização. A comunidade paroquial evolui e com ela evoluem as suas exigências e necessidades, com ela evolui o programa pastoral a que o Centro terá de responder. Isto implicará não só a multifuncionalidade das diversas instalações, mas até, em muitos casos, a necessidade de mudar, suprir ou juntar-se sectores de actividade".

4. No caso presente tentou-se integrar a "Capela-Salão" e o "Centro Paroquial" num mesmo edifício, e em que grande parte do seu espaço seria polivalente.

II. CONSIDERAÇÕES PARTICULARES

Na organização do espaço interno de um edifício com as características da Capela do Alvide pretendeu-se definir um espaço sagrado, de dimensões reduzidas que poderá não só viver independentemente do restante edifício como interligar-se com ele por intermédio de um espaço polivalente com funções sobretudo de carácter socio-cultural para além de celebrações religiosas como sejam: conferências, catequese, sessões de teatro e cinema e se necessário embora com certas limitações pavilhão ginno-desportivo. De salientar afranca abertura para o exterior deste salão polivalente que poderão eventualmente servir de prolongamento a algumas das funções atrás citadas.

Isto condicionou a forma do Santuário e a do Altar do Sagrário permitindo que o celebrante possa officiar voltado quer no sentido axial da capela, quer de frente para o maior grupo da assembleia, instalada no salão, quando este funcionar como prolongamento do espaço sagrado.

Completam as instalações da zona sacra, uma pequena sacristia e uma arrecadação.

A zona a que se convencionou chamar "Centro Paroquial" foi organizada segundo o seguinte programa:

- a) Salão para 200 pessoas sentadas.
- b) Três salas para actividades, sendo uma facilmente transformada em palco.
- c) Gabinete
- d) Instalações sanitárias para os 2 sexos.
- e) Pequeno bar
- f) Arrecadação

No arranjo e distribuição destas dependências procurou-se que as três salas pedidas tivessem a maior maleabilidade, podendo com

facilidade agrupá-las duas a duas ou isolando-as.

A torre sineira foi situada no ponto de ligação dos dois corpos. Admitindo que o acesso à torre seja pouco frequente e evitando perca de espaço, este será feito no primeiro tramo por uma escada amovível e alçapão no tecto.

Constructivamente ir-se-á para soluções económicas e de execução tradicional.

Na parte norte do terreno pertencente à paróquia pretende-se a implantação de quatro lotes residenciais, bi-familiares num total de 8 fogos (2 pisos) tendo cada um a área de cerca de 70 m². A área aproximada destinada às moradias é de 1.000 m².

SNIP, 23 de Janeiro de 1969

(António Flores Ribeiro)
arquitecto inscrito nº. 1133

ÍNDICE DOS DESENHOS

- ✓ 1 - Planta de localização
- ✓ 2 - Planta de apresentação X
- ✓ 3 - Planta Técnica X
- ✓ 4 - Planta das Coberturas X
- ✓ 5 - Cortes AA' X
- ✓ 6 - Cortes BB' e CC' X
- ✓ 7 - Cortes DD' e EE' X
- ✓ 8 - Alçados Principal e Poente X
- ✓ 9 - Alçados Nascente e Sul X
- ✓ 10 - Rêde de Águas X
- ✓ 11 - Rêde de Esgótos X
- ✓ 12 - Mapa de Acabamentos
- ✓ 13 - Planta de vãos X
- ✓ 14 - Mapa de Portas e Janelas X
- ✓ 15 - Portas Exteriores —
- ✓ 16 - Porta envidraçada exterior —
- ✓ 17 - Portas de Correr P5, P6 e P7 —
- ✓ 18 - Puxador da Porta Principal (Pormenor) —
- ✓ 19 - Peitos de Janela e Soleiras de Portas —
- ✓ 20 - Guarda da Escada X
- ✓ 21 - Perspectivas interiores —
- ✓ 22 - Pormenor da amarração dos sinos —
- ✓ 23 - Zona da Celebração —
- ✓ 24 - Altar —
- ✓ 25 - Altar para o Sacrário —
- ✓ 26 - Sacrário —
- ✓ 27 - Ambão —
- ✓ 28 - Cruz Processional X
- ✓ 29 - Peanha para Imagem —
- ✓ 30 - Tocheiro —
- ✓ 31 - Confessionário —
- ✓ 32 - Bancos da Assembleia —
- ✓ 33 - Cruz Exterior —
- ✓ 34 - Balcão do Bar —

elictuado de 1, 2, 3, 4

CAPELA-SALÃO DE ALVIDE

Pº.: 6.1.5

CADERNO DE ENCARGOS

B - CONDIÇÕES ESPECIAIS

OBJECTO DA EMPREITADA

Artº. 1º. - A empreitada compreende o fornecimento de todos os materiais e a execução de todos os trabalhos necessários à construção de uma Capela-Salão a construir em Alvide, concelho de Cascais.

O adjudicatário obriga-se a executar os trabalhos dentro das boas normas da construção e nos termos deste Caderno de Encargos, cumprindo todas as instruções que para esse fim lhe sejam dadas pela Fiscalização e obriga-se, ainda, a executar os trabalhos necessários que se considerem implicitamente incluídos na empreitada, de modo a que fiquem completamente concluídos e em condições de ser utilizada a Capela-Salão atrás mencionada.

Artº. 2º. - O prazo de construção é de dias.

Artº. 3º. - Os trabalhos e fornecimentos que constituem a empreitada são fundamentalmente os seguintes:

I - MOVIMENTO DE TERRAS

1.1 - Escavação dos volumes necessários para a implantação da Capela, incluindo baldeação e regularização das superfícies e arranque dos vegetais porventura existentes.

1.2 - Escavação para a abertura de caboucos para fundações de todas as paredes, saídas, com as dimensões indicadas na respectiva planta de fundações e à profundidade necessária para que o terreno suporte com segurança a tensão de 3 Kg / cm².

Em regra as fundações e chão até à profundidade de 0,60 m. para as paredes interiores e exteriores.

Quando se trate de zonas de aterro essa profundidade será contada a partir da base do aterro.

Não serão, em caso algum, atendidas quaisquer reclamações referentes à natureza dos produtos a escavar, ficando entendido que o empreiteiro se inteirou no local de todas as condições de execução dos trabalhos.

Não será permitido o enchimento de fundações sem que a Fiscalização tenha examinado a natureza do terreno e as dimensões dos caboucos.

- 1.3 - A abertura e tapamento de valas para assentamento de todas as canalizações incluindo o ramal de ligação, ~~o colector secundário~~, a ligação deste ao colector municipal e a abertura de poços para a execução das caixas de esgotos.
- 1.4 - Execução de aterro por camadas regadas e batidas a maço nos espaços entre as paredes até ao nível do 1º. piso, onde se tornar necessário.
- 1.5 - Remoção e transporte de terras sobrantes para vassadouro.

II - ALVENARIAS

- 2.1 - Pano duplo de tijolo furado a meia vez e ao cutelo, formando caixa de ar assente com argamassa de cimento e areia ao traço 1:5, em paredes exteriores cotados a 0,35 m. no limpo.
- 2.2 - Pano de tijolo furado a meia vez assente com argamassa de cimento e areia ao traço 1:5 em paredes interiores cotados a 0,70 m. no limpo.
- 2.3 - Pano de tijolo furado ao cutelo assente com argamassa de cimento e areia ao traço 1:5, em divisórias interiores cotados a 0,10 m. no limpo.
- 2.4 - Pano de tijolo de vidro, com tijolo de 20 x 20 x 8 cm., assente com argamassa de cimento e areia ao traço 1:5, na zona superior da parede compreendida entre as retretes das instalações sanitárias das mulheres e da dos homens.

III - BETÕES

- 3.1 - Betão ciclópico de 200 Kg. de cimento por metro cúbico, em enchimento de caboucos para fundações de paredes e sapatas.
- 3.2 - Betão ciclópico de 200 Kg. de cimento por metro cúbico, em paredes de elevação até ao nível do pavimento do primeiro piso.
- 3.3 - Betão de 300 Kg. de cimento por metro cúbico, com as secções indicadas nos respectivos desenhos incluindo cofragem, a aplicar nos seguintes elementos:
 - 3.3.1 - Em cintas e lintéis.
 - 3.3.2 - Em pilares e vigas.
- 3.4 - Serão em betão descofrado e envernizado os dois pilares do coberto da entrada e a viga sobre o balcão do Bar.

IV - CANTARIAS

Fornecimento e assentamento de todas as cantarias assentes com argamassa de cimento e areia ao traço 1:3, compreendendo:

4.1 - Soleira de cantaria, com batente e canal, em vidraço de Ataeja, aparelhada a pico fino, com as dimensões aproximadas de 3,00 x 0,50 m. na porta da entrada principal. (P₂)

4.2 - Idem, com as dimensões aproximadas de 1,50 x 0,30 m. (P₁)

4.3 - Idem, com as dimensões correspondentes às dos vãos das janelas.

4.4 - Idem face soleira de ferro P8

V - COBERTURA

5.1 - Cobertura de telha tipo Lusa de 1^º. assente em asnas metálicas.

VI - REVESTIMENTO DE PAVIMENTO

- Degraus e Rodapés -

6.1 - Massame de betão de 250 Kg. de cimento por m³, com 0,10 m. de espessura, em pavimentos terreos, incluindo escadas, assente sobre uma camada de brita batida a maço e sem apresamento de água.

6.2 - Parquet de azinjo com o teor de humidade de 13% assente com cola à base de acetato de polivinilo e incluindo betonilha, afagamento e enceramento em todos os pavimentos interiores à excepção da zona do Santuário, Bar e Instalações sanitárias.

6.3 - Mosaico de marmorite , 20 x 20 cm., incluindo assentamento com argamassa hidraufugada nos pavimentos dos compartimentos das Instalações sanitárias e bar.

6.4 - Tijoleira de barro furado com cerca de 23x11x5 cm., própria para pavimentos, assente com argamassa mista de cimento, cal hidráulica e areia ao traço 1:1:5, no pavimento correspondente à zona do Santuário e coberto de entrada. Na zona do Santuário existem duas faixas em lioz conforme desenho de pormenor.

20 x 20 x 3

6.5 - Rodapé de pinho para envernizar nos compartimentos referidos na alínea 6.2.

6.6 *faixas de lioz no fundo as portadas e
alhos com base desenho se forem*

VII - REVESTIMENTO DE PAREDES E TECTO

- 7.1 - Emboço e rebôco de cimento e areia ao traço 1:4, com adição de hidrofugo, nas paredes exteriores. Este rebôco será desempenado e preparado para cair directamente.
- 7.2 - Soco inferior dos paramentos exteriores, conforme desenhos de alçados, constituído por rebôco tipo Tirolês na cor cinzento antracite.
- 7.3 - Emboço e rebôco de argamassa mista de cimento, cal hidráulica e areia, ao traço 1:2:9, em todos os paramentos interiores. Este rebôco será desempenado e preparado para pintar directamente.
- 7.4 - Lambri de pintura tipo Kerapas cor cinzento até à altura de 2,10 m. nas instalações sanitárias e bar.
- 7.5 - Os pilares do Salão serão revestidos acima de 0,30 m. do pavimento até à altura de 1,50 m. por tábuas de 22 mm. de espessura em tola envernizada, de forma a defender os cantos.
- 7.6 - Os tectos serão constituídos por placas de Omnilite, estuque e tábuas de madeira de pinho com 0,10 m. de largura envernizadas à cor, conforme Mapa de Acabamentos.

7.7 - Fornos de ladrilhos no topo da Pente alta do Altar e em contraplacado de madeira para pintar. bnf. desenho

VIII - CARPINTARIAS

- Fornecimento e assentamento de toda a carpintaria, bem como de toda a ferragem, fechos e fechaduras necessárias de acordo com os respectivos pormenores e Mapa de Acabamentos incluindo:
- Seus*
- 8.1 - Cinco portas interiores, com 0,75 x 2,00 m. engredada sem orlas e sem abertura, com contraplacado de tola sobre estrutura de pinho, incluindo ferragens cromadas, e fechadura de asa e botão, também cromada. Aros em madeira de pinho para pintar.
- 8.2 - Idem, duas portas com 0,60 x 1,60 m. incluindo ferragens e fecha em latão cromado, livre - ocupado.
- 8.3 - Porta exterior (P_1) conforme desenho de pormenor, incluindo ferragens em latão cromado, fechadura tipo "YALE" e puxadores de acordo com o desenho de pormenor.
- 8.4 - Porta exterior (P_2) em madeira de pinho, conforme desenho de pormenor, com três folhas incluindo aros, e ferragens, puxadores e fechadura tipo "YALE".

- 8.5 - Portas de correr, (P5, P6 e P7) conforme desenhos de pormenor, deslizando suspensas em roletes montados em calha tipo "U".
- 8.6 - Cinco portas envidraçadas e exteriores (P8) conforme desenhos de pormenor.
- 8.7 - Fornecimento de caixilharias e respectivas ferragens para as janelas conforme indicação do Mapa de Janelas.
- 8.8 - Caixas para contadores, de pinho incluindo ferragens.
- 8.9 - Fornecimento e colocação de estores exteriores em plástico, de cor cinzenta, nas janelas conforme indicação do Mapa de Janelas, assim como nas portas exteriores (P8).
- 8.10 - Balcão de Bar conforme desenho de pormenor.

IX - PINTURAS

- 9.1 - Pinturas a tinta de cal com fixante, a três demãos em todas as paredes exteriores.
- 9.2 - Pintura a tinta de água nas paredes interiores.
- 9.3 - Raspagem, afagamento e envernizamento, ou pintura a esmalte sobre os elementos de madeira constantes no Capítulo VIII, aplicado do seguinte modo:
- a) Portas interiores: (0,75 x 2,00 m.)
Aros pintados a esmalte verde escuro. Portas envernizadas.
 - b) Portas interiores (0,60 x 1,60 m.)
Aros pintados a esmalte verde escuro. Portas pintadas a esmalte branco.
 - c) Portas exteriores (P1 e P2)
Aros e portas pintadas a esmalte verde escuro.
 - d) Portas exteriores (P8)
Aros e elemento fixo pintados a esmalte verde escuro. As duas folhas de abrir pintadas a esmalte branco.
 - e) Portas de correr interiores (P5, P6 e P7)
Envernizadas.
 - f) Janelas:
Aros e elementos das janelas fixos pintados a esmalte verde escuro.
Folhas de abrir terão as caixilharias pintadas a esmalte branco.
- 9.4 - Pintura a tinta de água de cor a escolher e verniz nos tectos conforme Mapa de Acabamentos.

X - INSTALAÇÃO DE ÁGUAS E ESGOTOS

Execução de rede completa de esgotos interiores e exteriores, incluindo canalizações, caixas de visita e ligação à rede geral de esgotos, que inclui execução de um colector secundário.

A rede de esgotos compreende:

- 10.1 - Manilhas de grêis vidrado de \varnothing 0,10 cm. em ramais enterrados.
- 10.2 - Manilhas de grêis vidrado de \varnothing 0,15 cm. em ramais enterrados.
- 10.3 - Tubo de plástico tipo "Plarol", de \varnothing 1 1/4", em ventilação de todas as bacias de retrete.
- 10.4 - Idem, \varnothing 1" em ventilação das casas de banho interiores.
- 10.5 - Tubo de chumbo na ligação dos lavatórios.
- 10.6 - Grelhas cromadas, com 15 x 15 cm., para ventilação das instalações sanitárias interiores.
- 10.7 - Idem, em ferro fundido para pintar, e colocar na fachada.
- 10.8 - Caixas de passagem com o diâmetro de 0,90 e com sifão de saneamento.
- 10.9 - Canalização em tubo de ferro galvanizado \varnothing 1/2". *incluir cava inter-sifões*.
- 10.10 - Idem, de \varnothing 3/4".
- 10.11 - Idem, de \varnothing 1".
- 10.12 - Torneiras de segurança em latão amarelo, de pistão móvel \varnothing 3/4".
- 10.13 - Idem, de pistão fixo, cromado, \varnothing 1/2".
- 10.14 - Torneira de serviço comprida em latão cromado, pistão fixo \varnothing 1/2".
- 10.15 - Torneira de coluna em latão cromado, pistão fixo \varnothing 1/2".
- 10.16 - Ligação à Rede Geral da Companhia, incluindo uma boca de incêndio na fachada.
- 10.17 - Uma das torneiras, com respectivas canalizações será colocada na sacristia. O esgoto das águas será recolhido em sumidouro próprio.
- 10.18 - *Válvulas de regulações e rejeição*

XI - APARELHOS SANITÁRIOS

Fornecimento e assentamento de todas as louças e aparelhos sanitários de modelo a submeter à aprovação da Fiscalização, compreendendo:

- 11.1 - Dois lavatórios em porcelana vitrificada, com 0,60 x 0,46 x 0,25 m. aproximadamente; 2^a. escolha "NOR", incluindo sifões de garrafa, válvulas, pitons e correntes curvas cromadas e polés em ferro.

- 11.2 - Duas bacias de retrete sinfónica, em porcelana vitrificada com 0,48 x x 0,37 x 0,40 m., em 2º. escolha tipo "NOR".
- 11.3 - Aros com tampa em plástico, para bacia de retrete.
- 11.4 - Dois autoclismos em ferro para pintar com capacidade para 9 litros, incluindo acessórios.
- 11.5 - Dois urináis tipo inglês.
- 11.6 - Um lava-louça em lioz com cuba de escorredouro incluindo sifão.
- 11.7 - Pia de despejo em lioz, incluindo sifão de saneamento, e com ralo feito na própria pia.
- 11.8 - Um lavabo em lioz, com 0,50 x 0,40 x 0,25 m., para colocar na sacristia.

XII - VIDROS

Fornecimento e assentamento dos seguintes materiais:

- 12.1 - Chapa lisa de vidro de 4 mm. de espessura.
- 12.2 - Vidro impresso de cor a escolher nas janelas da Capela.

XIII - TRABALHOS DIVERSOS

- 13.1 - Execução e colocação das seguintes peças, conforme desenhos de pormenor.
- Alter da celebração
 - Peanha para Sacrário
 - Peanhas para imagem
 - Confessionário
 - Bancos para assembleia
 - Dois sinos com diâmetro de 0,40 e 0,35 m., respectivos acessórios e amarrações conforme pormenor.
 - Cruz de ferro exterior
 - Alçapão de chapa de ferro para acesso à torre e escada metálica.
1) aruba, 1 + guarda de escadas com escadas.
- 13.2 - Revestimento em chapa de zinco do algeroz.

XIV - INSTALAÇÃO ELÉCTRICA

- 14.1 - Toda a instalação eléctrica será interior e disposta em tubo de plástico e em tudo de acordo com a regulamentação em vigor, assim como a abertura e fecho dos roços nas paredes.

- 14.2 - Estabelecer os contactos com a companhia fornecedora e executar a ligação das instalação eléctrica à rede geral de abastecimento.
- 14.3 - Instalação sonora.

Lisboa, SNIF, 8 de Março de 1971

(arqº. António Flores Ribeiro)

CAPELA - SALÃO
DE ALVIDE

Procº.: 6.1.5

MEMÓRIA DESCRIPTIVA

I. CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS

1. O Centro Paroquial é o complemento cada vez mais necessário da igreja paroquial. Na Capela-salão, a comunidade paroquial reune-se num ambiente sagrado, cultural, na qual comunitariamente realiza uma acção sagrada. No centro paroquial, essa mesma comunidade toma consciéncia da sua própria existência como comunidade cristã cujos membros se edificam mútuamente pelo exercício da caridade, e realiza comunitariamente a obra de evangelização e cristianização do mundo em que vivem.

2. O Centro Paroquial é também "casa da família", tal como a igreja. É um centro de convívio. É um centro de formação cristã. É um centro de exercício da caridade cristã. Por isso ele é complemento necessário da igreja-templo, é o seu indispensável prolongamento.

3. As instalações que o compõem variarão muito de caso para caso e de época para época. O Centro Paroquial é resposta a um programa de pastoral que forçosamente variará com o tempo e com o lugar. Duas exigências fundamentais se põem:

- a) A perfeita integração de todas as instalações, de modo que os vários sectores de vida resultem eles próprios integrados, como o viver de uma família, o que significa articulação de serviços e não estanqueicidade entre eles. Será ideal prever um ponto por onde todos passem, em que todos se encontrem, um nó de onde partam as articulações, mas um nó não mero ponto de passagem, mas verdadeiro ponto de encontro e mesmo de estar.
- b) A maior maleabilidade possível na sua utilização. A comunidade paroquial evolui e com ela evoluem as suas exigências e necessidades, com ela evolui o programa pastoral a que o Centro terá de responder. Isto implicará não só a multifuncionalidade das diversas instalações, mas até, em muitos casos, a necessidade de mudar, suprir ou juntar-se sectores de actividade".

4. No caso presente tentou-se integrar a "Capela-Salão" e o "Centro Paroquial" num mesmo edifício, e em que grande parte do seu espaço seria polivalente.

II. CONSIDERAÇÕES PARTICULARES

Na organização do espaço interno de um edifício com as características da Capela do Alvite pretendeu-se definir um espaço sagrado, de dimensões reduzidas que poderá não só viver independentemente do restante edifício como interligar-se com ele por intermédio de um espaço polivalente com funções sobretudo de carácter socio-cultural para além de celebrações religiosas como sejam: conferências, catequese, sessões de teatro e cinema e se necessário embora com certas limitações pavilhão ginno-desportivo. De salientar afranca abertura para o exterior deste salão polivalente que poderão eventualmente servir de prolongamento a algumas das funções atrás citadas.

Isto condicionou a forma do Santuário e a do Altar do Sacrifício permitindo que o celebrante possa officiar voltado quer no sentido axial da capela, quer de frente para o maior grupo da assembleia, instalada no salão, quando este funcionar como prolongamento do espaço sagrado.

Completam as instalações da zona sacra, uma pequena sacristia e uma arrecadação.

A zona a que se convencionou chamar "Centro Paroquial" foi organizada segundo o seguinte programa:

- a) Salão para 200 pessoas sentadas.
- b) Três salas para actividades, sendo uma facilmente transformada em palco.
- c) Gabinete
- d) Instalações sanitárias para os 2 sexos.
- e) Pequeno bar
- f) Arrecadação

No arranjo e distribuição destas dependências procurou-se que as três salas pedidas tivessem a maior maleabilidade, podendo com

facilidade agrupá-las duas a duas ou isolando-as.

A torre sineira foi situada no ponto de ligação dos dois corpos. Admitindo que o acesso à torre seja pouco frequente e evitando perca de espaço, este será feito no primeiro tramo por uma escada amovível e alçapão no tecto.

Constructivamente ir-se-á para soluções económicas e de execução tradicional.

Na parte norte do terreno pertencente à paróquia pretende-se a implantação de quatro lotes residenciais, bi-familiares num total de 8 fogos (2 pisos) tendo cada um a área de cerca de 70 m². A área aproximada destinada às moradias é de 1.000 m².

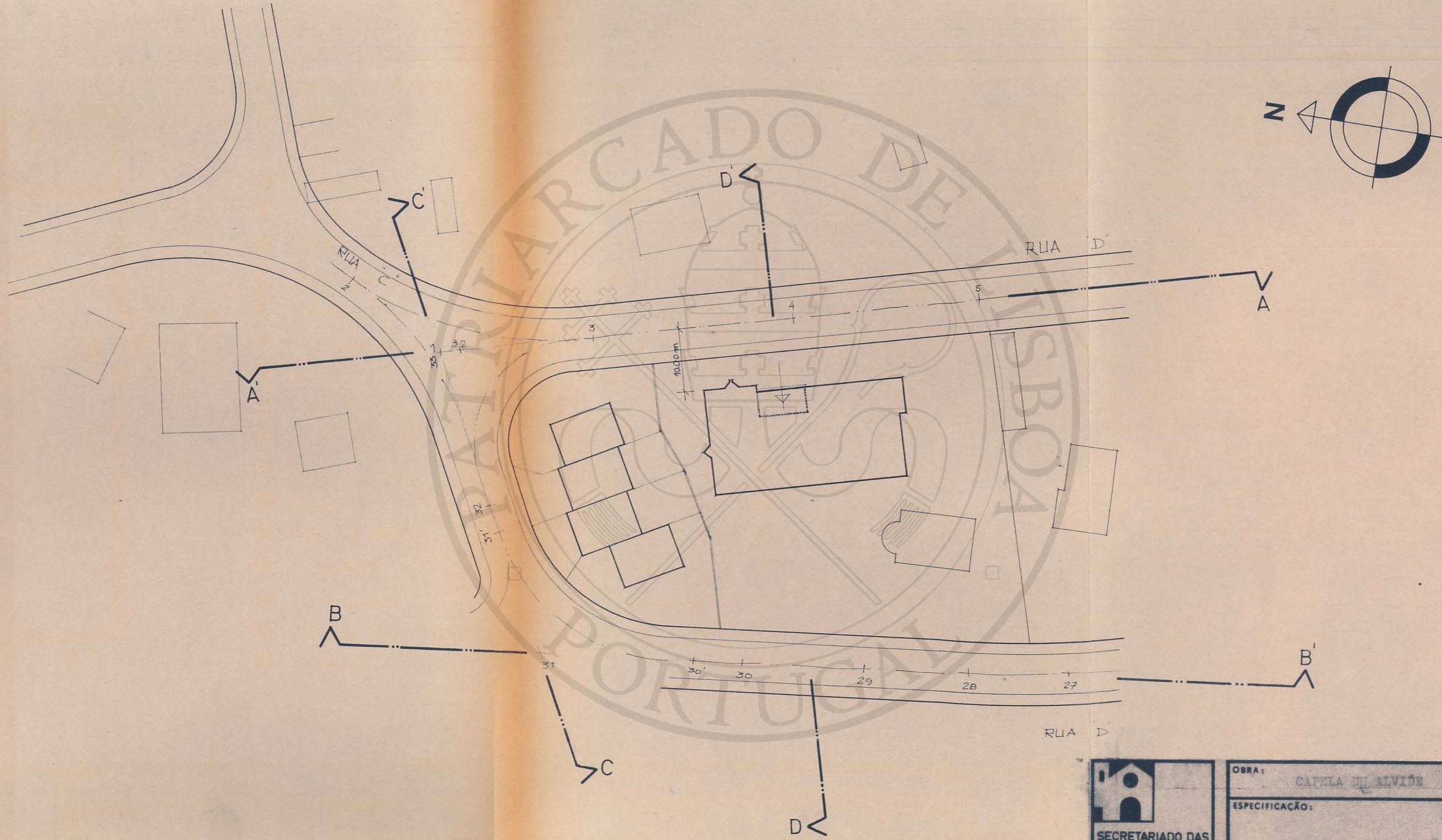
SNIP, 23 de Janeiro de 1969

(António Flores Ribeiro)
arquitecto inscrito nº. 1135

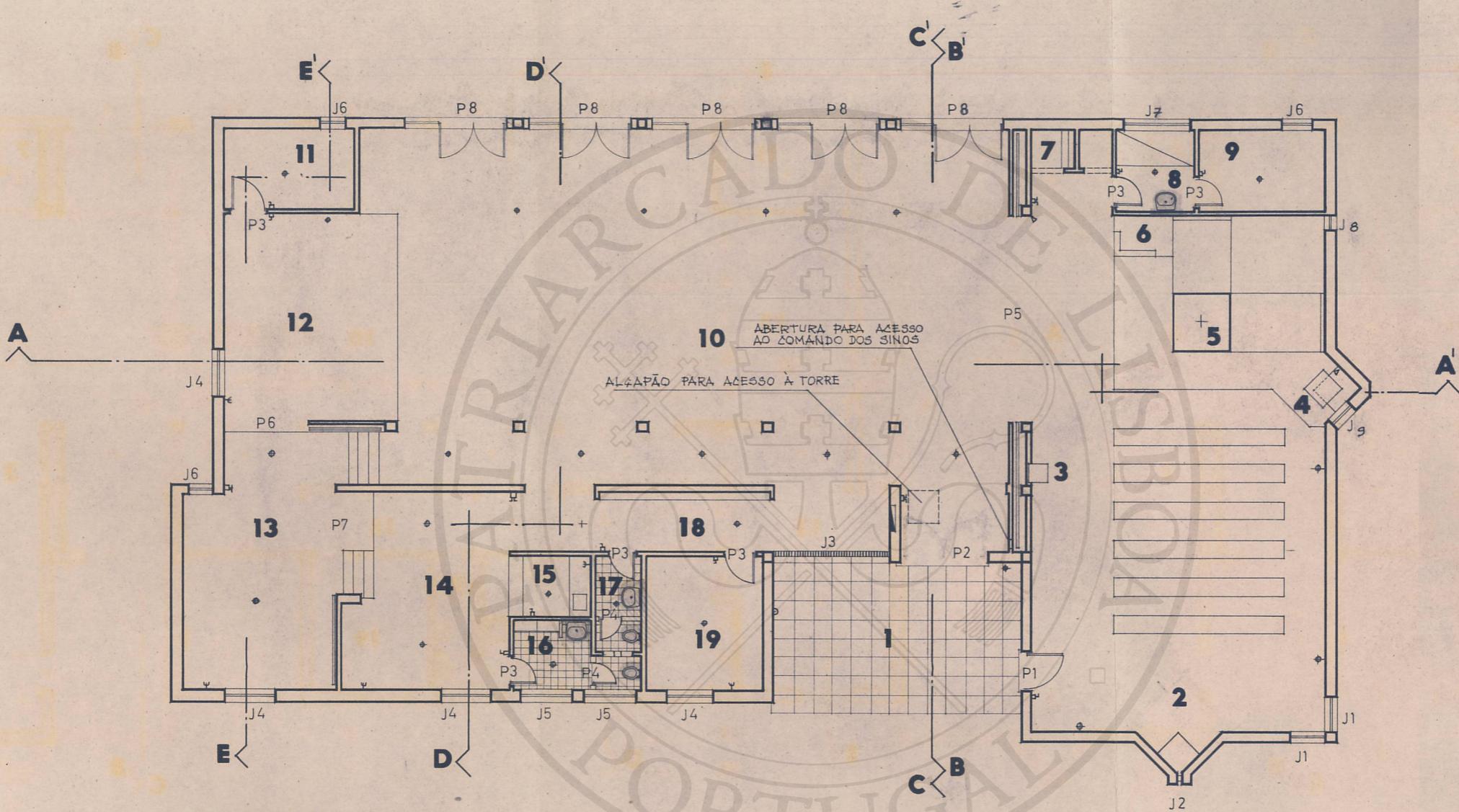
ÍNDICE DOS DESENHOS

- ✓ 1 - Planta de localização
- ✓ 2 - Planta de apresentação X
- ✓ 3 - Planta Técnica X
- ✓ 4 - Planta das Coberturas X
- ✓ 5 - Cortes AA' X
- ✓ 6 - Cortes BB' e CC' X
- ✓ 7 - Cortes DD' e EE' X
- ✓ 8 - Alçados Principal e Poente X
- ✓ 9 - Alçados Nascente e Sul X
- ✓ 10 - Rêde de Águas X
- ✓ 11 - Rêde de Esgótos X
- ✓ 12 - Mapa de Acabamentos
- ✓ 13 - Planta de vãos X
- ✓ 14 - Mapa de Portas e Janelas X
- ✓ 15 - Portas Exteriores —
- ✓ 16 - Porta envidraçada exterior —
- ✓ 17 - Portas de Correr P5, P6 e P7 —
- ✓ 18 - Puxador da Porta Principal (Pormenor) —
- ✓ 19 - Peitos de Janela e Soleiras de Portas —
- ✓ 20 - Guarda da Escada X
- ✓ 21 - Perspectivas interiores —
- ✓ 22 - Pormenor da amarração dos sinos —
- ✓ 23 - Zona da Celebração —
- ✓ 24 - Altar —
- ✓ 25 - Altar para o Sacrário —
- ✓ 26 - Sacrário —
- ✓ 27 - Ambão —
- ✓ 28 - Cruz Processional X
- ✓ 29 - Peanha para Imagem —
- ✓ 30 - Tocheiro —
- ✓ 31 - Confessionário —
- ✓ 32 - Bancos da Assembleia —
- ✓ 33 - Cruz Exterior —
- ✓ 34 - Balcão do Bar —

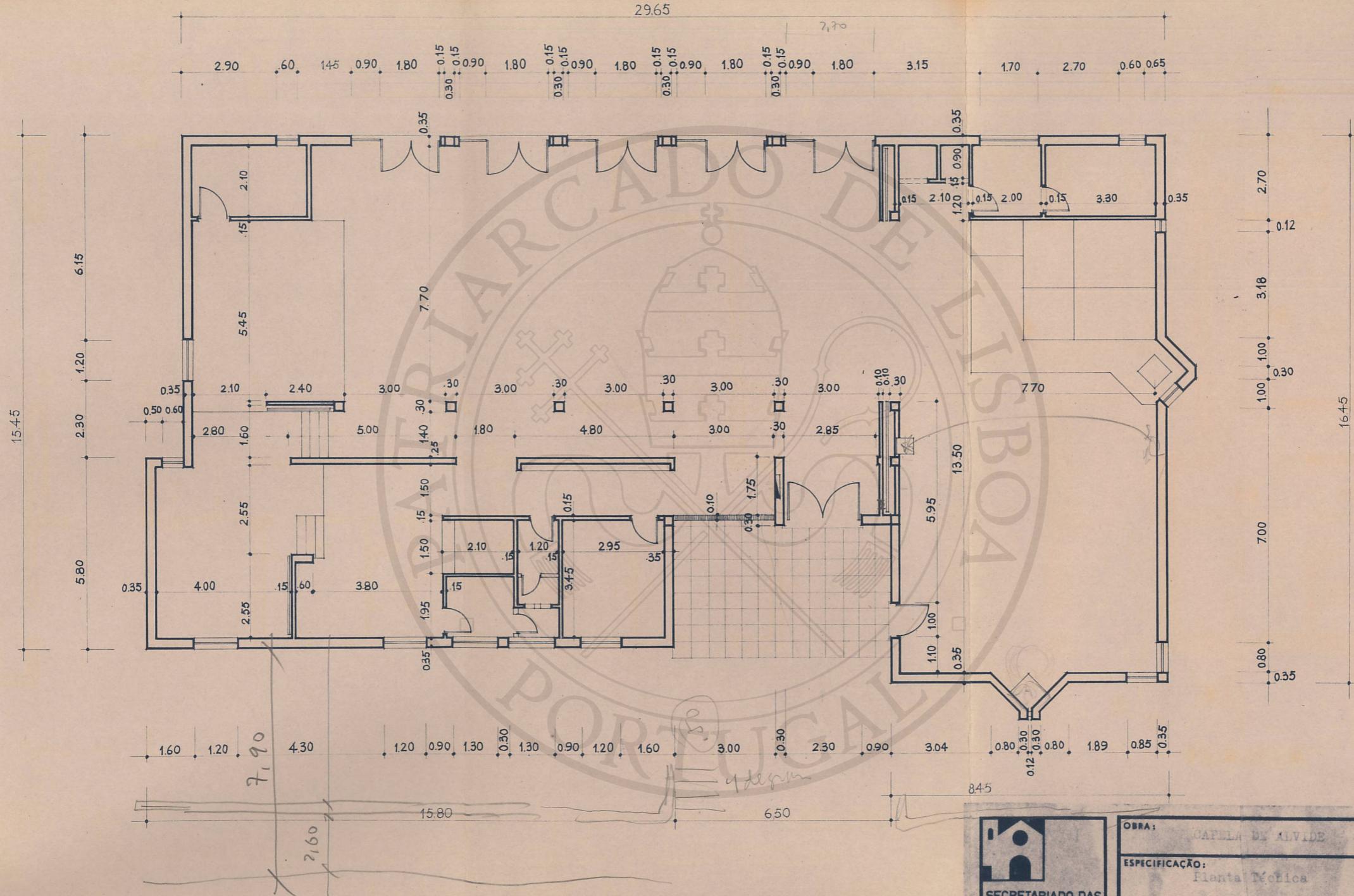
elictuado 1, 2, 3, 4



OBRA:	CAPELA DE ALVIADE		projecto
ESPECIFICAÇÃO:			
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO			
ESCALA:	1/500	DATA: 9.4.70	
PROCESSO	6.1.5	DES. N°	1
DESENHOU:		VISTO:	

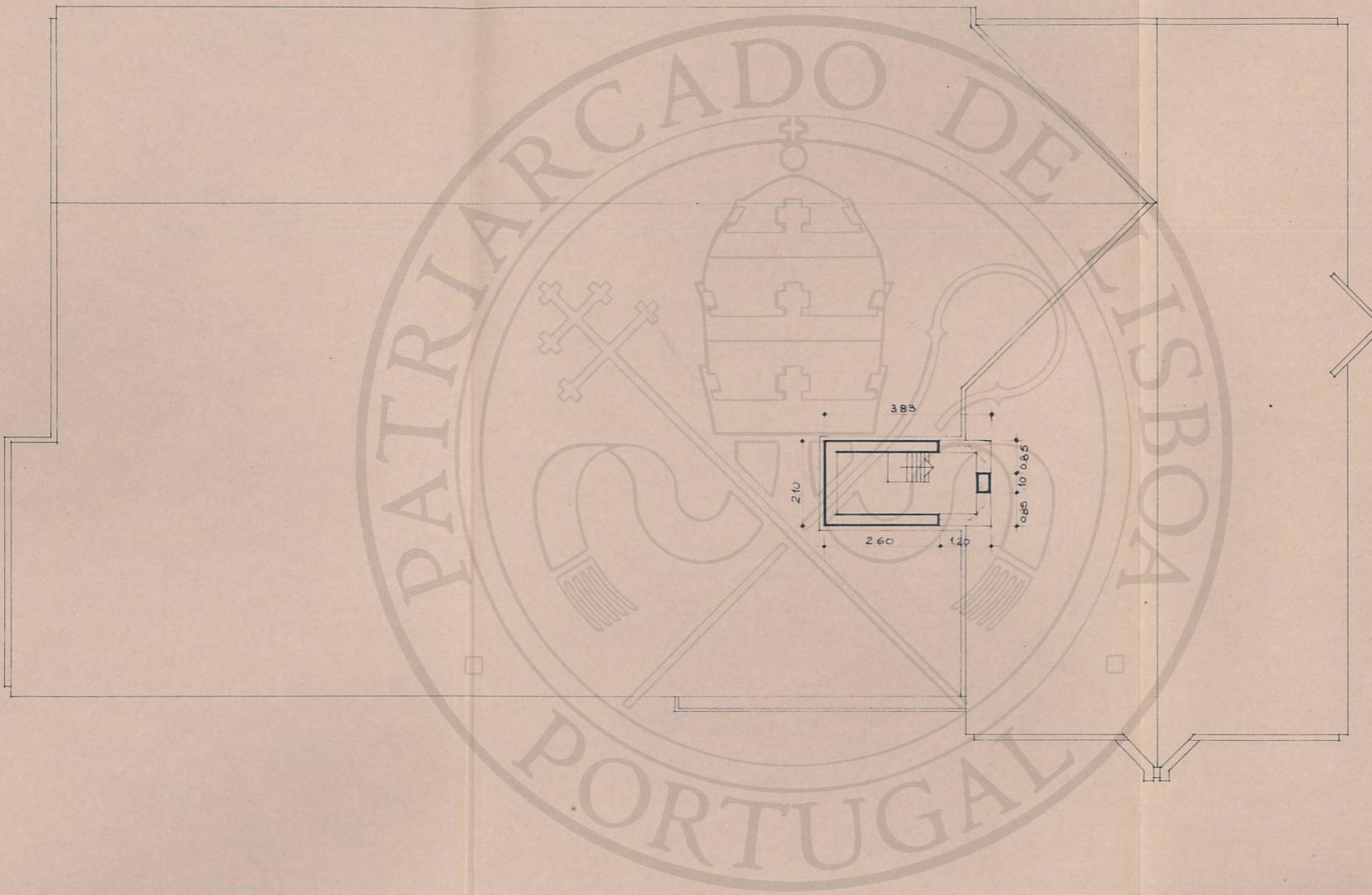


OBRA:	CAPELA-SALÃO DE ALVIDE		PROJECTO	
ESPECIFICAÇÃO:			PROCESSO	DES. N°
		6.1.5		2
		DESENHO:		
		VISTO:		
PLANTA DE APRESENTAÇÃO				
ESCALA:	L/100		DATA: 23.1.69	



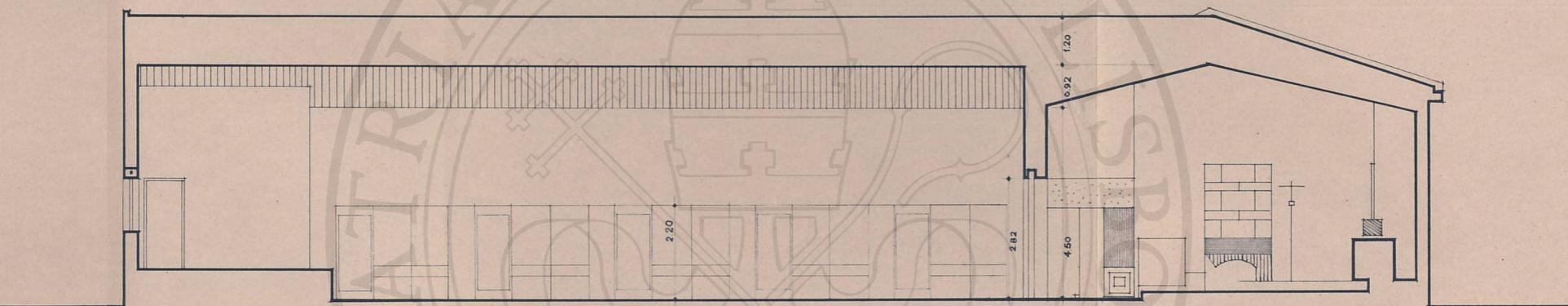
**SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
PATRIARCADO**

OBRA:	CAPELA DE ALVIDE	PROJECTO
ESPECIFICAÇÃO:	Folhas Técnicas	PROCESSO 6.1.5
ESCALA:	1/100	DES. N° 3
	DATA: 14/1/63	DESENHOU: VISTO:



SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
Patriarcado

OBRA:	CAPELA DE ALVINE	PROJECTO
ESPECIFICAÇÃO:	Planta de Cobertura	PROCESSO DES. N° 611 5
DESENHOU:		VISTO:
ESCALA:	1/100	DATA: 14/1/62

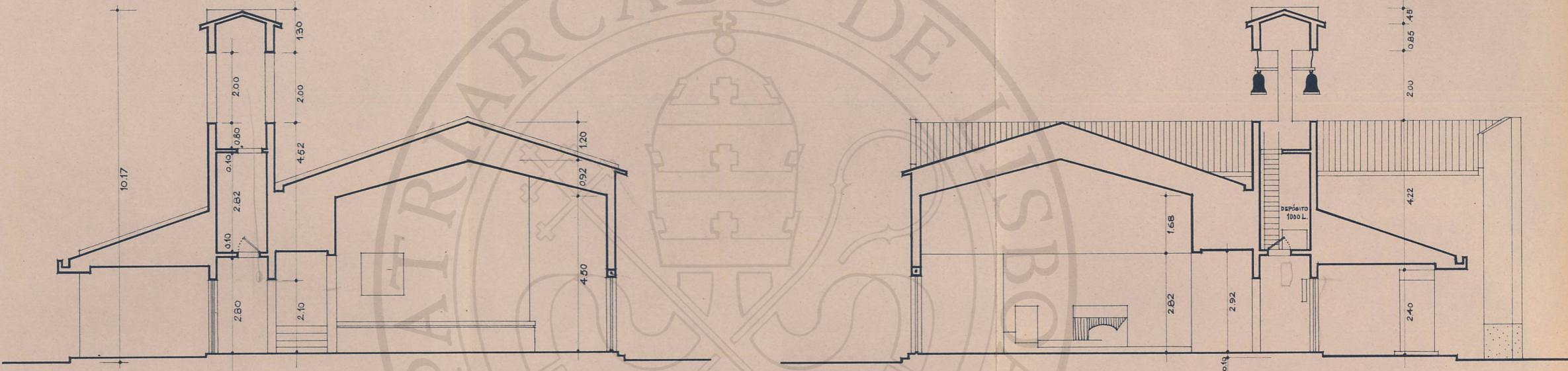


CORTE AA'

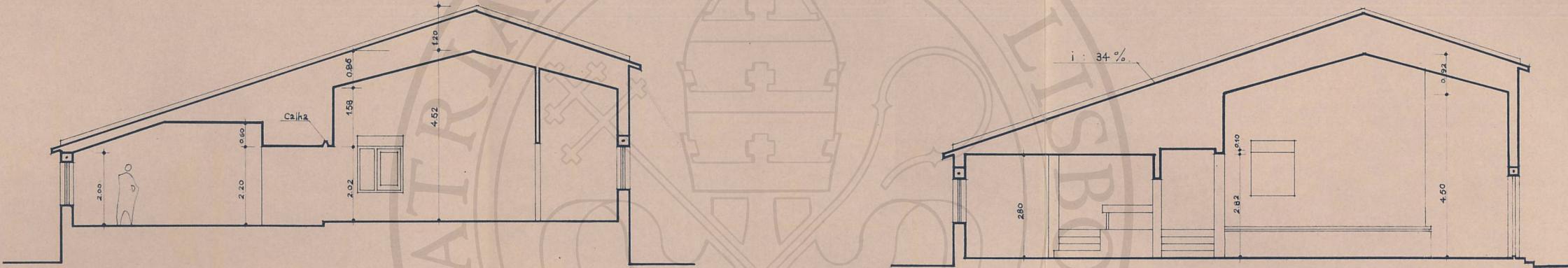


SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
Patriarcado

OBRA:	CAPela da ALVIDA		PROJECTO
ESPECIFICAÇÃO:	Corte AA'		PROCESSO
			6.1.5 DES. N° 5
DESENHOU:			VISTO:
ESCALA:	1/100		DATA: 14/1/62



OBRA:	CAPELA DE ALVIDR	PROJECTO:	
ESPECIFICAÇÃO:	Cortes BB' e CC'	PROCESSO	6.1.5
ESCALA:	1/100	DESENHOU:	DES. N° 6
DATA: 18/3/67		VISTO:	

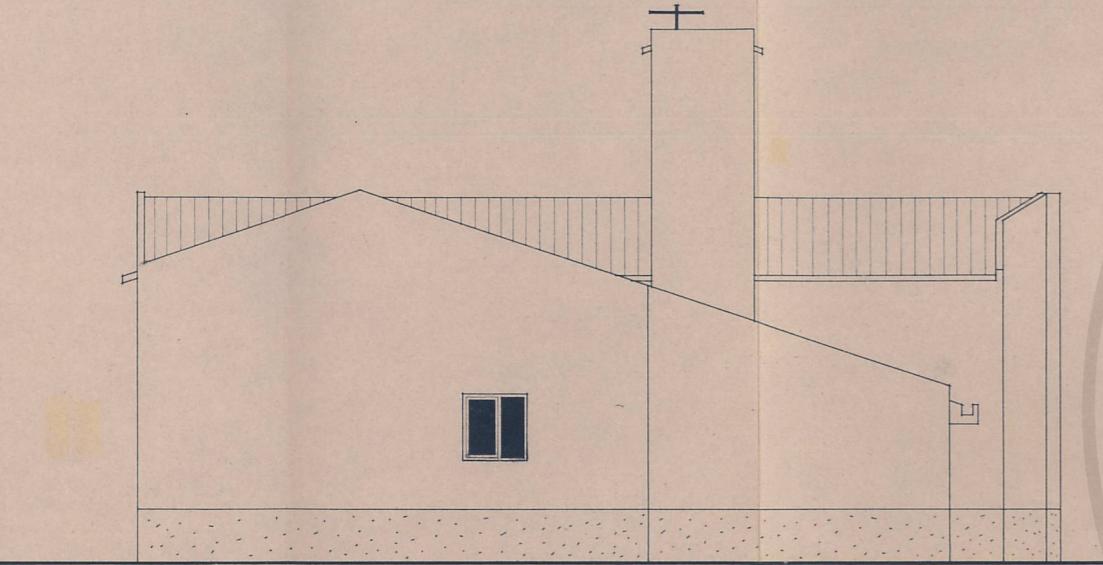


SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
Patriarcado

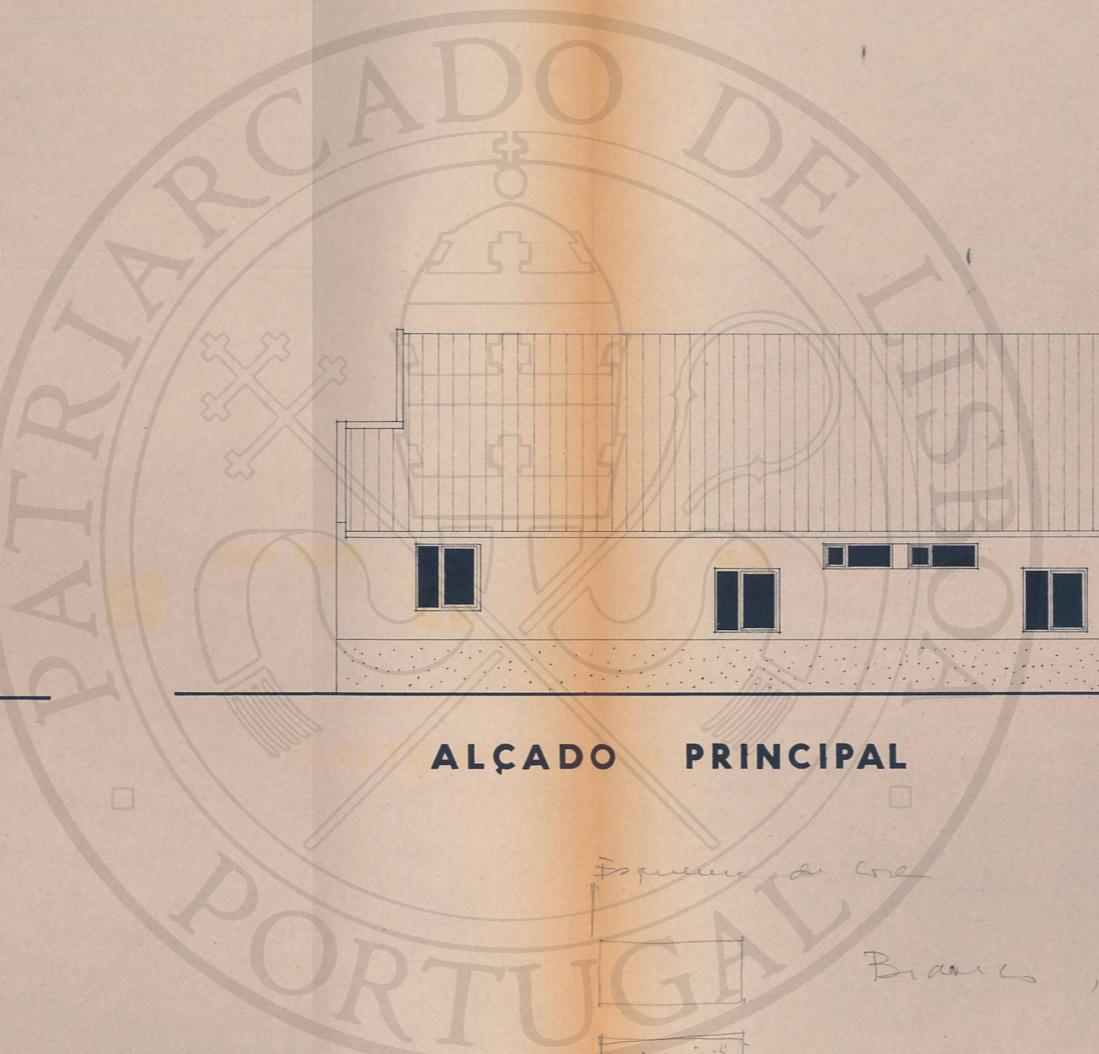
OBRA:
CAPELA DE ALVIDE
ESPECIFICAÇÃO:
Cortes ED' e DD'

PROCESO
0415
DESENHOU
VISTO
ESCALA:
1:100
DATA:

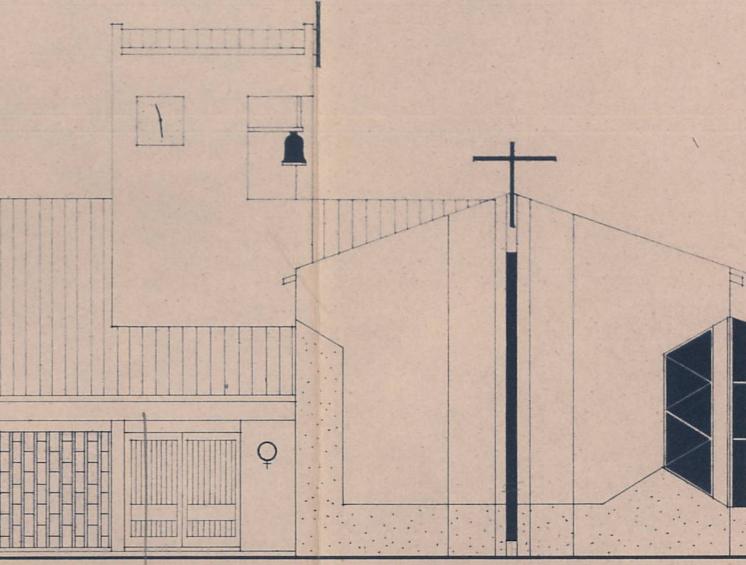
PROJECTO	
PROCESO 0415	DES. Nº 7
DESENHOU	VISTO
ESCALA: 1:100	DATA:



ALÇADO POENTE



ALÇADO PRINCIPAL



Esquema de cor

Branca

Cinzentas escuro

Cinzentas

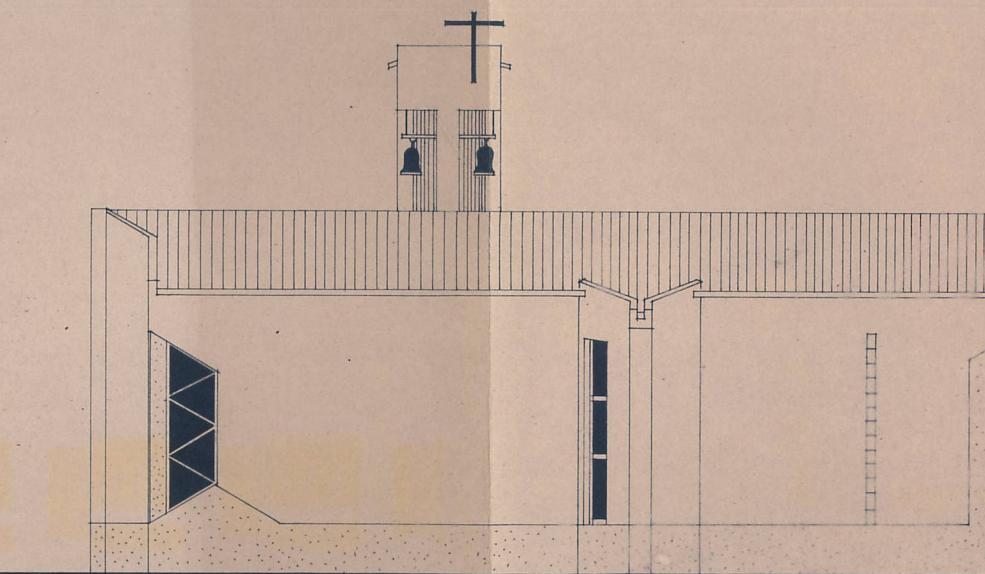
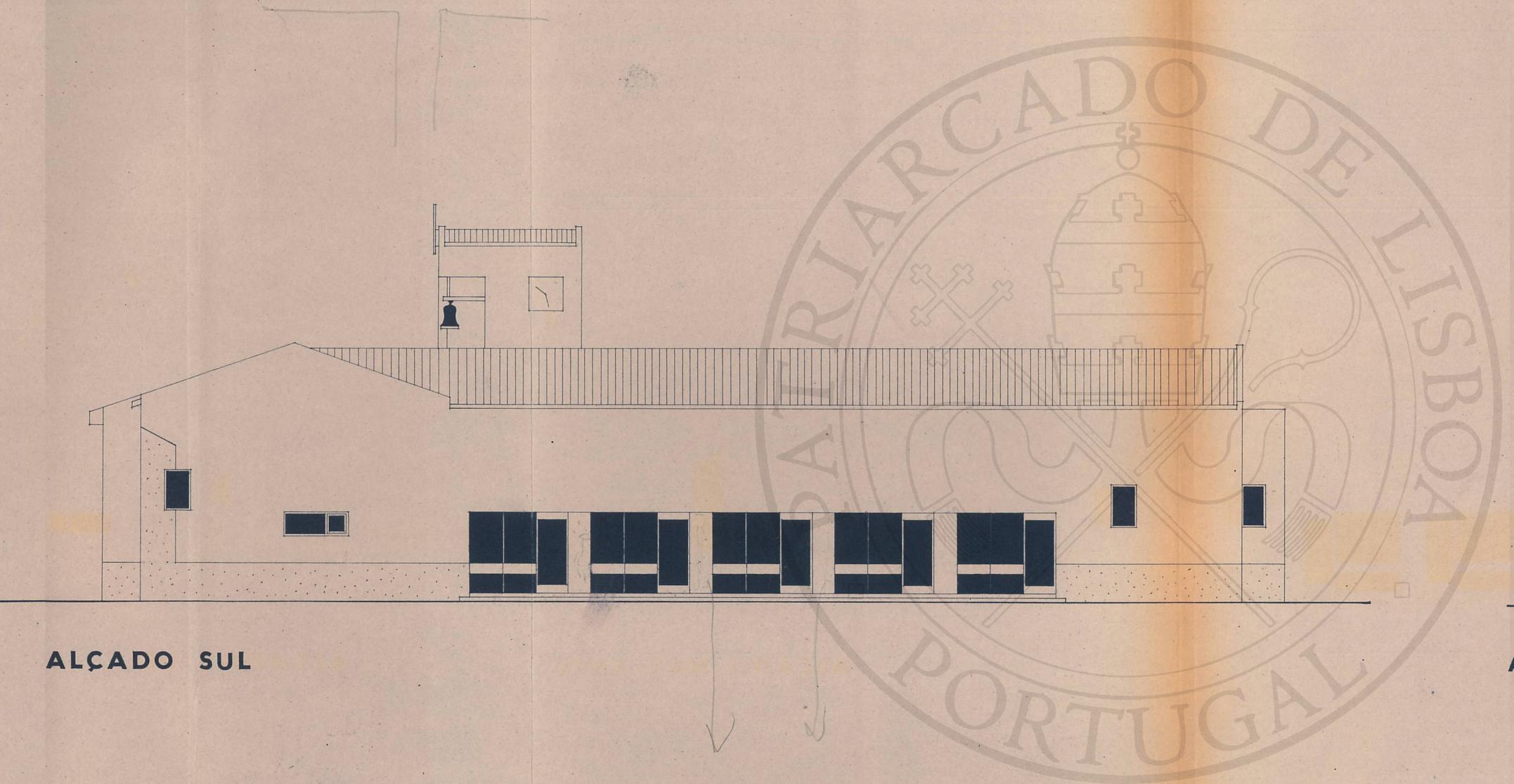
Funda branca nas divisórias
móveis

Funda vermelha nas divisórias fixas

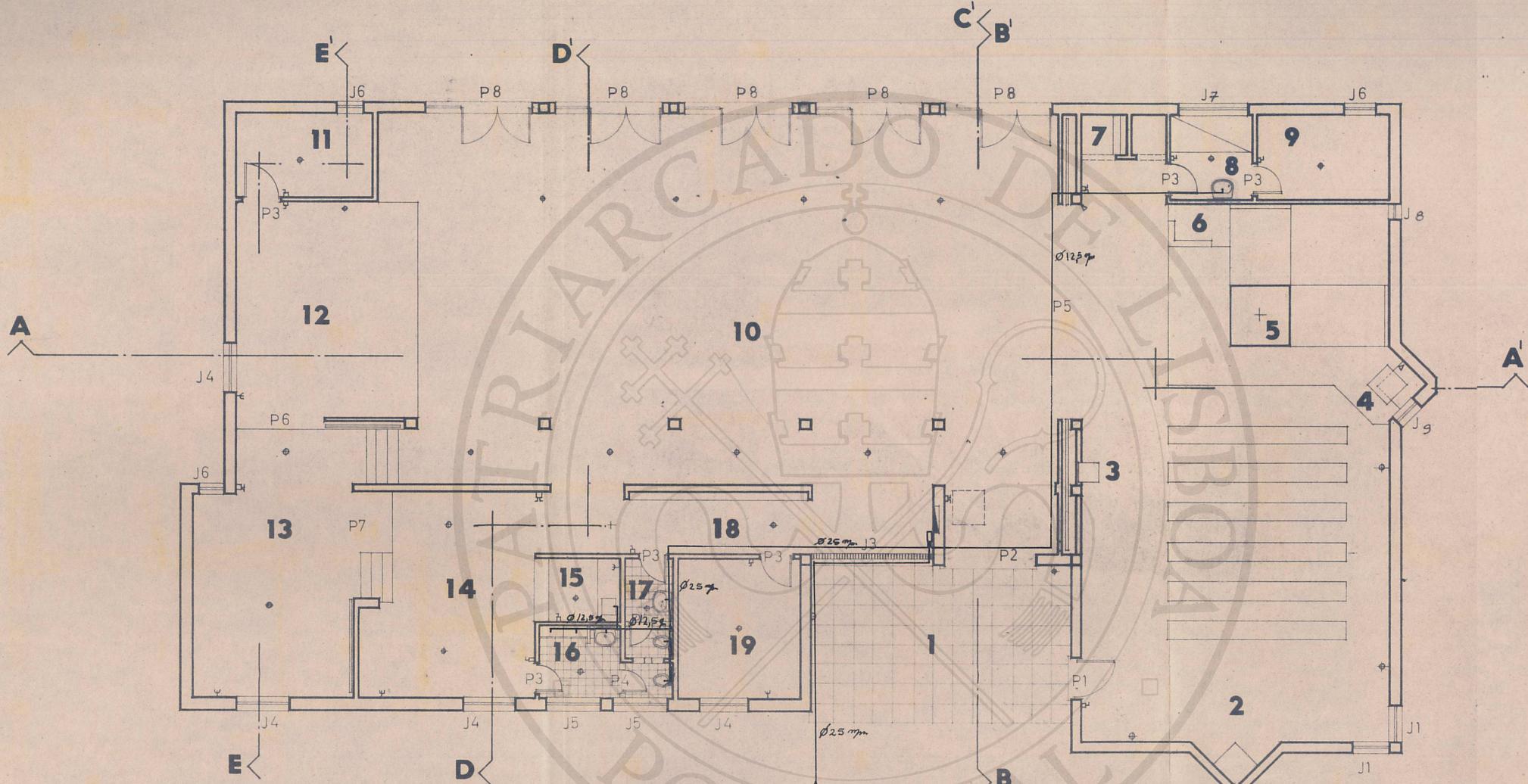


SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
PATRIARCADO

OBRA:	ALÇADO ALVISE	PROJECTO
ESPECIFICAÇÃO:		PROCESO
		DES. N°
		5
DESENHOU:		DATA:
VISTO:		14/1/69
ESCALA:	1:100	



	OBRA:	REVISADA
	ESPECIFICAÇÃO	
	PROCESSO	DES. N°
	015	9
	DESENHOU:	
	VISTO:	
	ESCALA:	



PLANTA



OBRA:
CAPELA-SALÃO DE ALVIDE

ESPECIFICAÇÃO:
RÉDE DE ÁGUAS

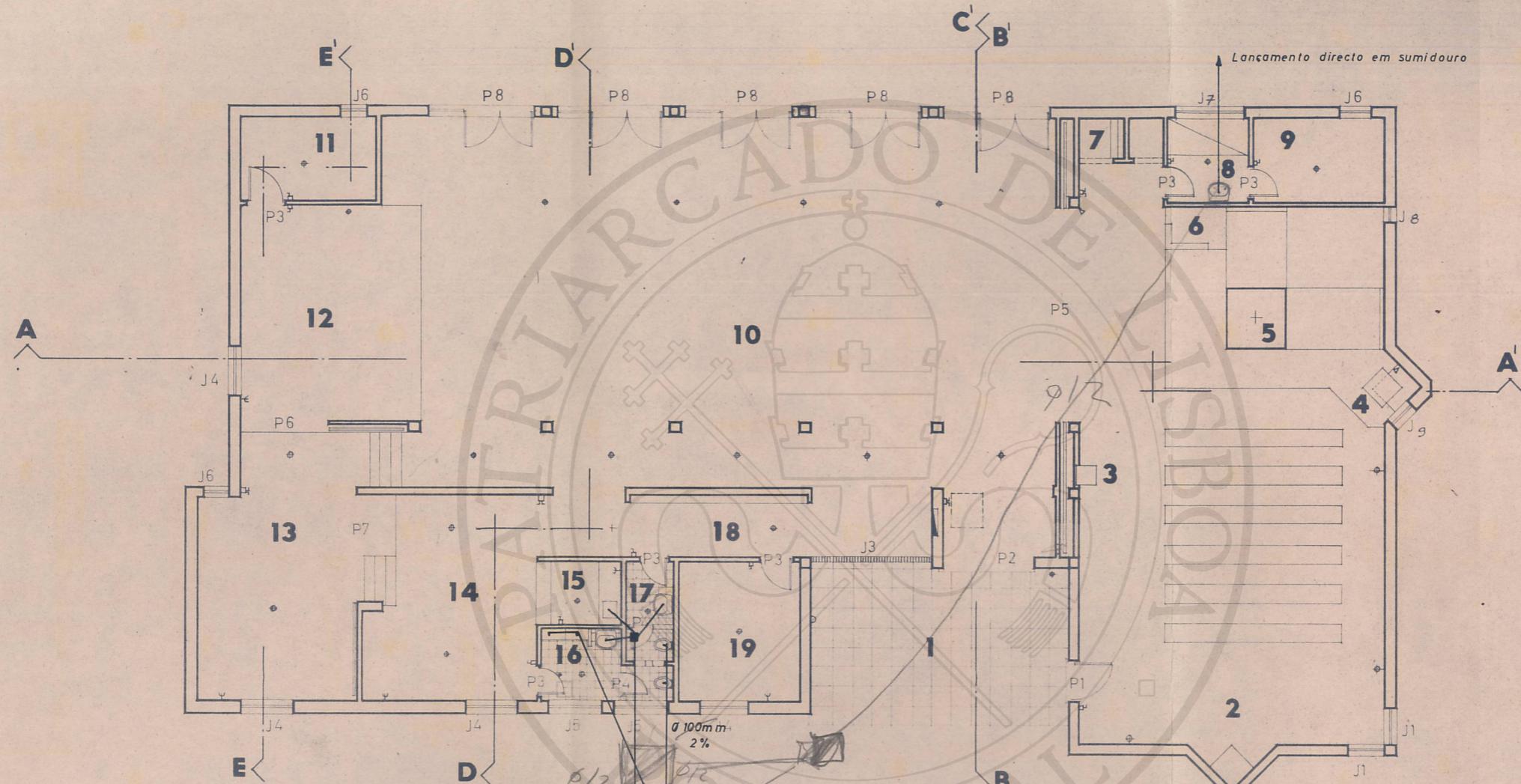
ESCALA: 1/100 **DATA:** 23.1.69

PROJECTO

PROCESSO 6.1.5 **DES. N°** 10.

DESENHOU:

VISTO:



PLANTA

*Ligação ao colector existente na rua
(interseção formando um $< 60^\circ$ no sentido da pendente)*



OBRAS:
CAPELA-SALÃO DE ALVIDE
ESPECIFICAÇÃO:
REDE DE ESGOTOS
ESCALA: 1/100

PROJETO	DESENHO	DATA
6.1.5	11	23.1.69
VISTO:		

MAPA DE ACABAMENTOS	PAVIMENTOS		RODA-PES		PAREDES		TECTOS	
	PARQUET DE AZINHO TIJOLEIRA 20x20x3	MOSAIICO MARMORITE LIOZ	MAD. DE PINHO TIJOLEIRA		M. DE AREIA PINTADA TINTA TIPO "KERAPAK"	M. DE AREIA CATADA	ESTUQUE OMNILITE T.PINHO C/ 10mL	M. DE AREIA PINTADA
COBERTO DE ENTRADA	○	○						
CAPELA	○				○			
SANTUÁRIO		●			○			
SACRISTIA	○			○	○			
SALÃO	○		○		○			
GABINETE	○		○		○		○	
S. CONVIVIO	○		○		○			
S. CONVIVIO	○		○		○		○	
Z. PALCO	○		○		○			○
Z. BAR		○			● ●		○	
I. S.		○			● ●		○	
GAL. BIBLI.	○		○		○	□	○	
ARQUMOS	○		○		○		○	



SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
PATRIARCADO

OBRA:
SALÃO CAPELA DE ALVIDE

PROJECTO

ESPECIFICAÇÃO:
MAPA DE ACABAMENTOS

PROCESSO

6.1.2

DES. N°

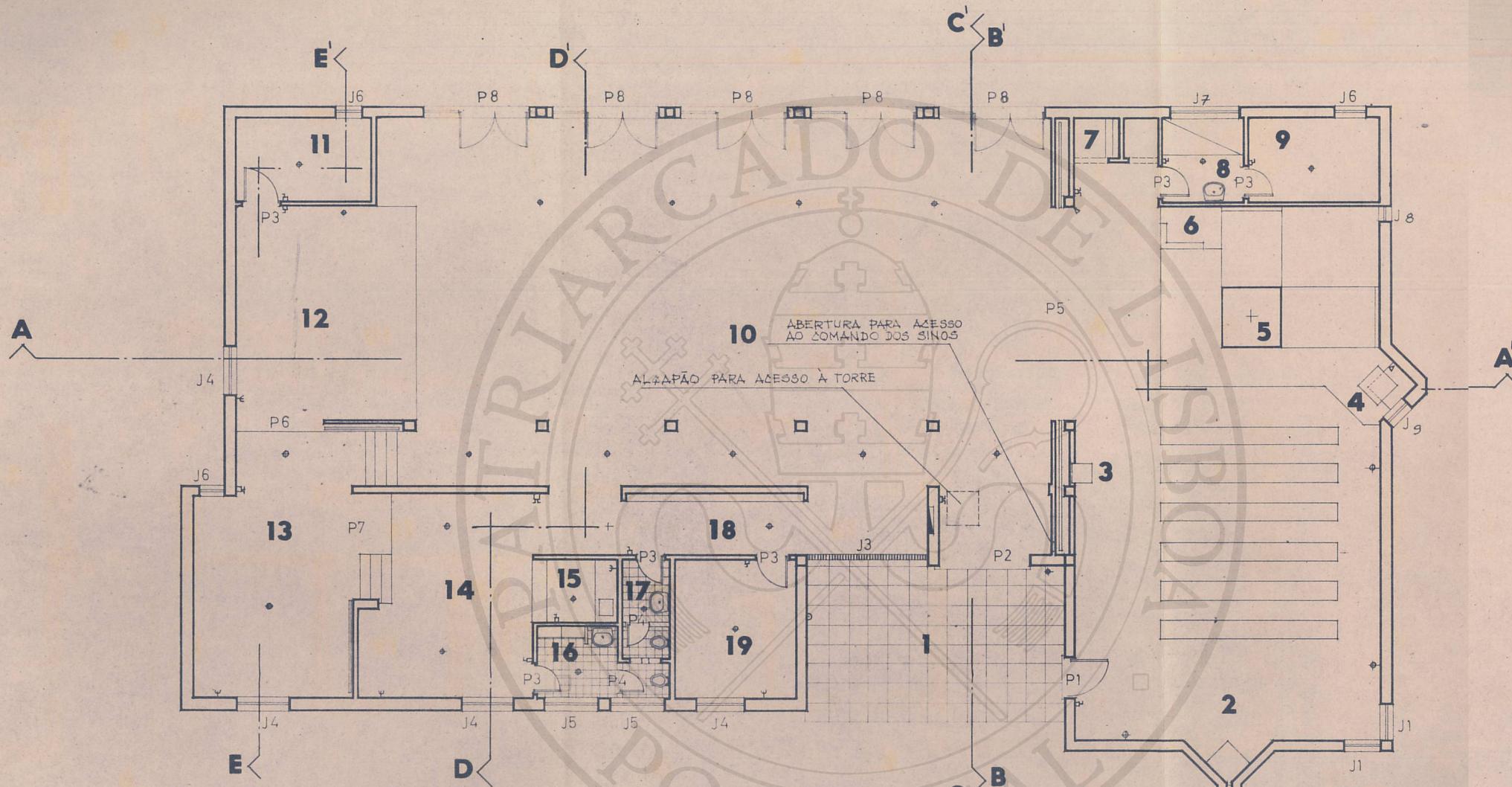
12

ESCALA:

DATA:

DESENHOU:

VISTO:



OBRA:	CAPELA-SALÃO DE ALVIDE		PROJECTO	
ESPECIFICAÇÃO:	PLANTA DE VÃOS		PROCESSO	DES. N°
			6.1.5	13
DESENHOU:			VISTO:	
ESCALA:	1/100		DATA:	23.1.69

JANELAS

ref.	medidas de vão	unid.	materiais	acabamentos	obser.
J 1		2	MADEIRA DE PINHO VIDRO IMPRESSO TIPO LENTILHA	PINTADO A ESMALTE VERDE ESCURO FERRAGENS TIPO "SOFI"	FIXA
J 2		1	TIJOLO DE VIDRO	—	FIXA
J 3		1	PERFIS DO TIPO GRACIFER VIDRO IMPRESSO TIPO LENTILHA	O BETÃO É ENVERNIZADO	FIXA
J 4		4	MADEIRA DE PINHO VIDRO DE 3m/m	AROS FIXOS: ESMALTE VERDE ESCURO AROS MÓVEIS: ESMALTE BRANCO	ABRIR E FIXA
J 5		2	—	—	—
J 6		3	—	—	ABRIR
J 7		1	—	—	ABRIR E FIXA
J 8		1	TIJOLO DE VIDRO	—	FIXA
J 9		1	MADEIRA DE PINHO VIDRO IMPRESSO TIPO LENTILHA	AROS FIXOS: ESMALTE VERDE ESCURO AROS MÓVEIS: ESMALTE BRANCO	ABRIR E FIXA

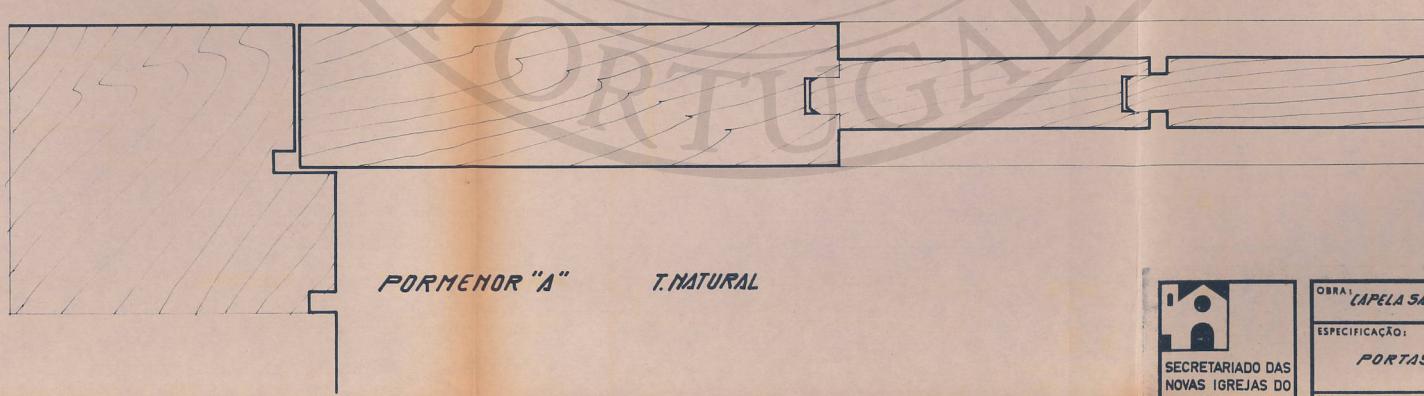
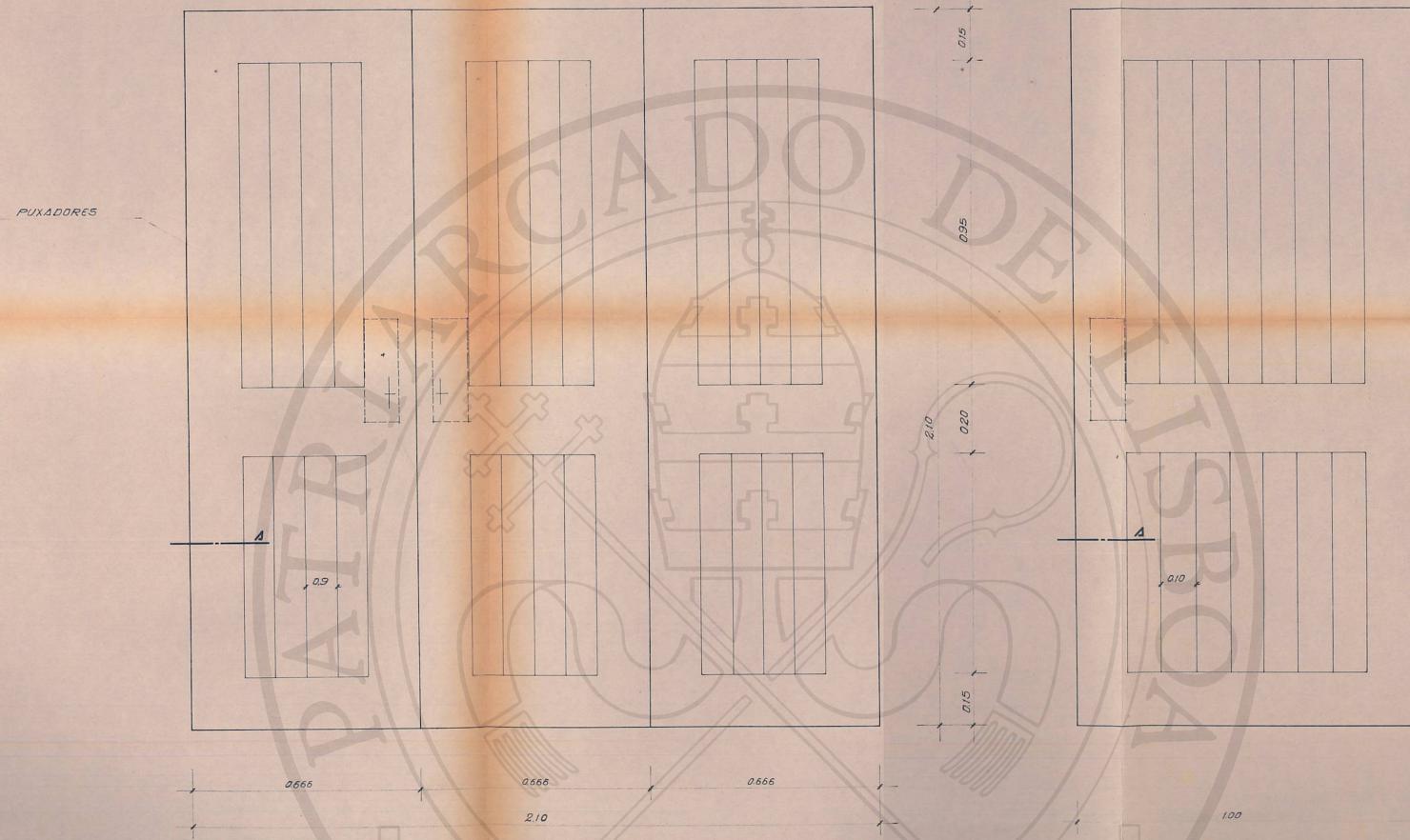
PORTAS

ref.	medidas de vão	unid.	materiais	acabamentos	obser.
P 1		1	MADEIRA DE PINHO PARA PINTAR	ESMALTE VERDE ESCURO	UMA FOLHA EXTERIOR VÉR PORMENOR
P 2		1	—	—	TRÊS FOLHAS EXTERIOR VÉR PORMENOR
P 3		6	MADEIRA DE TOLA	VERNIZ CELULOSO	UMA FOLHA INTERIOR TIPO BOM SUCESSO REF. 110
P 4		2	—	—	—
P 5		1	MADEIRA E CONTRAPLACADO DE TOLA	VERNIZ CELULOSO CALHA E RODIZIOS DO TIPO "GEZE"	DUAS FOLHAS INTERIOR VÉR PORMENOR
P 6		1	—	—	UMA FOLHA INTERIOR VÉR PORMENOR
P 7		1	—	—	—
P 8		1	MADEIRA DE PINHO PARA PINTAR	ESMALTE BRANCO E VERDE ESCURO	TRES FOLHAS EXTERIOR VÉR PORMENOR



SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
PATRIARCADO

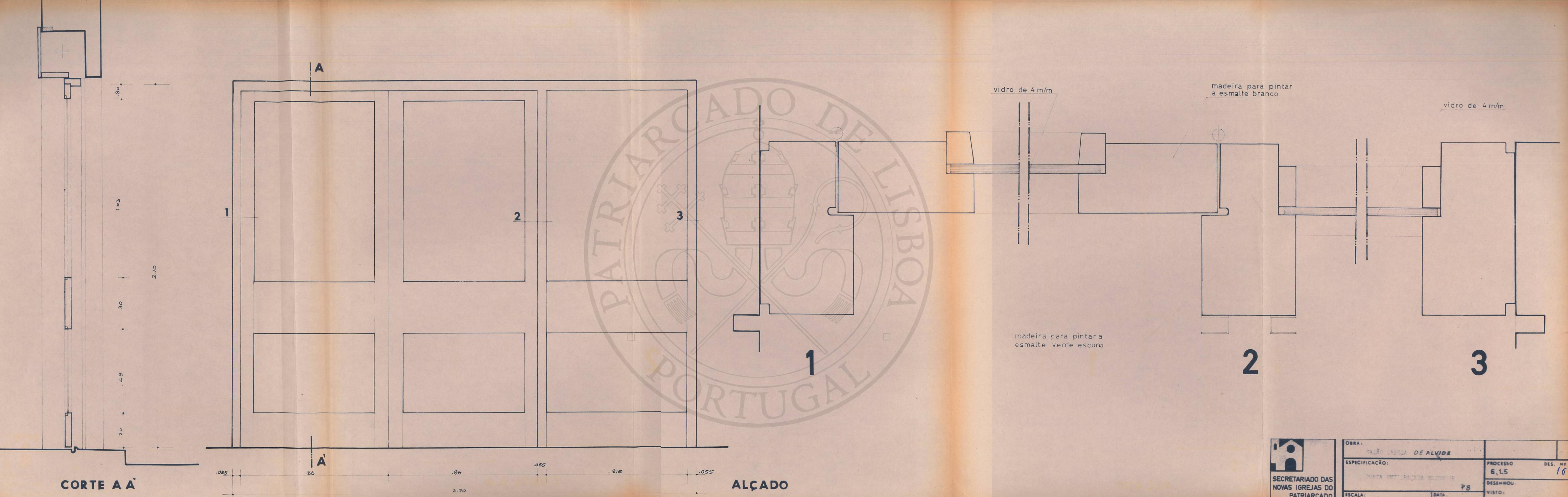
OBRA:	CAPELA SALÃO DE ALVIDE		PROJECTO
ESPECIFICAÇÃO:	MAPAS DE PORTAS E JANELAS		PROCESO
MATERIAL:	ESMALTE		DES. N°
DESENHOS:	VISTO:		14
ESCALA:	DATA:		eventura
23.1.69			



OBRA: CAPELA SALÃO DE ALVIDE
ESPECIFICAÇÃO: PORTAS EXTERIORES
PROJETO: 6.1.5
DES. N°: 15
DESENHOU: VISTO:

ESCALA: 1:10 T.H. DATA:

PROCESSO: 6.1.5
DES. N°: 15
DESENHOU: VISTO:

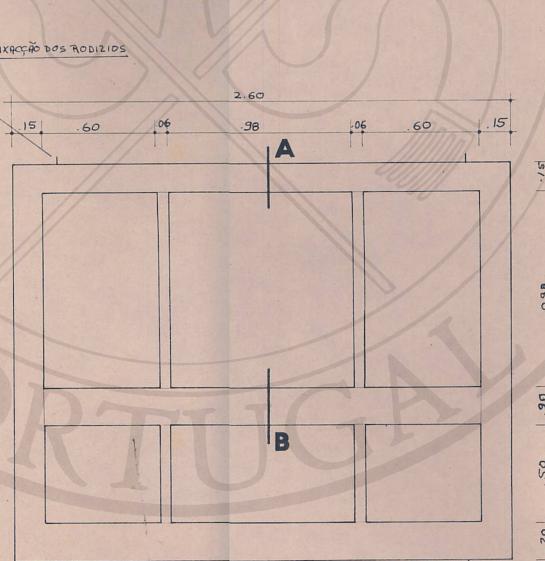
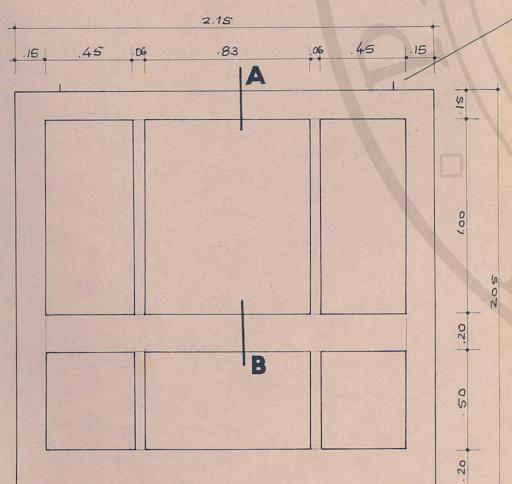
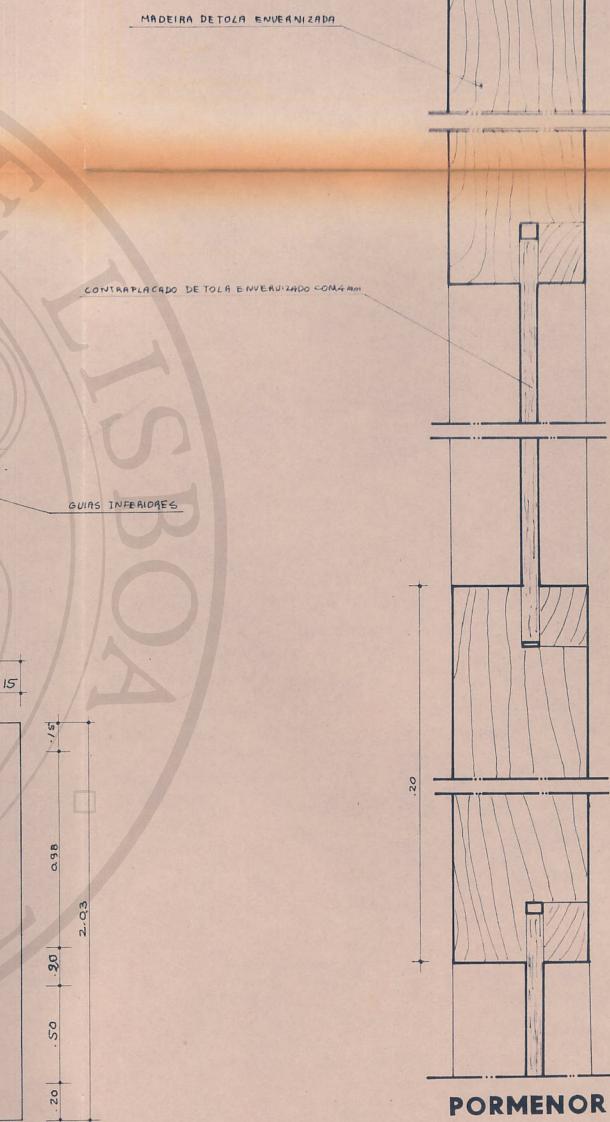
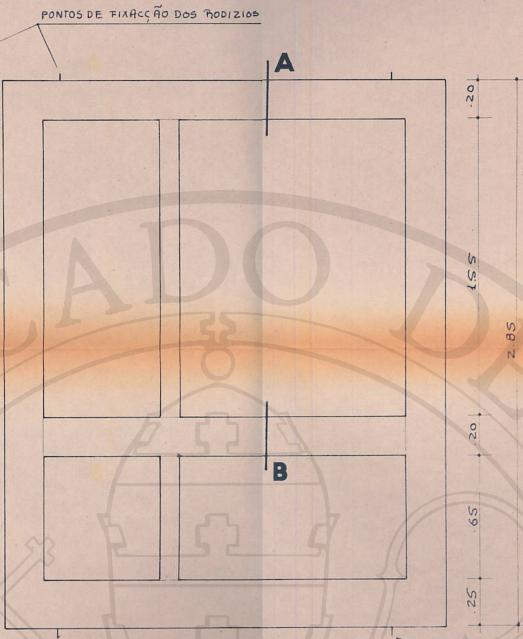
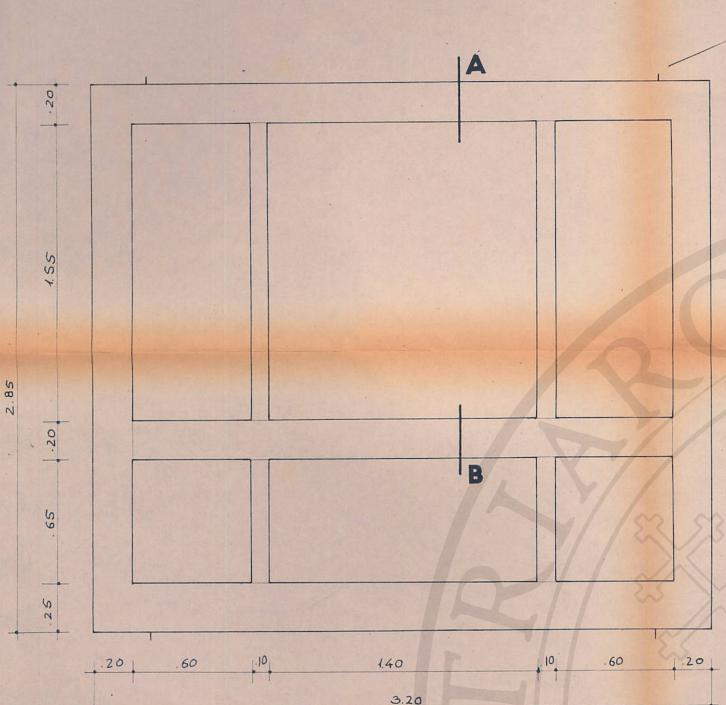


CORTE AÀ

ADO

1

	OBRA:	SALÃO CAPELA DE ALVIOE	
	ESPECIFICAÇÃO:	PROCESSO	DES. MF
		6.15	16
	PORTA ENTRADA ELEVADORA	P8	
ESCALA:	DATA:		VISTO:



P6

P7

GUIAS INFERIORES



OBRAS: CAPELA - SALÃO DE ALVIDE

ESPECIFICAÇÃO:

PORTEAS DE CORRER - P6; P7; P5

ESCALA: 1/20

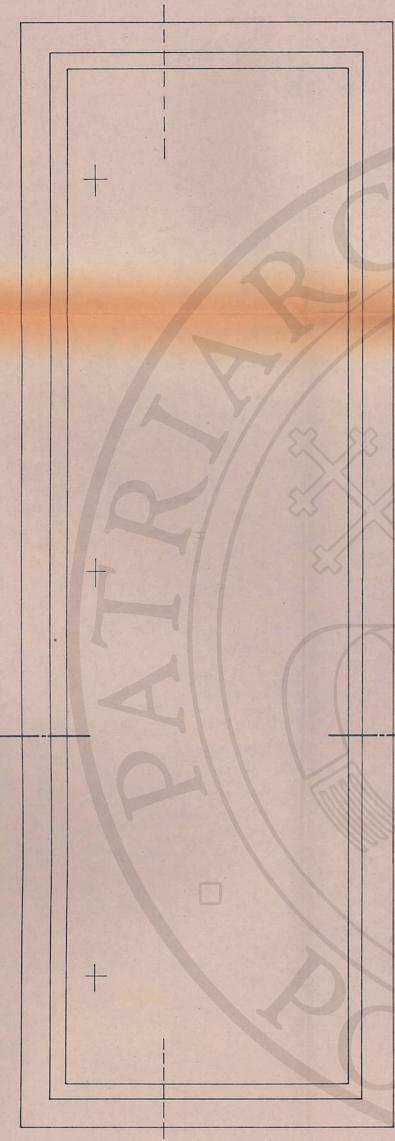
Projeto

PROCESSO DES. N°

6.1.5 14

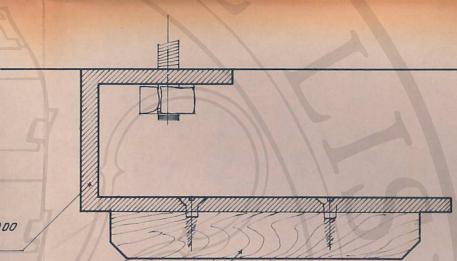
DESENHOU: VISTO:

[Signature]



CHAPA DE FERRO COM 5mm PINTADO
A ESMALTE PRETO FOSCO

MADEIRA DE SICUPIRA ENVERNIZADA



CORTE A-B

ALCADO



SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
PATRIARCADO DE
LISBOA

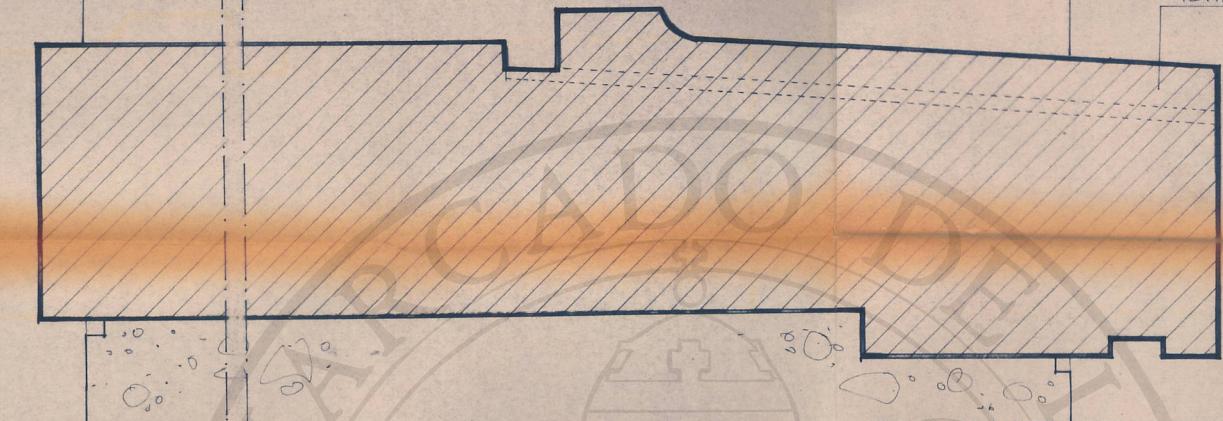


OBRAS:
CAPELA SALÃO DE ALVIDE
ESPECIFICAÇÃO:
PUXADOR DA PORTA PRINCIPAL
(FORMENOR)

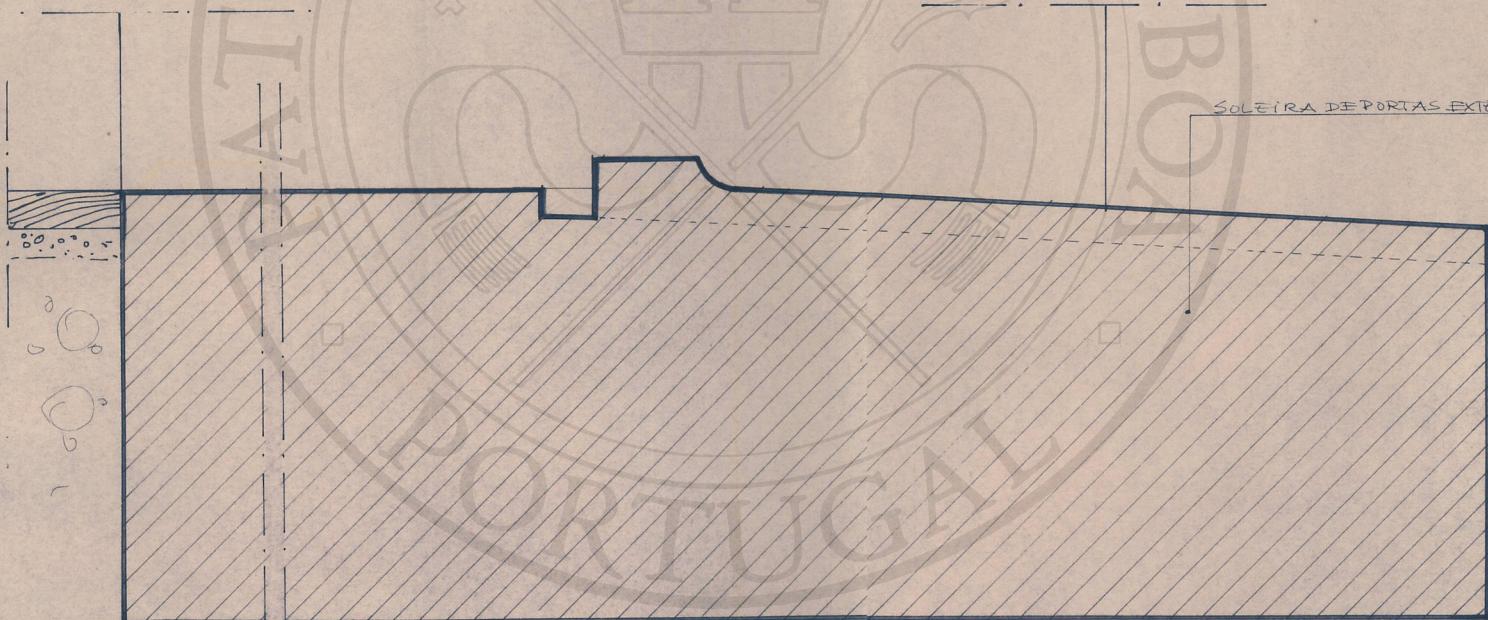
PROJETO
G.1.5
DESENHO:
VISTO:

ESCALA: 1:1
DATA: 18

PROCESSO
G.1.5
DESENHO:
VISTO:



PETROS DE JANELA



SOLEIRA DE PORTAS EXTERIORES



SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
PATRIMÓNIO

EQUIPAMENTO

diminuido por

vista

de

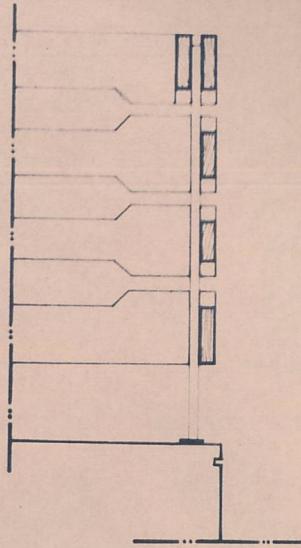
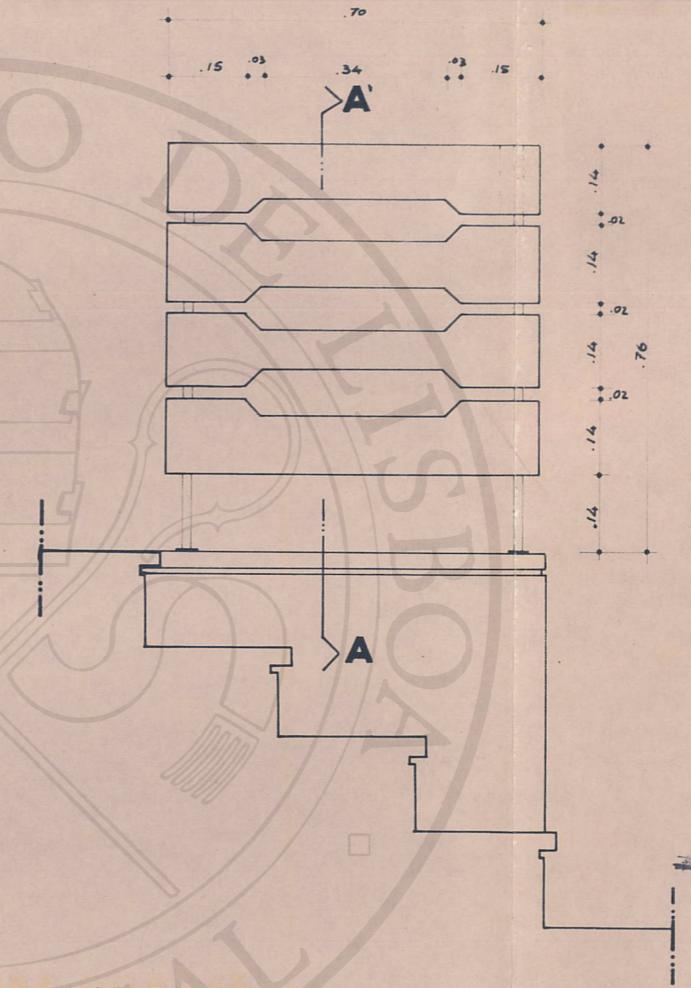
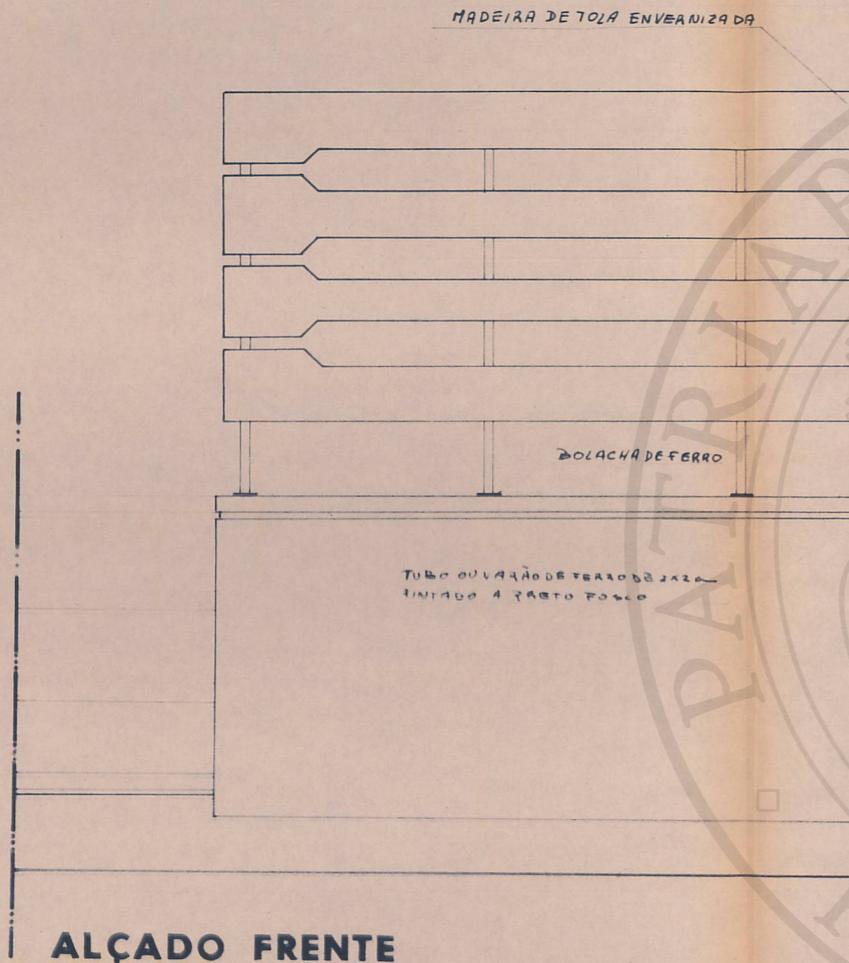
19

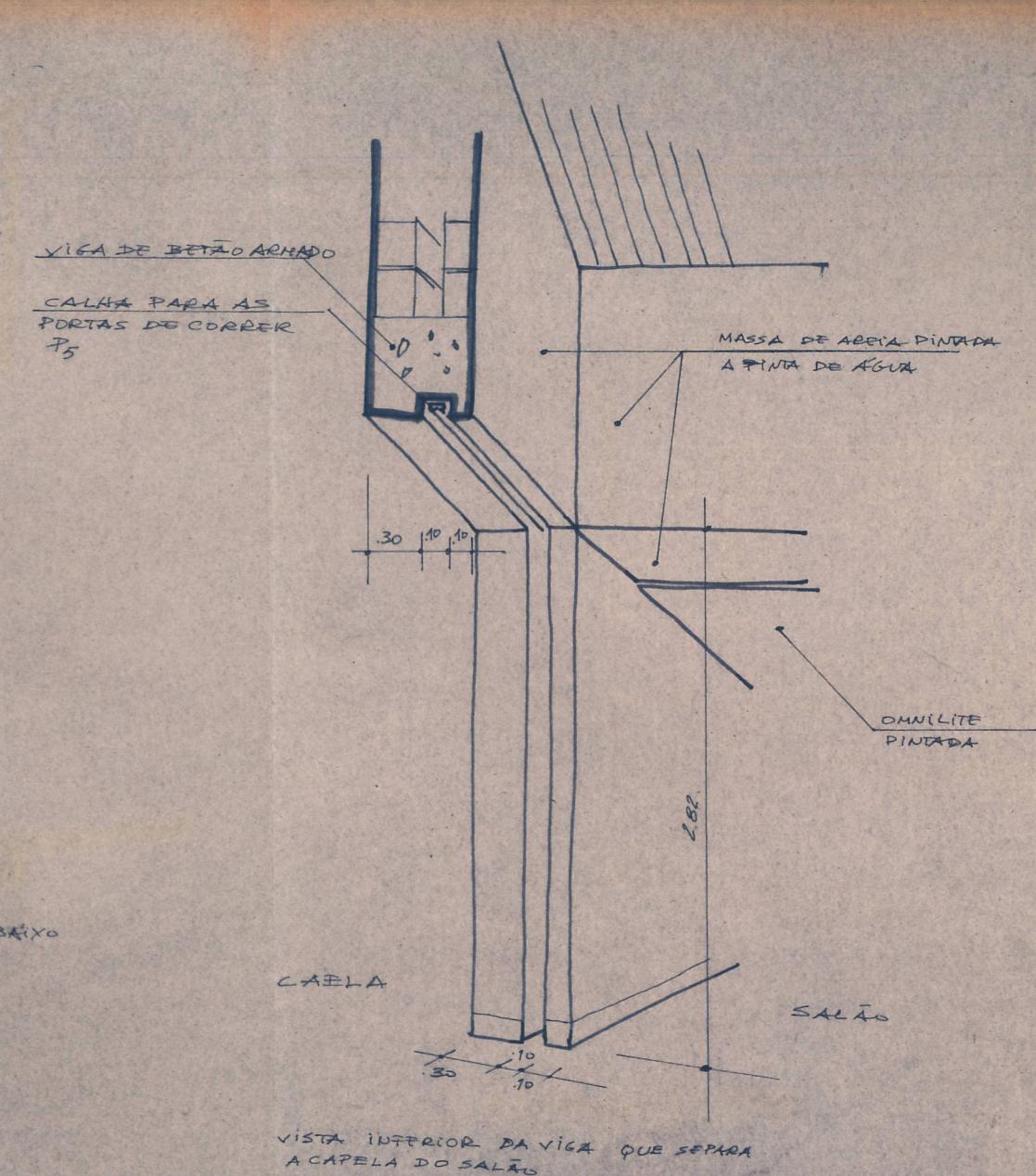
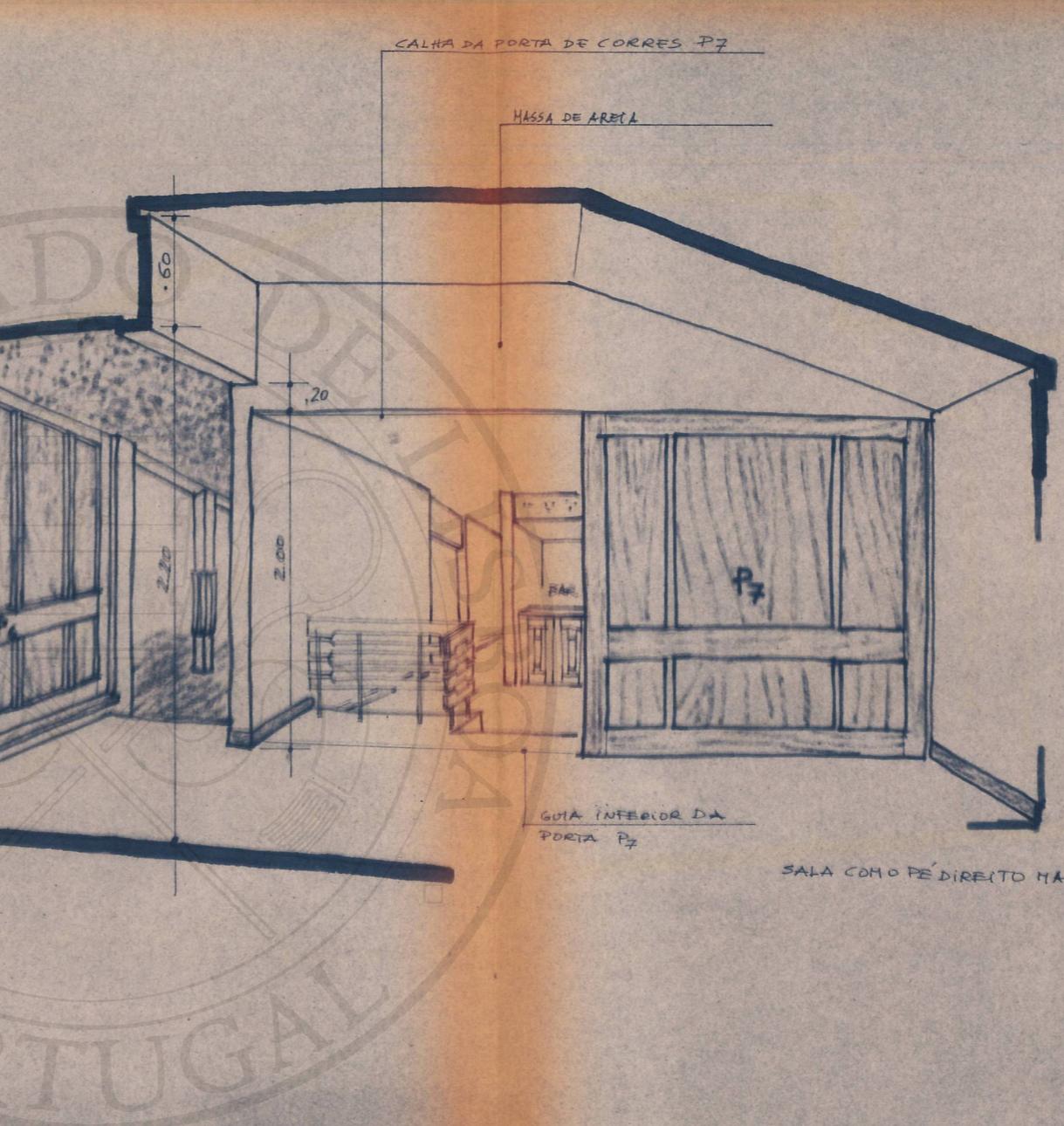
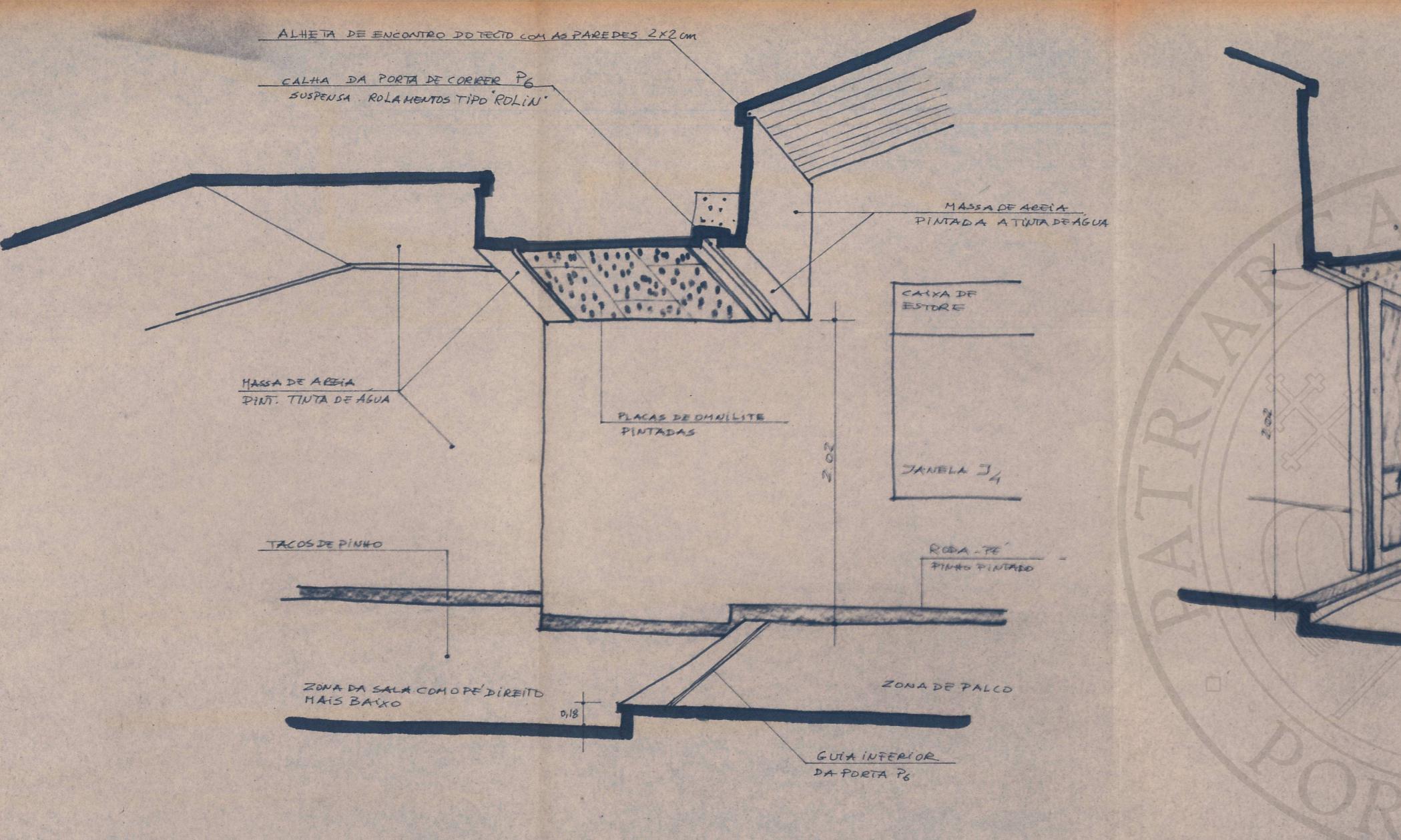
PROJECTO

PETROS DE JANELA E
SOLEIRAS DE PORTAS

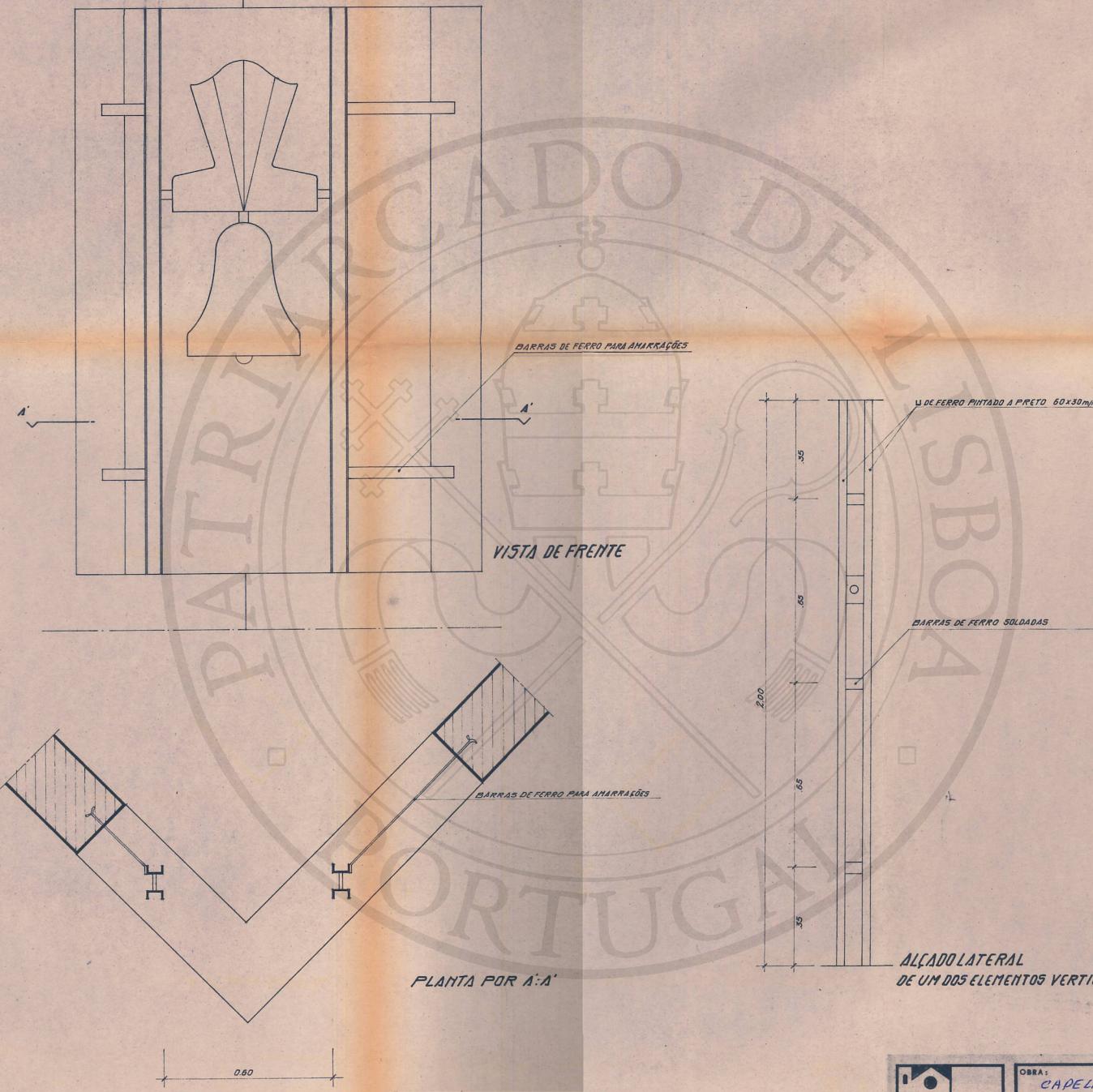
Tamanho Natural.

final.

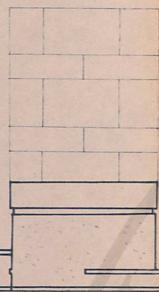




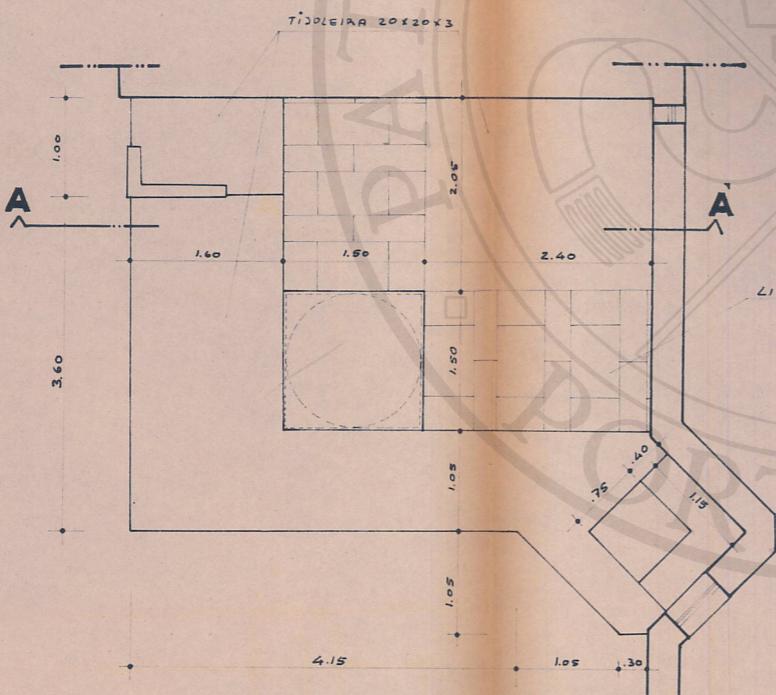
 SECRETARIADO DAS NOVAS IGREJAS DO PATRIARCADO	OBRA:	CAPELA-SALÃO	Projecto	A.1
	ESPECIFICAÇÃO:			
	PROCESSO	DES. N°		
				21
	DESENHOU:			
	PERSPECTIVAS INTERIORES			
	ESCALA:			
	VISTO:			
	DATA:			



ALÇADO

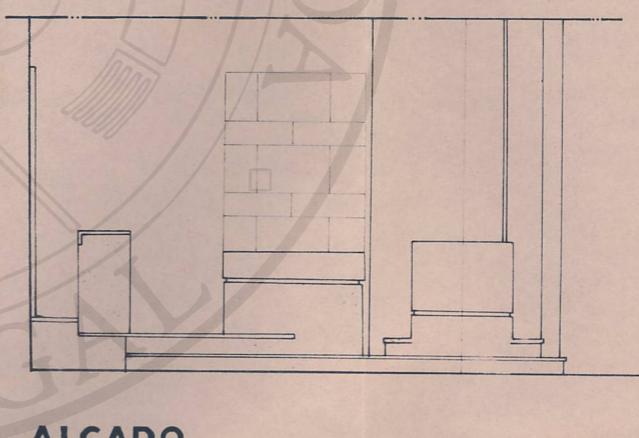


ALÇADO

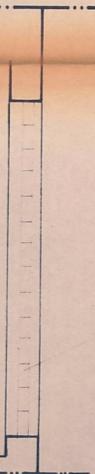


PLANTA

CORTE AA'



ALÇADO



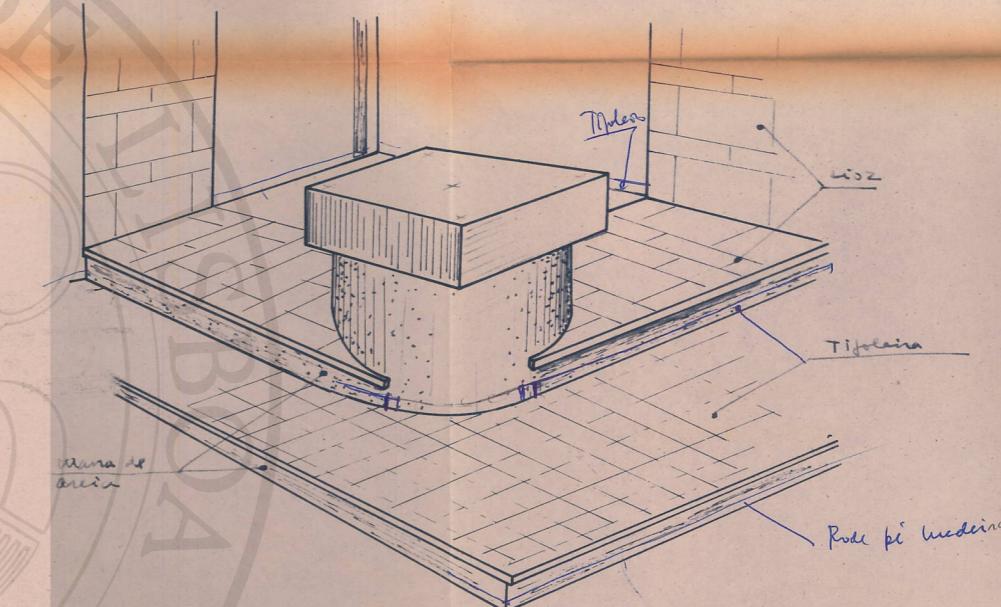
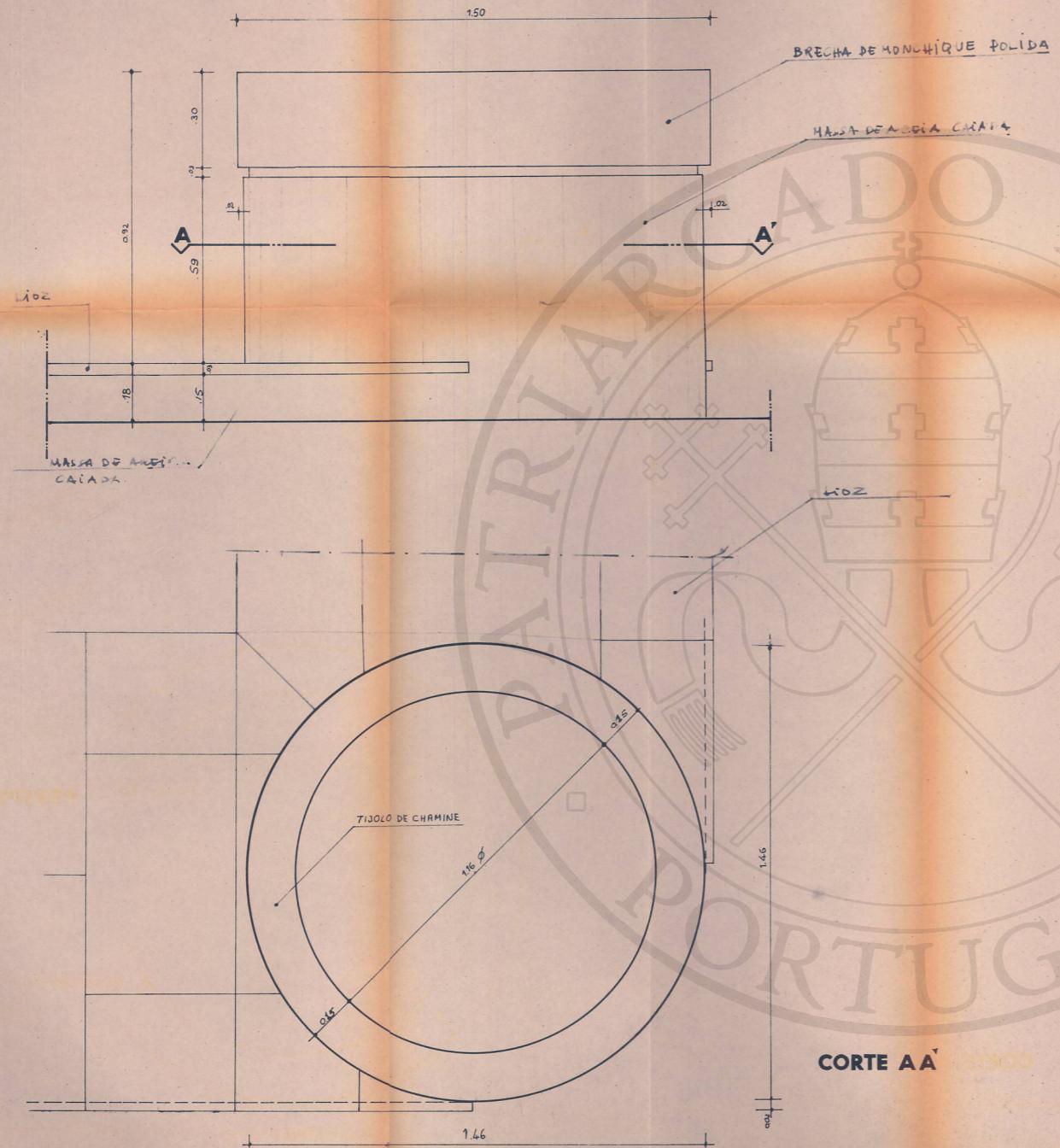
TIZOLOS DE VIDRO 12x24
DISPOSTOS AO ALTO



OBRAS:	ALÇADO DA CATEDRAL DE LISBOA
ESPECIFICAÇÃO:	OBRA DO ALTAR
PROCESSO	ANEXO
DESENHOU:	DES. MF

23

VISTO:
DATA:
ESCALA: 1/20

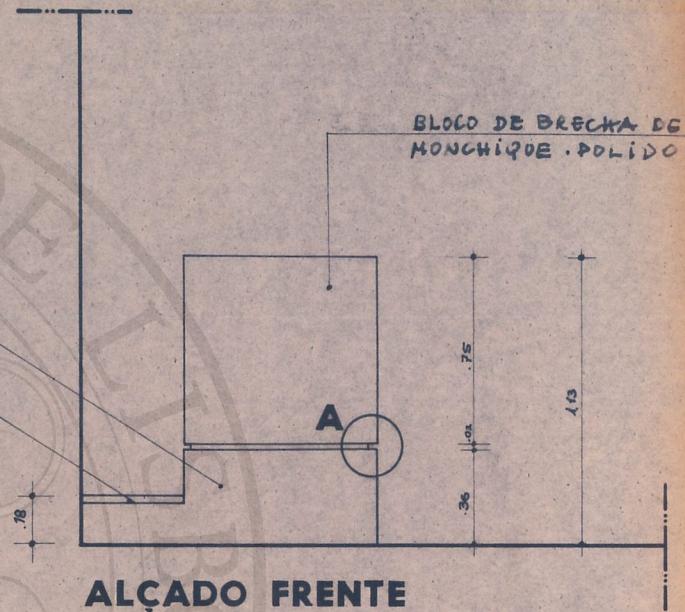
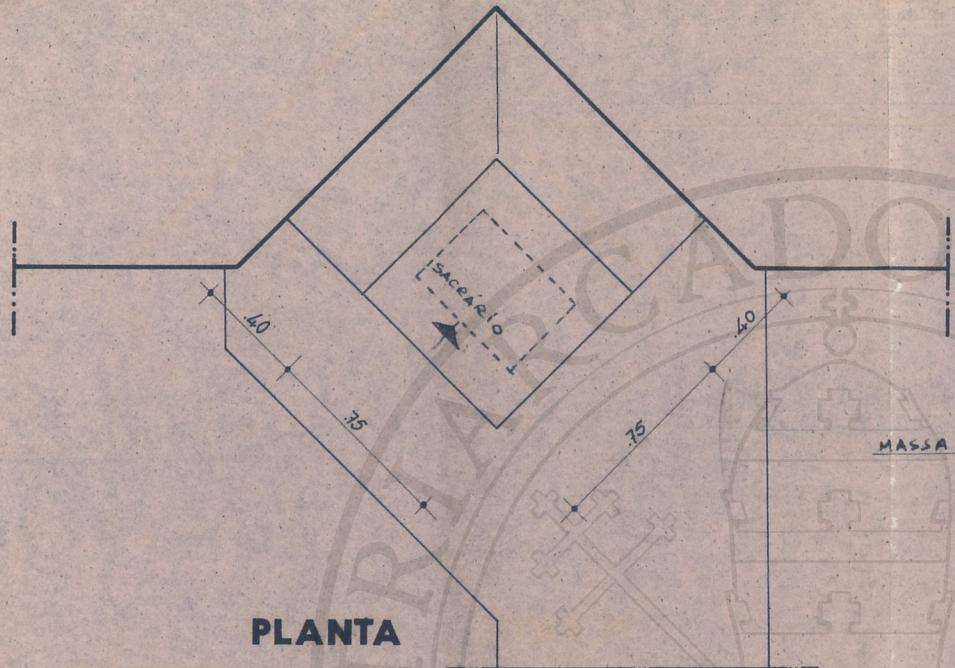


PERSPECTIVA DA ZONA DO ALTAR

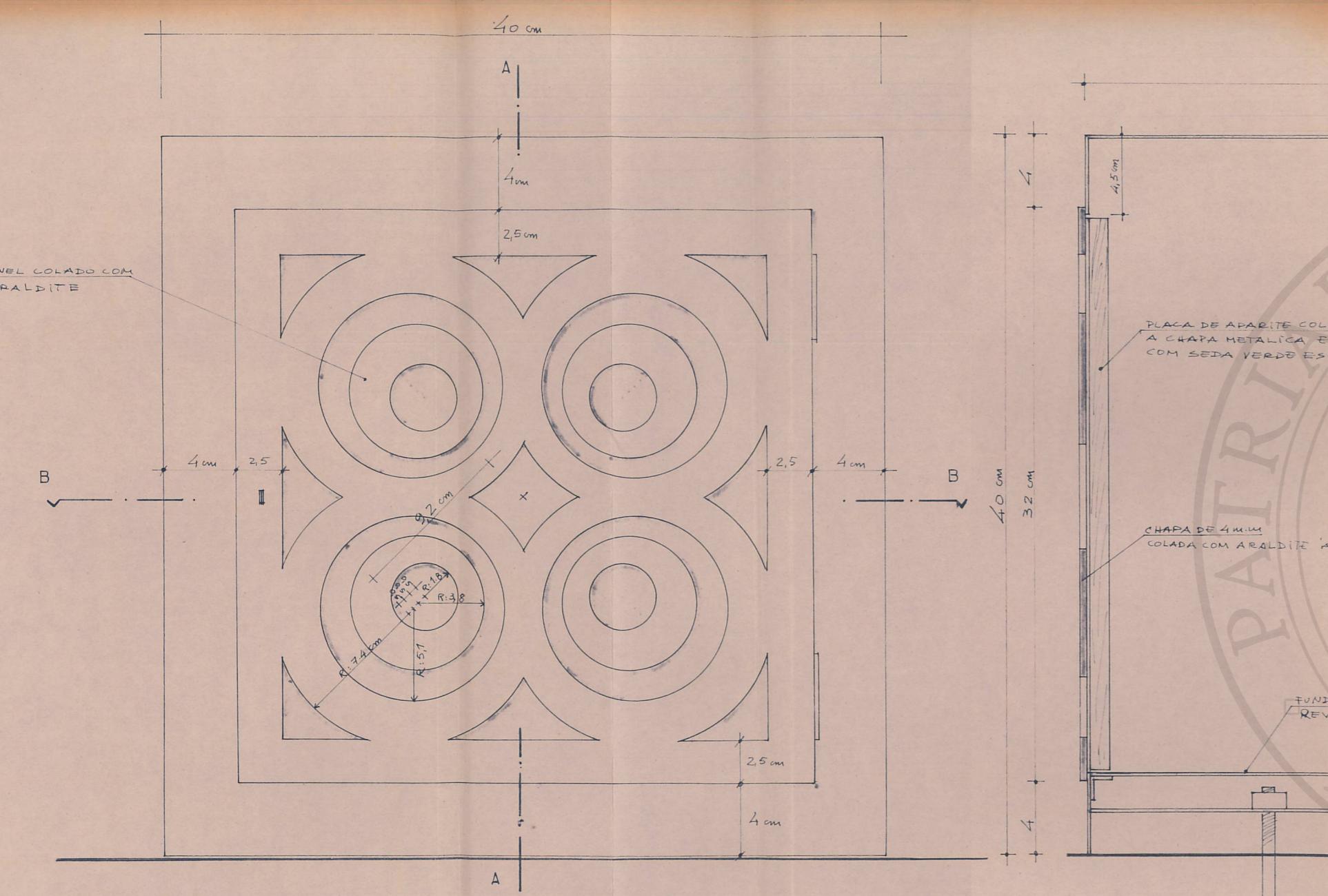


**SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
PATRIARCADO**

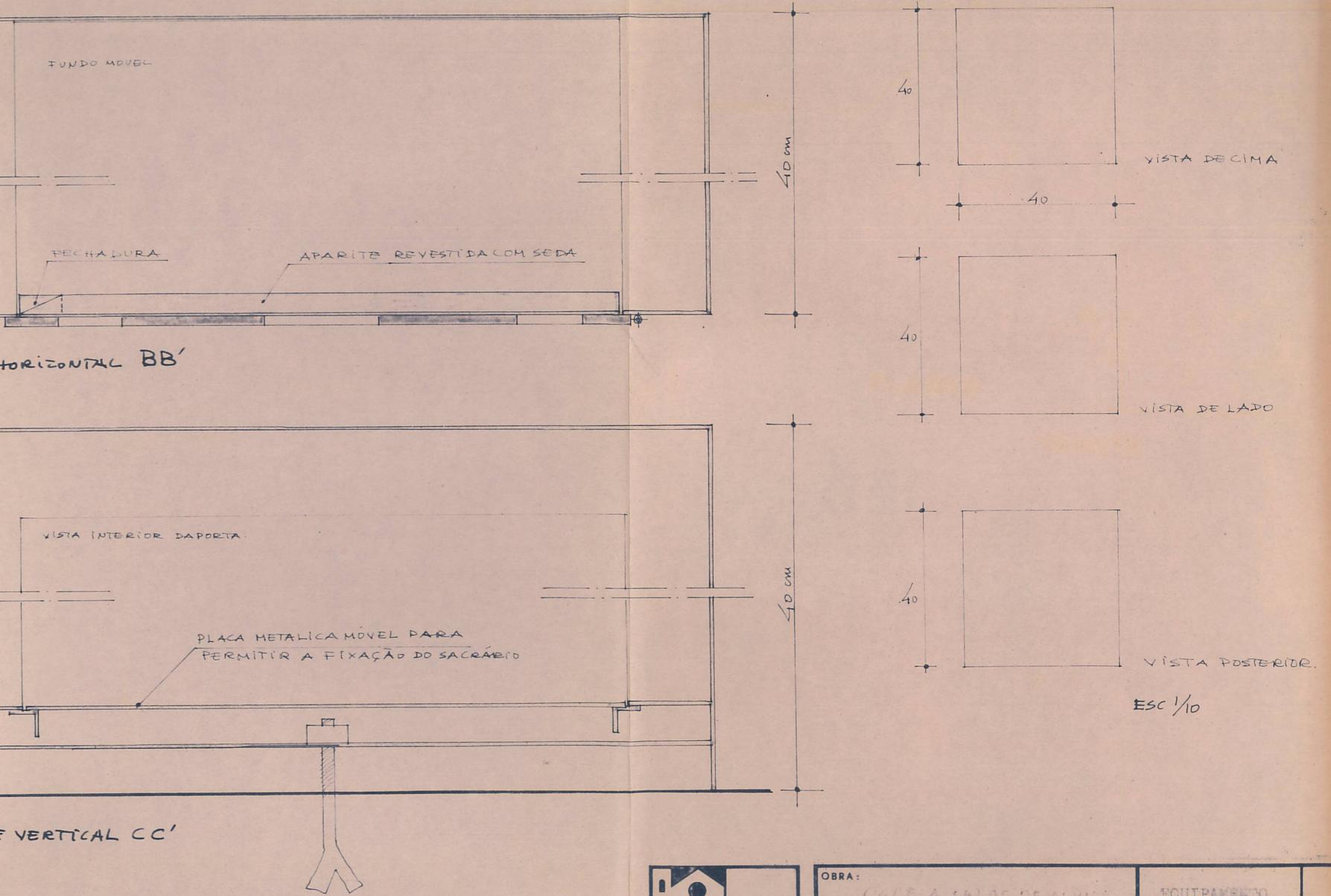
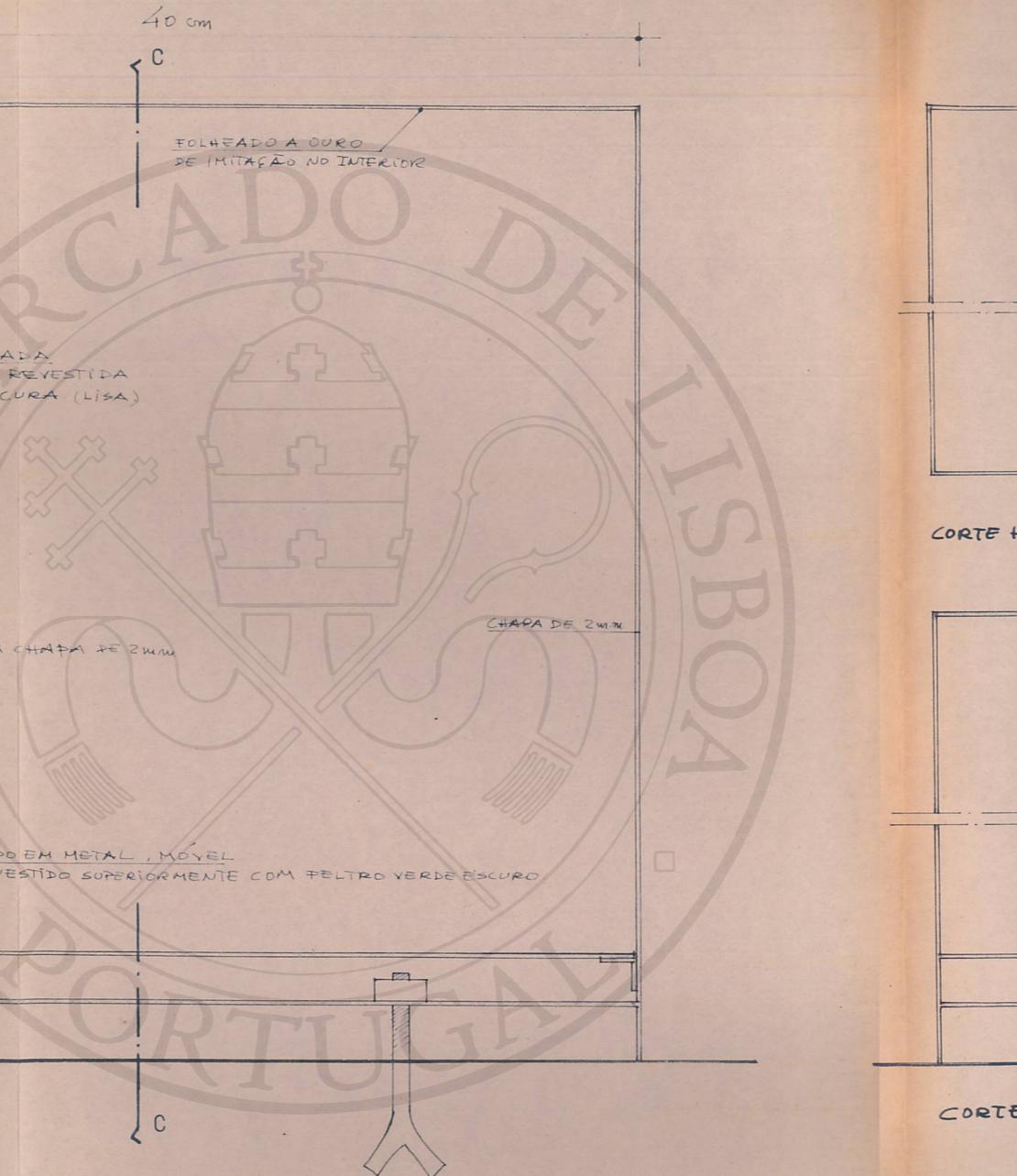
OBRA:	CAPELA SALÃO DE ALVIODE		PROJETO	
ESPECIFICAÇÃO:			PROCESSO	DES. NO 5.15
	ALTAR DA CELEBRAÇÃO		DESENHO:	
ESCALA:	1/100	DATA:	VISTO:	



OBRA:	CAPELA SALÃO DE ALVIDE	Projecto
ESPECIFICAÇÃO:	ALTAR PARA O SACRÁRIO	PROCESSO
		DES. N°
		6.1.5
DESENHOU:		25
VISTO:		
ESCALA:	1/10 T.N.	DATA:

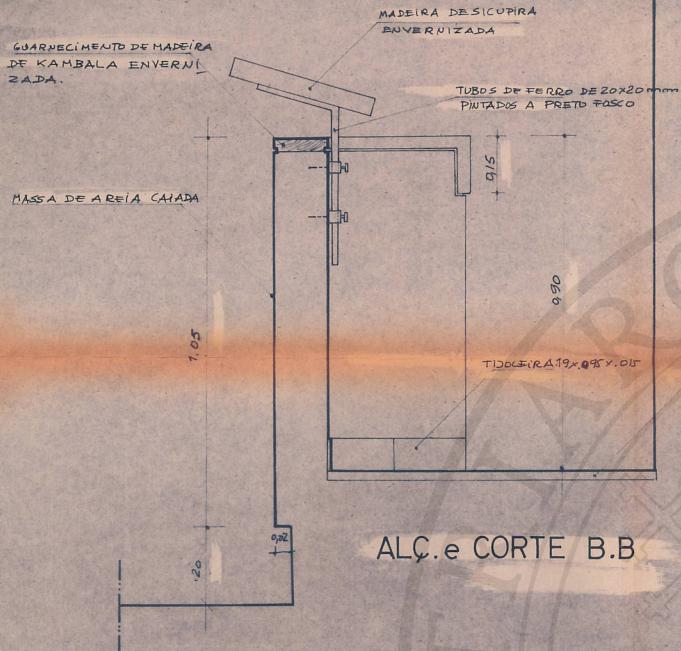


LSADO FRENTE
 $\angle 1/2$

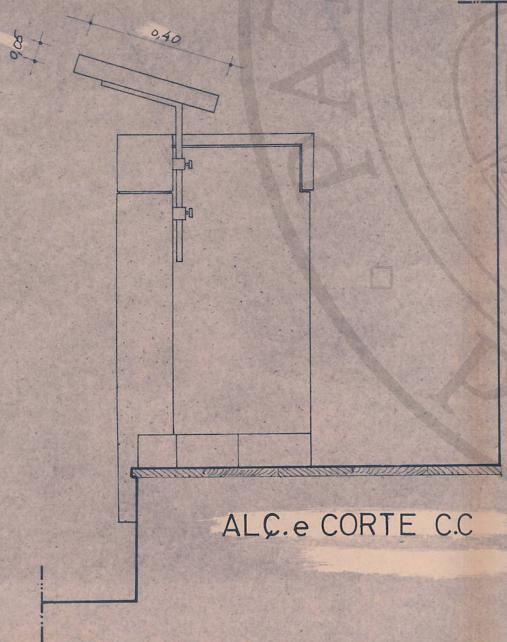


VERTICAL CC'

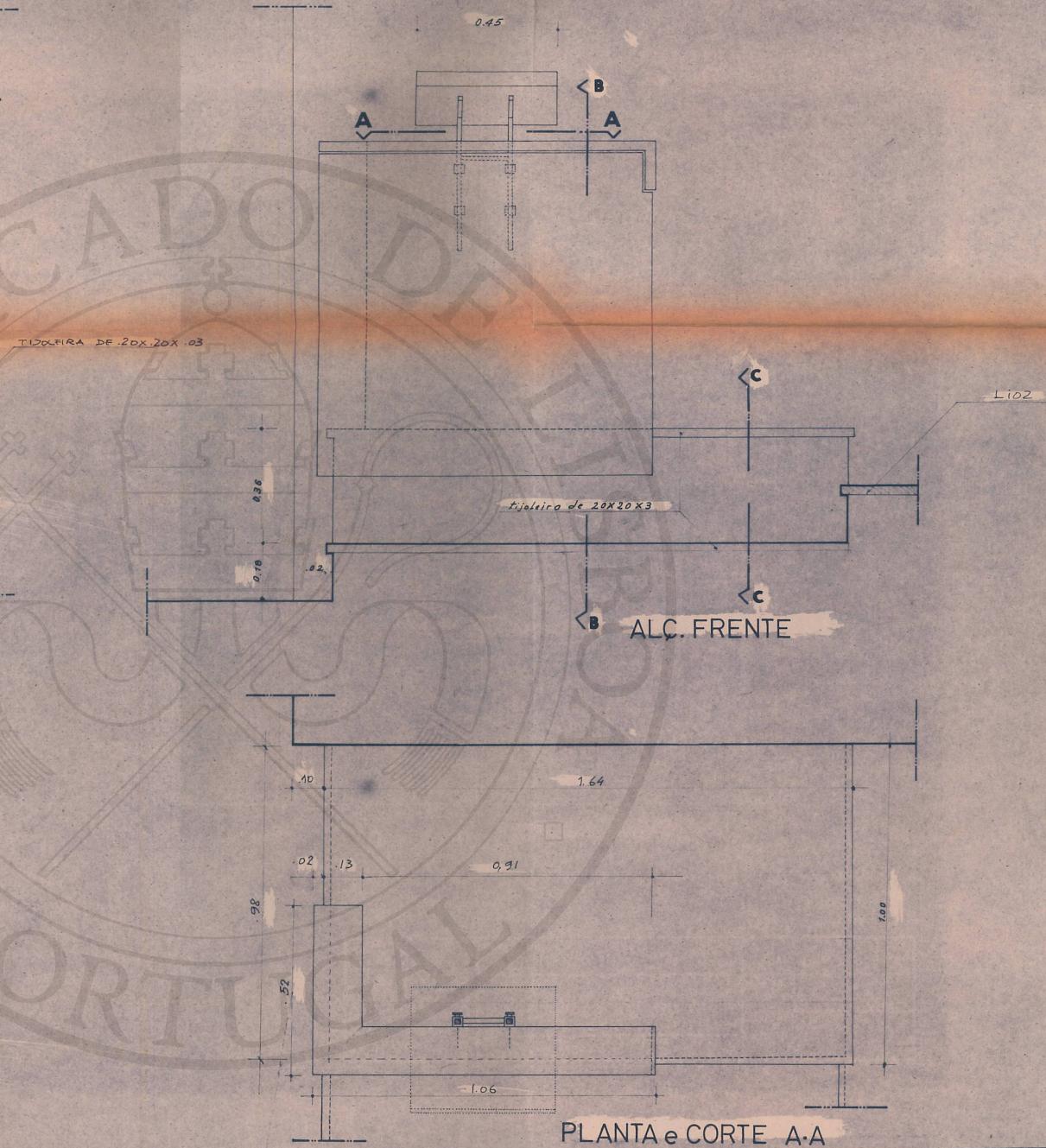
	OBRA: CASA A SALÃO DE ALUNOS	EQUIPAMENTO
	ESPECIFICAÇÃO: SALÃO DE ALUNOS	PROCESSO 615
SECRETARIADO DAS NOVAS IGREJAS DO PATRIARCADO	DESENHOU: VISTO:	DES. N° 25
ESCALA: 1/10 e 1/100	DATA:	



ALC. e CORTE B.B



ALC. e CORTE C.C



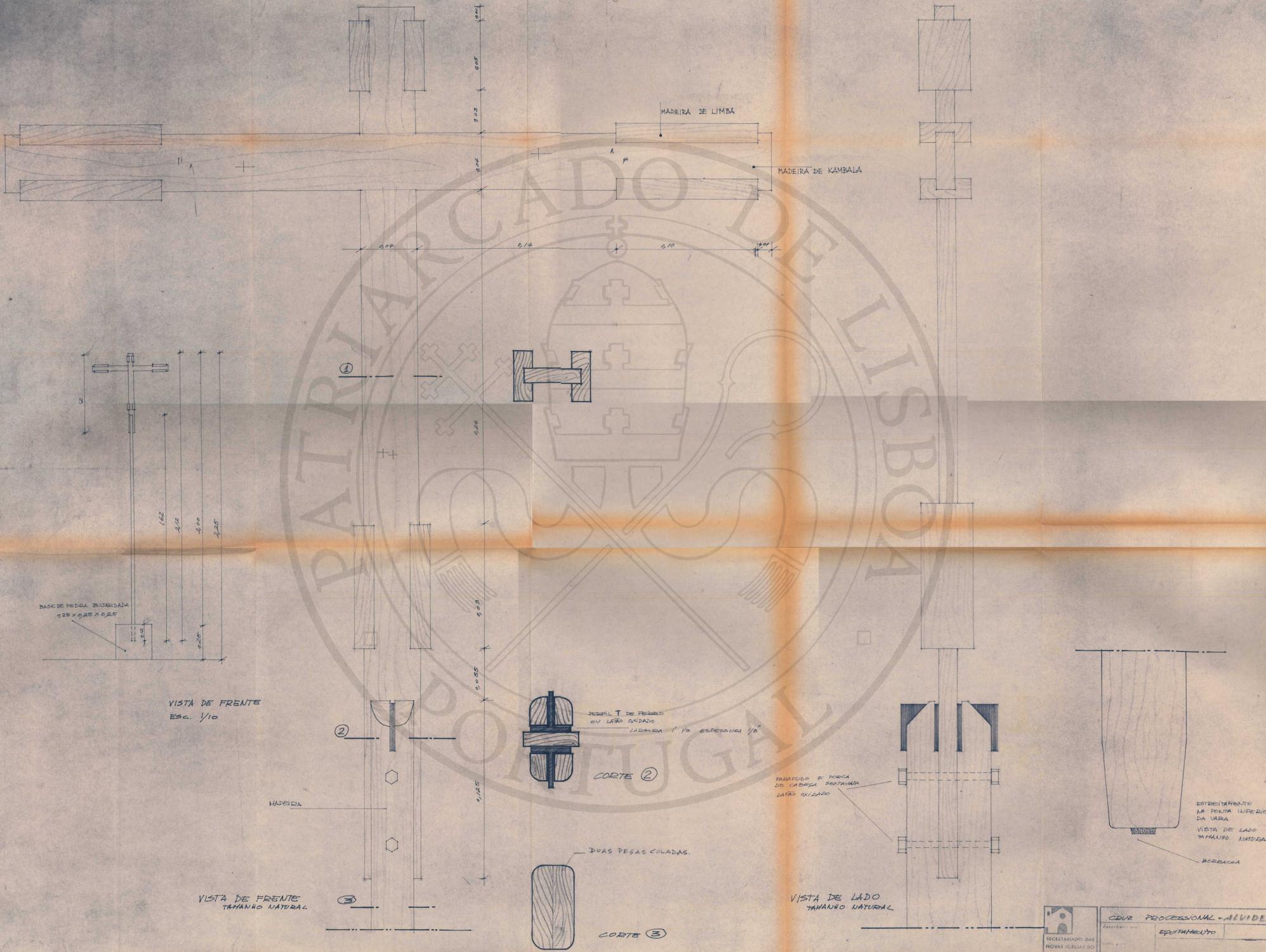
PLANTA e CORTE A.A

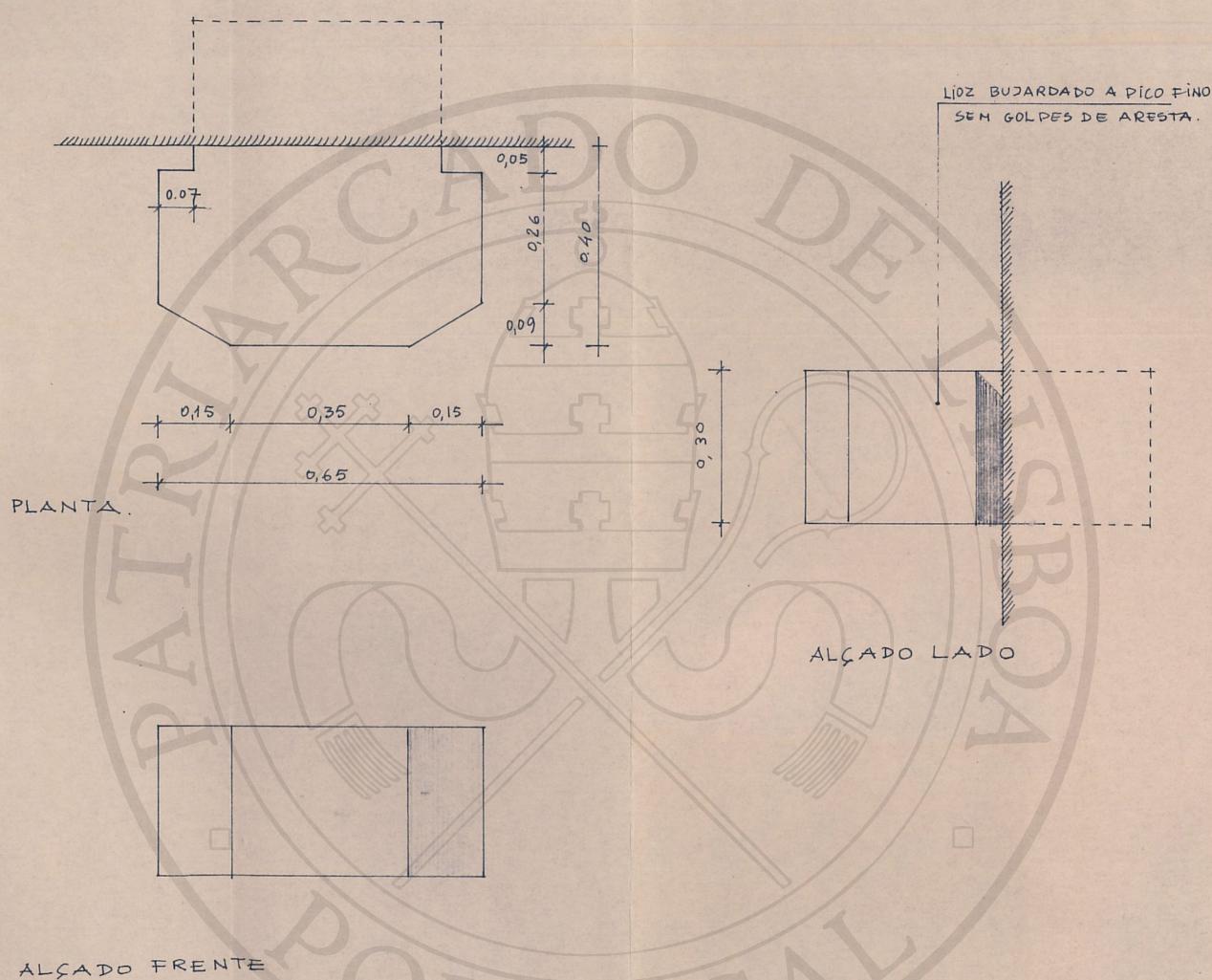


OBRA:	CAPELA SALÃO DE ALVIDE
ESPECIFICAÇÃO:	AMB. 0
PROCESSO:	615
DESENHOU:	A.J.H.
VISTO:	27

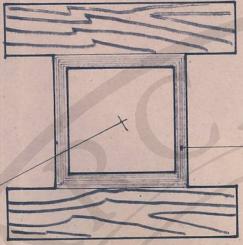
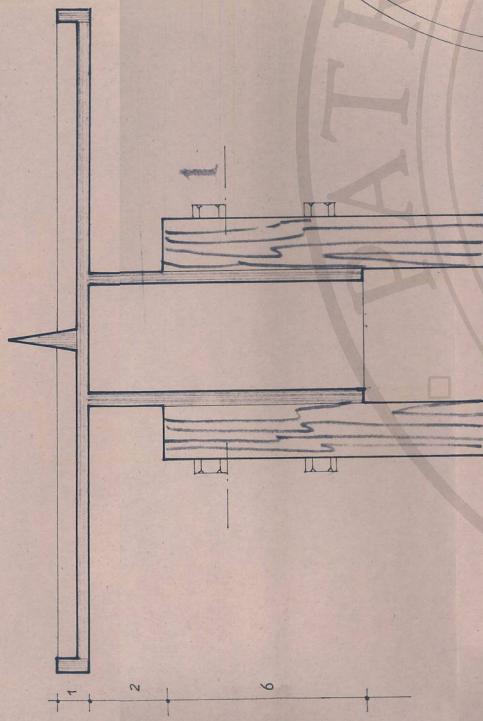
Projecto
DES. N°
615
DESENHOU:
VISTO:
A.J.H.
27

ESCALA: 1/10 DATA:

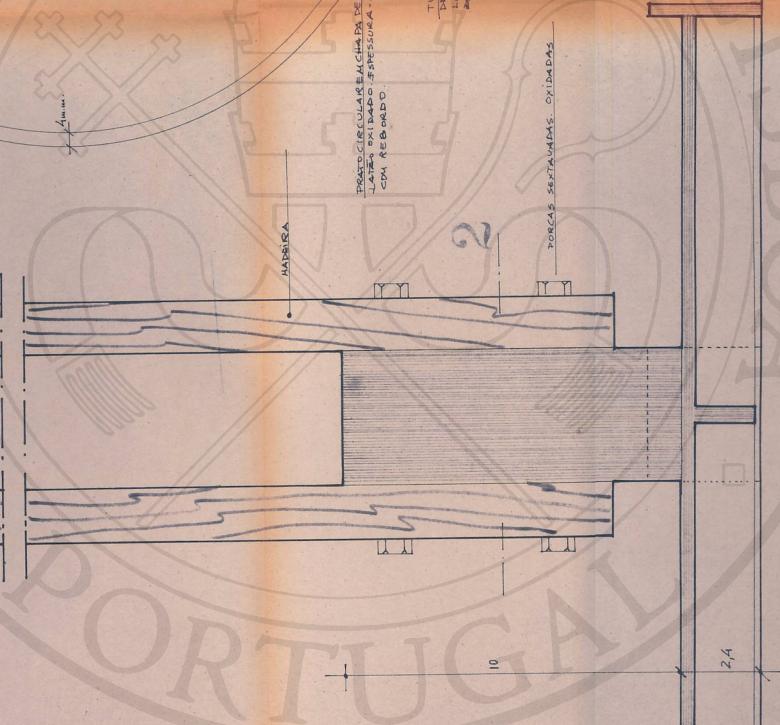




OBRAS:	EQUIPAMENTO	PROJECTO:
ESPECIFICAÇÃO:	PEANHA DE IMAGEM	PROCESSO
ESCALA:	1/10	DES. N° 29
DESENHOU:	Flávio Flávio	
VISTO:		
	DATA: 22-1-1968	

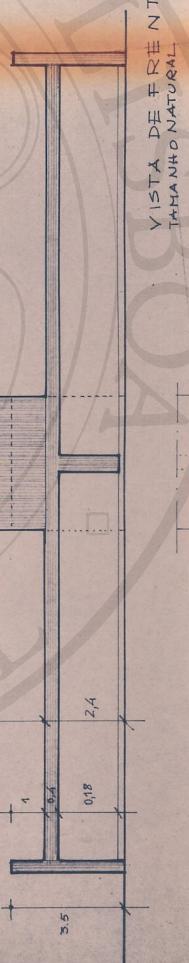


CORTE
TAMANHO NATURAL



TUBO QUADRADO
DE 10x10 cm.
LARGURA - 4 cm
ALTURA - 4 cm
ESPECULUS - 4 mm

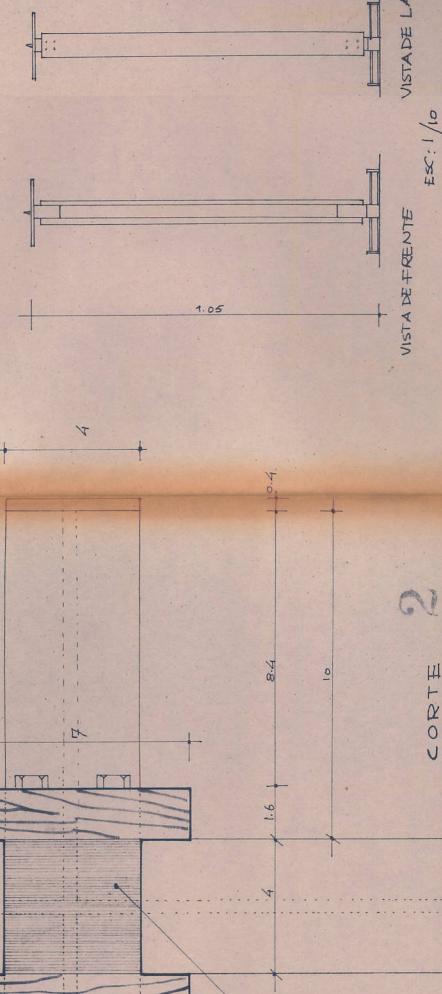
2



VISTA DE FRENTE
TAMANHO NATURAL

CAPELA SALÃO DE ALVIDE
Projecto
SECRETARIADO DAS NOVAS IGREJAS DO PATRIARCADO
vista frontal

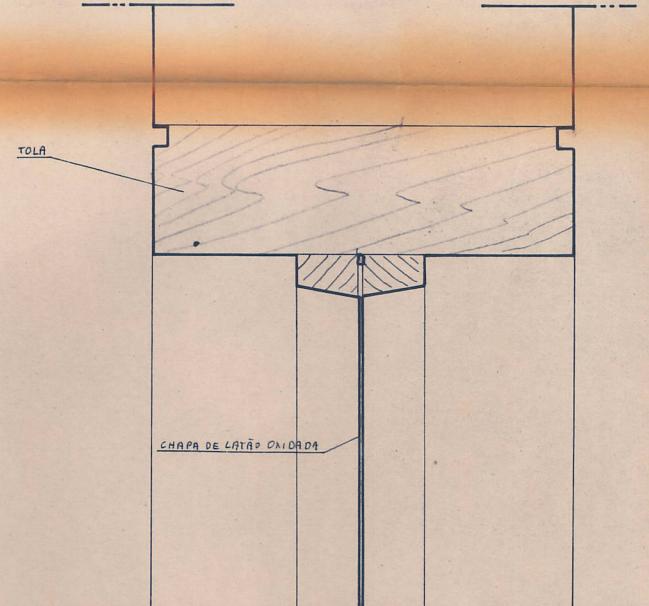
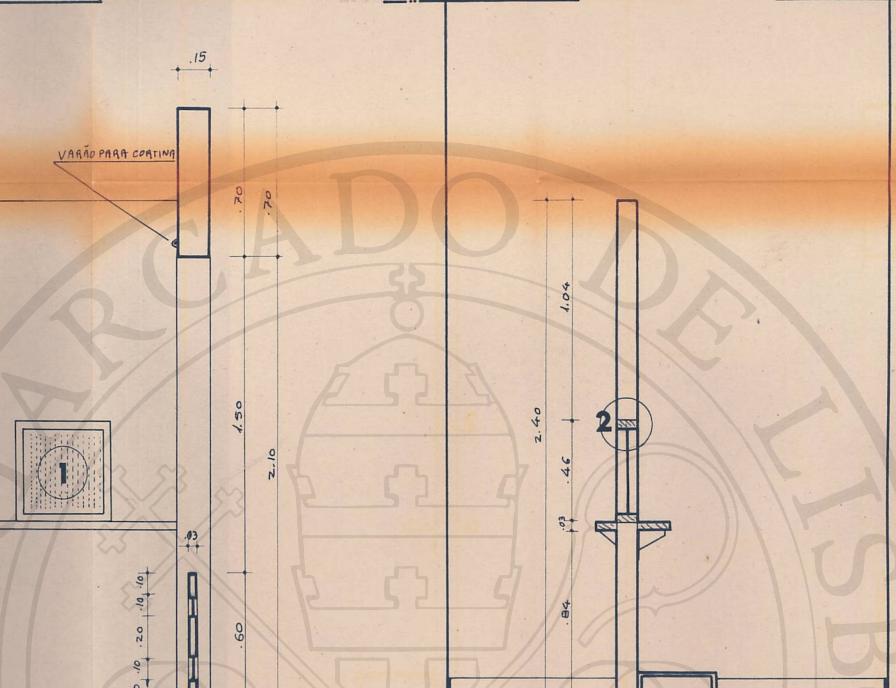
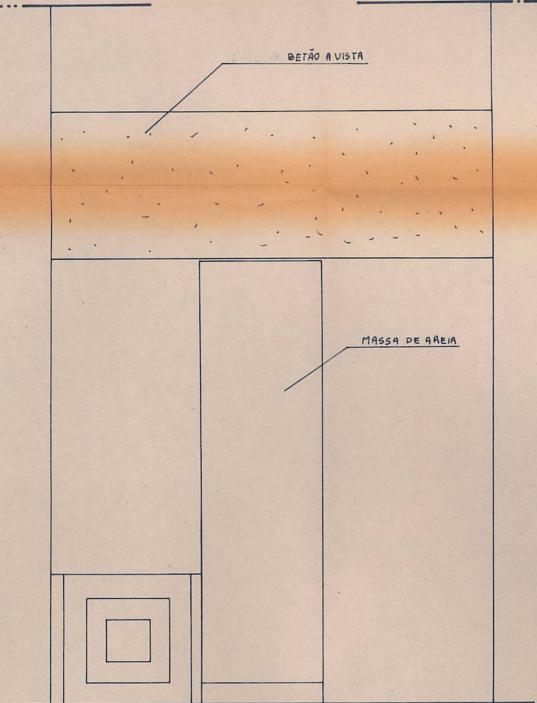
CORTE
TAMANHO NATURAL



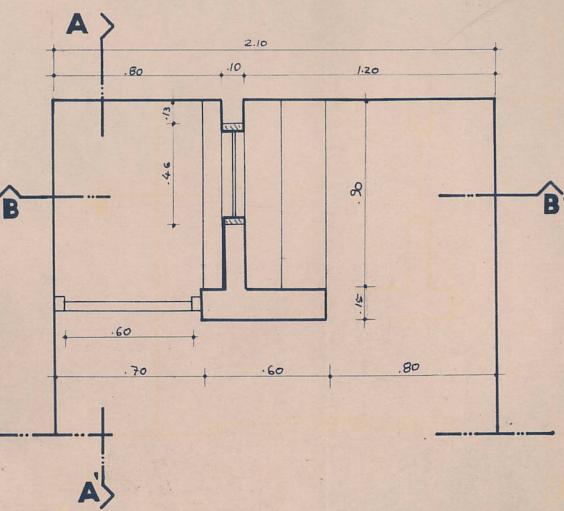
VISTA DE FRENTE

Esc: 1/10

VISTA DE LADO



PORMENOR 2



PORMENOR 1



OBRA: CAPELA SALÃO DE ALVIDÉ

ESPECIFICAÇÃO:

CONFESSORARIO

ESCALA:

1/20

Projeto

DES. N°

6.1.5

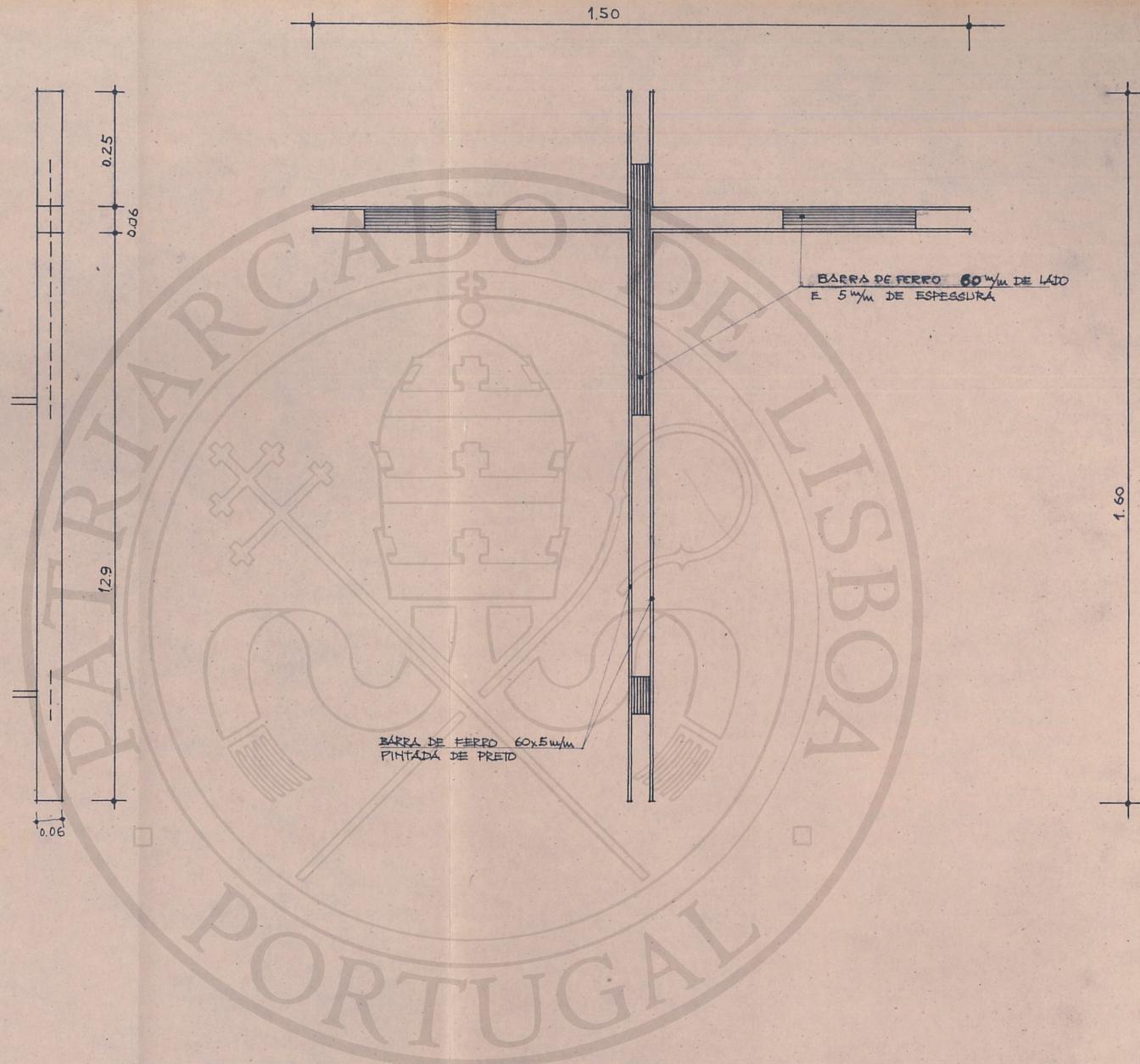
31

DESENHOU:

A.P.

VISTO:

A.P.



OBRA:	CAPELA SALÃO DE ALVÍDE	
ESPECIFICAÇÃO:	CRUZ (exterior)	
ESCALA:	1/10	DATA:
PROCESSO	6.15	DES. N°
DESENHOU:		33
VISTO:		

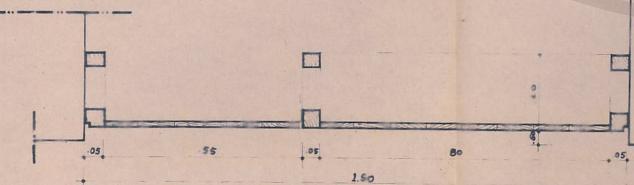
A

ALCADO

B'

A'

AS TABUAS FORAM ALRETAS DE S. NO EMONTAO



04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

04

6 DE

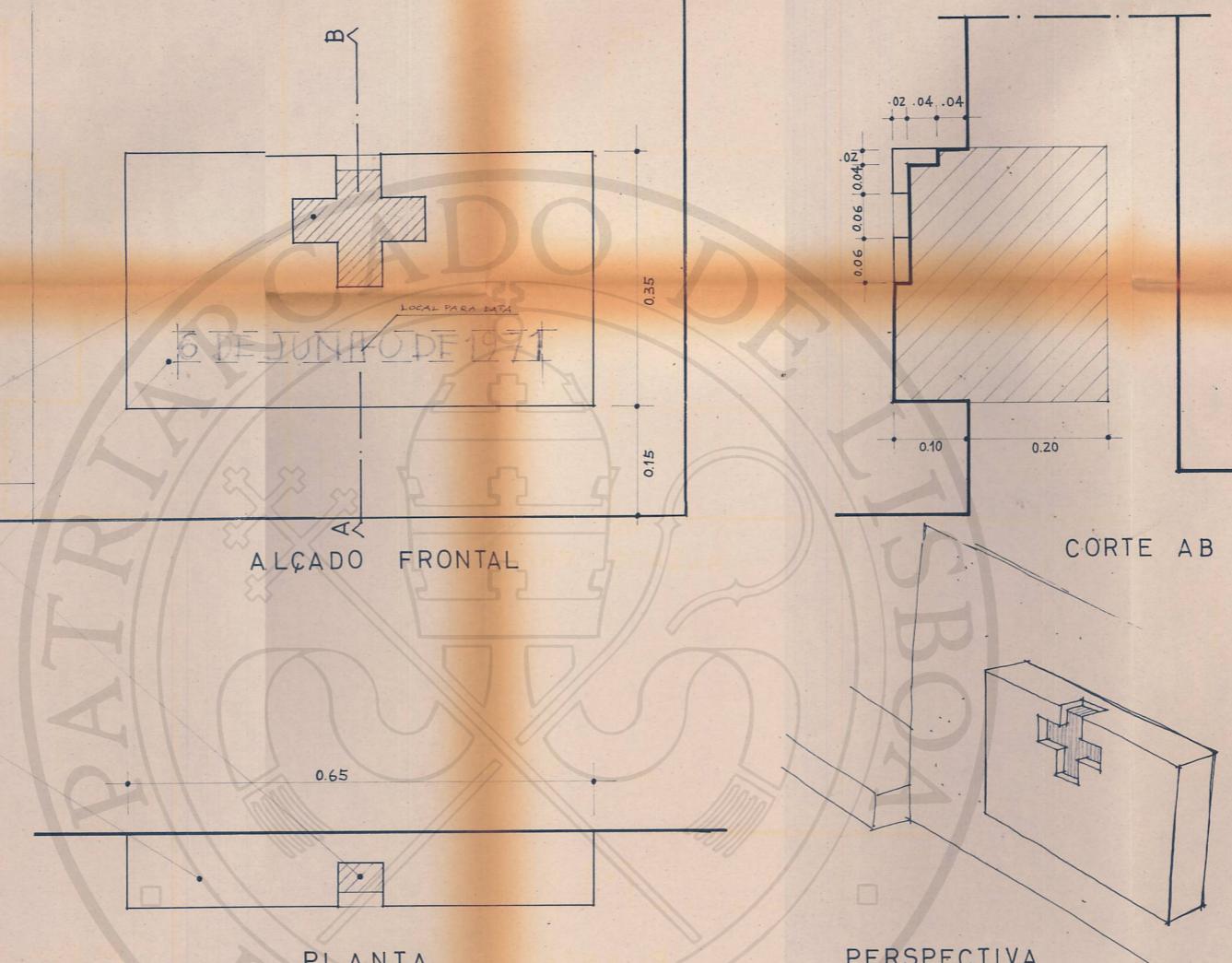
JUNHO DE 1971

TAMANHO NATURAL

PEDRA MÁRMORE, AZUL
SINTRA NOITE, BUJARDADA
A PÍO FINO

PEDRA MÁRMORE, AZUL
SINTRA NOITE, POLIDA

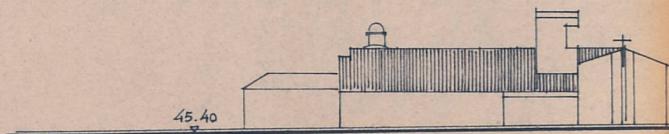
POR TA P₂



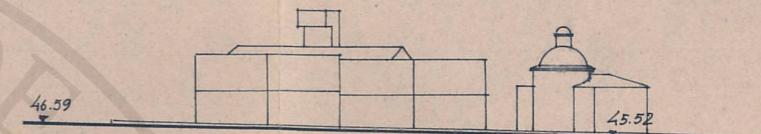
SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
PATRIARCADO

OBRA: CAPELA SÃO DE ALVIDE
ESPECIFICAÇÃO: PEDRA PARA INAUGURAÇÃO
ESCALA: 1/50 - T.N.

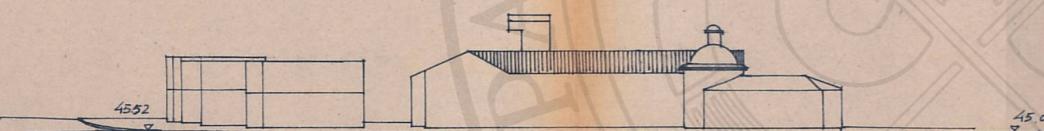
PROJETO
PROCESSO DES. N°
DESENHOU:
VISTO: *[Signature]*



VISTA POR AA'



VISTA POR CC'



VISTA POR BB



CORTE POR DD'



SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
PATRIARCADO

OBRA:
CAPELA DE ALVIDE
ESPECIFICAÇÃO:
VISTAS E CORTE DO CONJUNTO

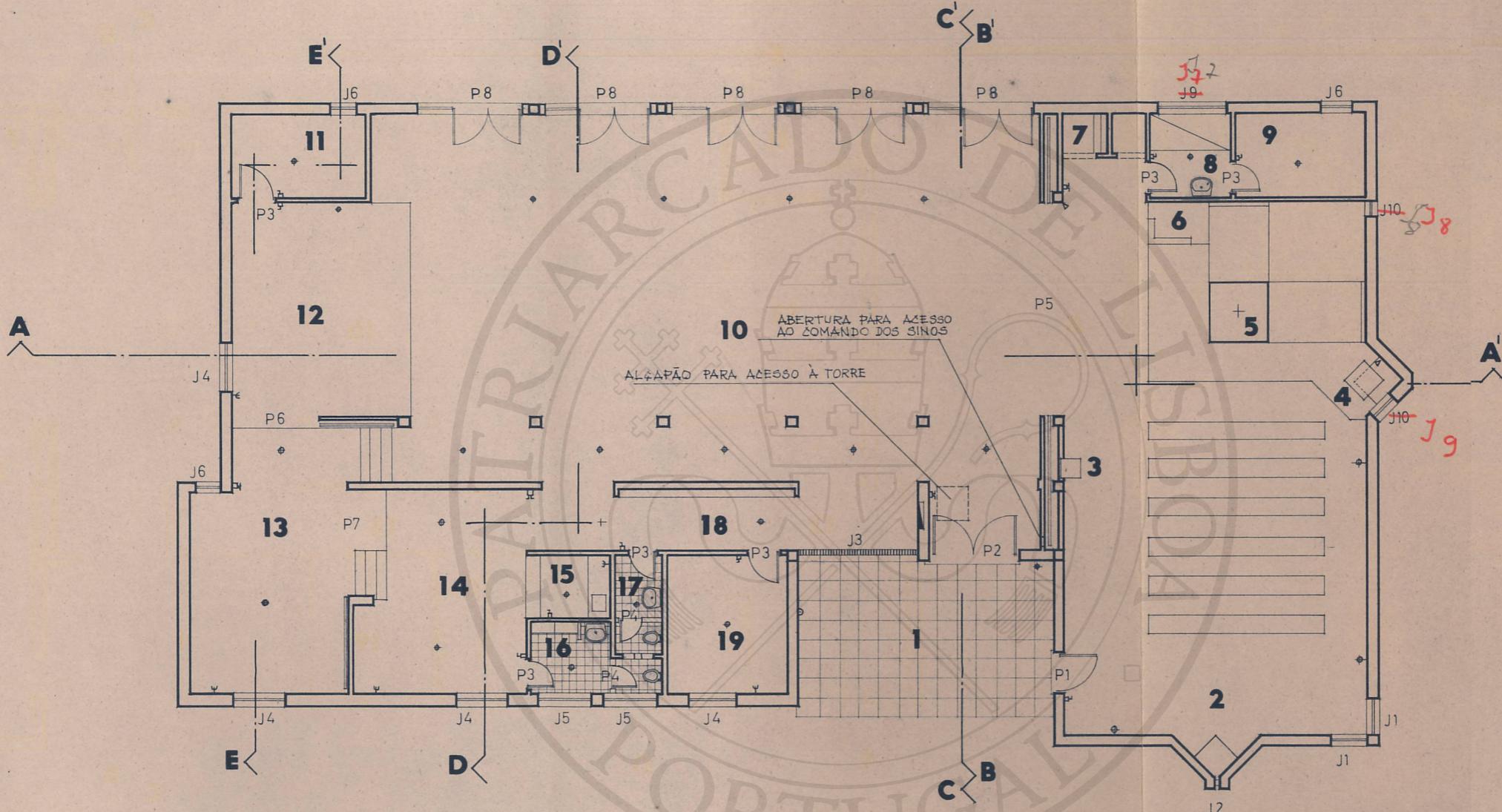
ESCALA: 1/500 DATA: 9.4.70

Projecto

PROCESSO 6.1.5 DES. N°

DESENHOU:

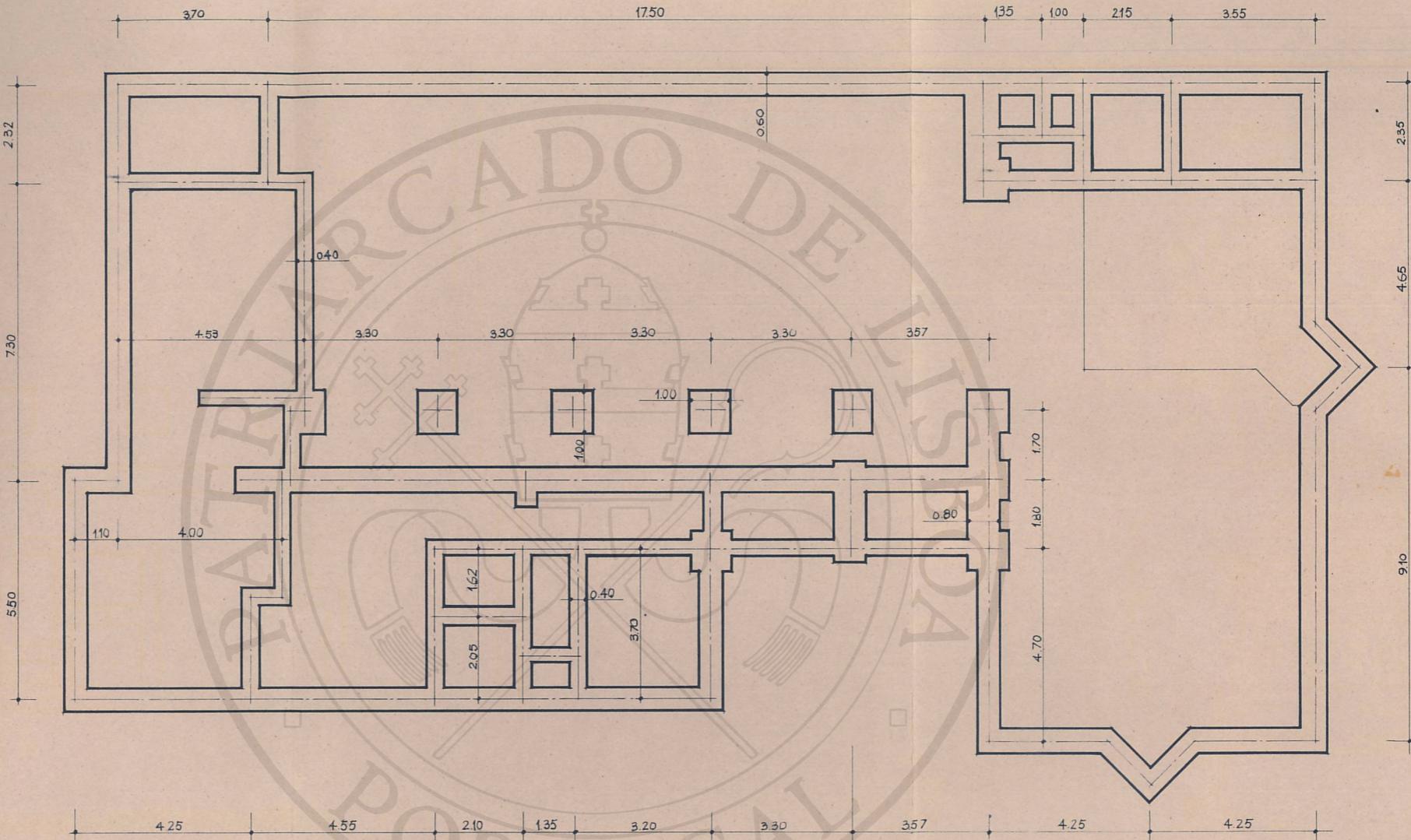
VISTO:



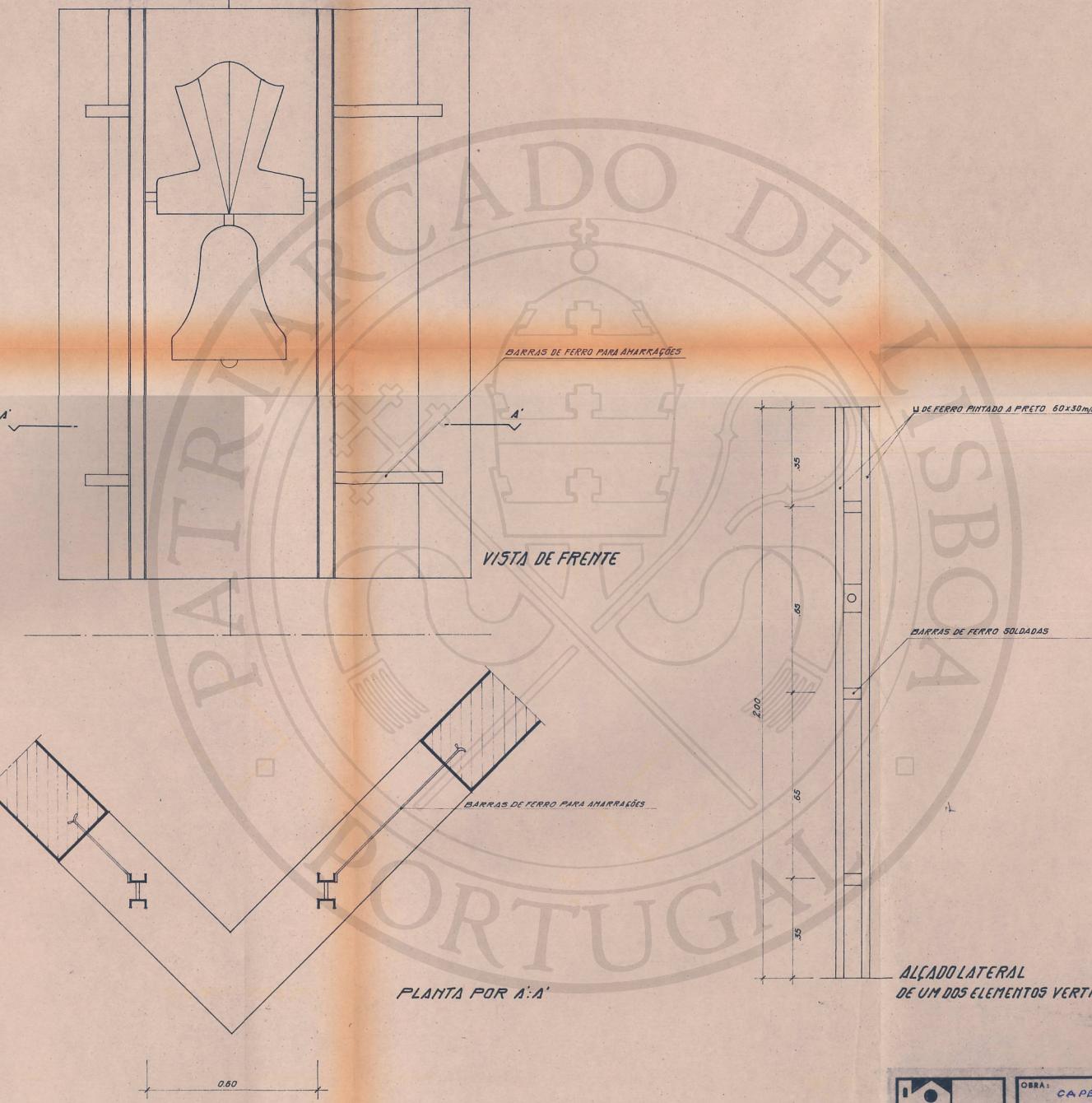
PLANTA

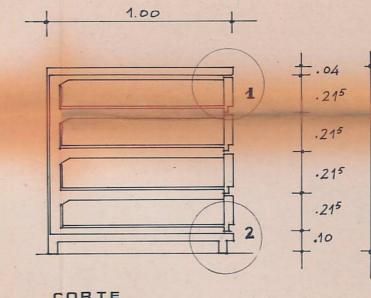
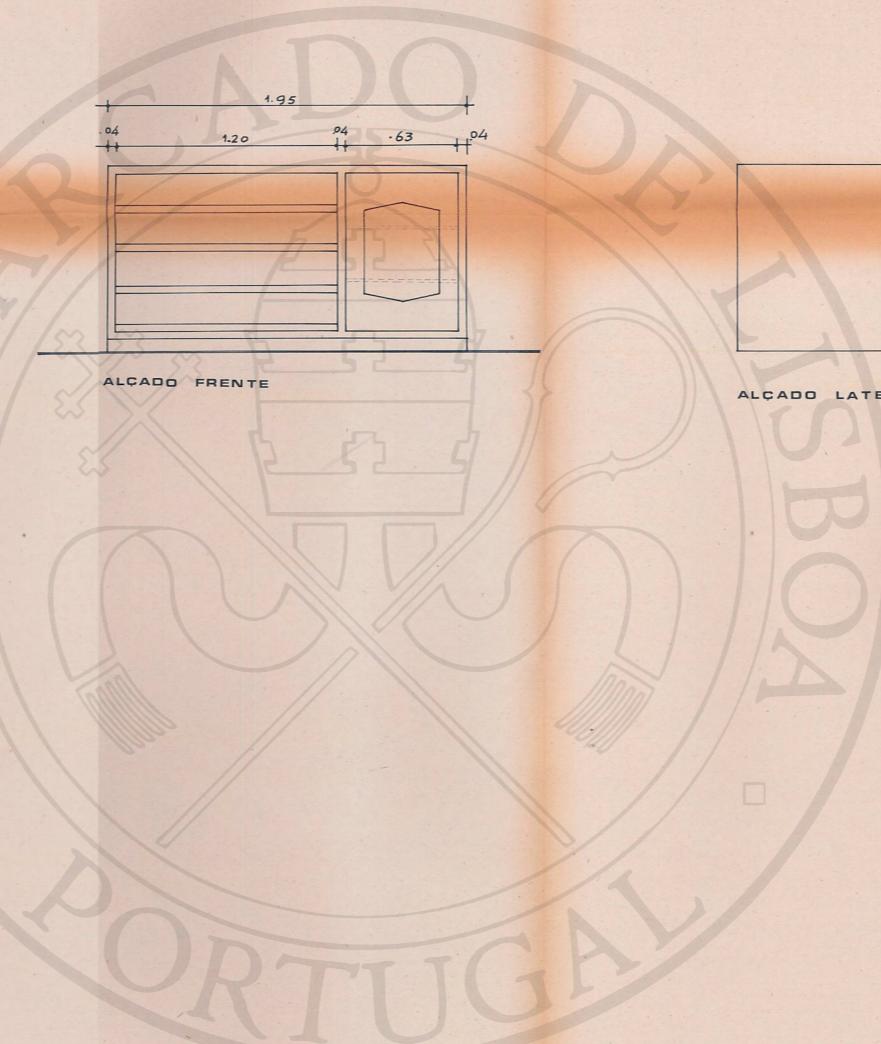
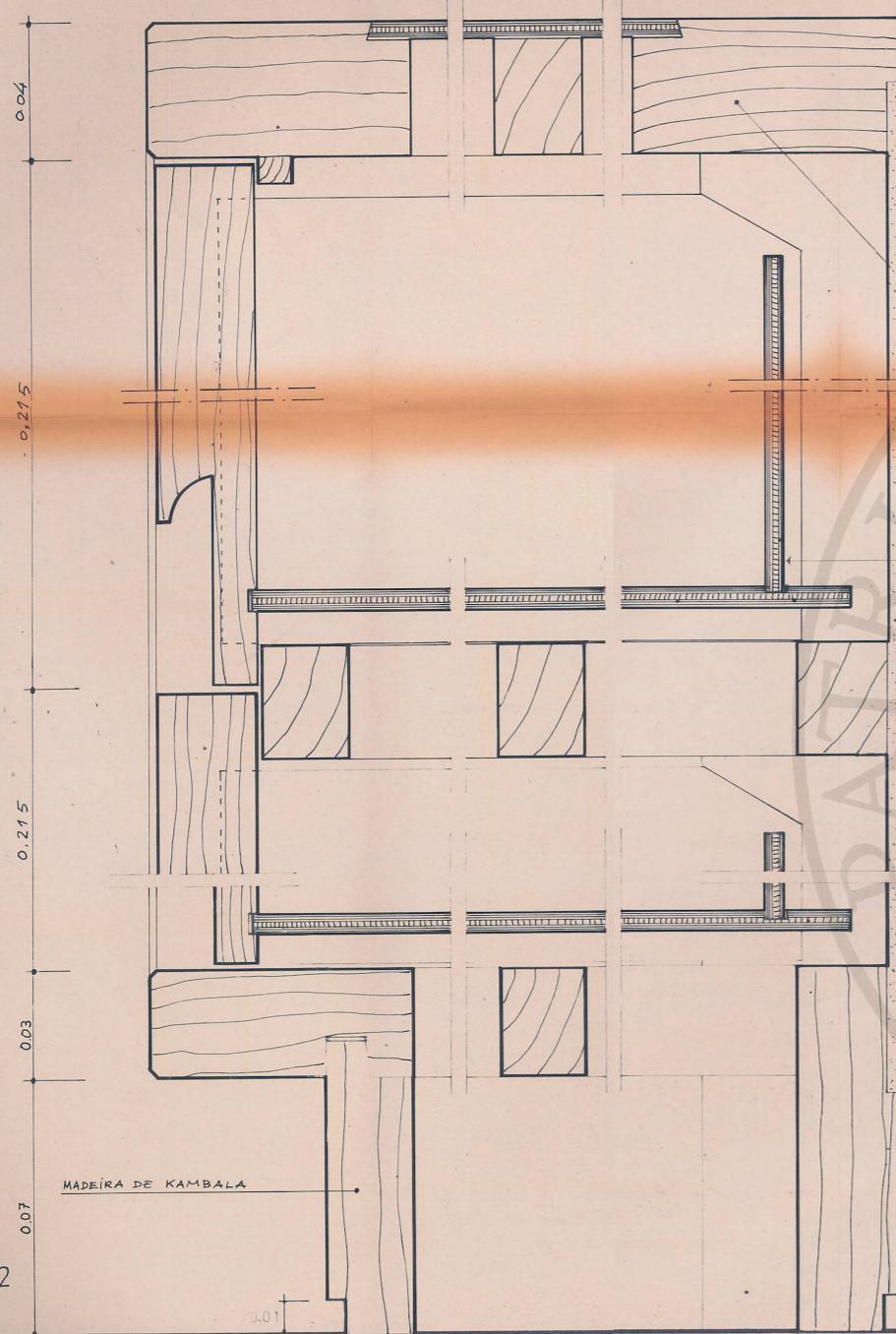


OBRA:	CAPELA DE ALVIDE	PROJECTO	
ESPECIFICAÇÃO:	Planta de apresentação e pontos de luz	PROCESSO	6.1.5
		DES. N°	2
DESENHOU:		VISTO:	
ESCALA:	1/100	DATA:	14/3/69



OBRA:	SANTA DE ALVIDE	PROJETO
ESPECIFICAÇÃO:	Ponta das Fundações	PROCESSO
		5.1.5
DESENHOU:	VISTO:	DES. N°
		2
ESCALA:	1/100	DATA:
		17/1/69





NOTA: o móvel será feito em madeira de kambala
e executado de modo a ser montado no
local.

Instalação Eléctrica.

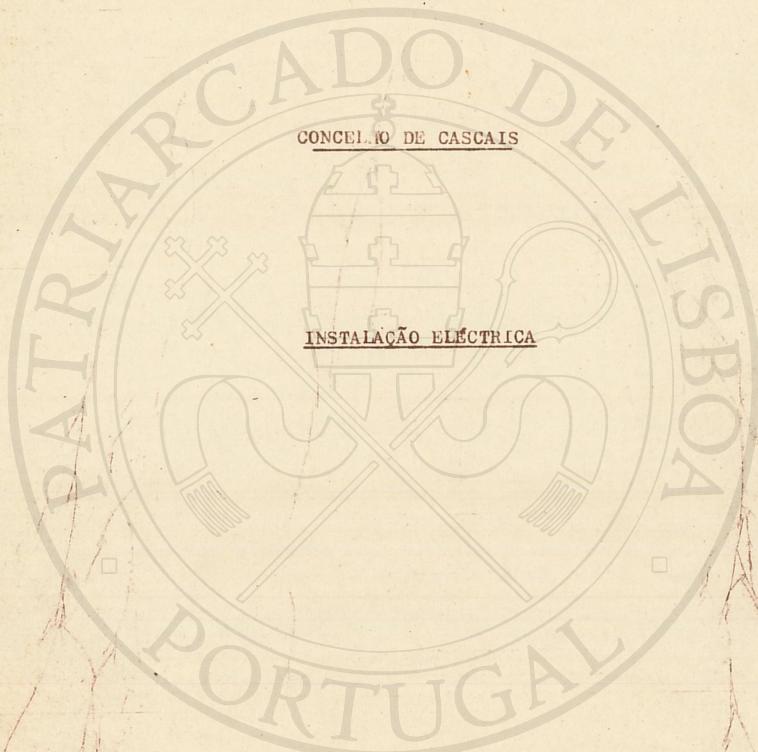


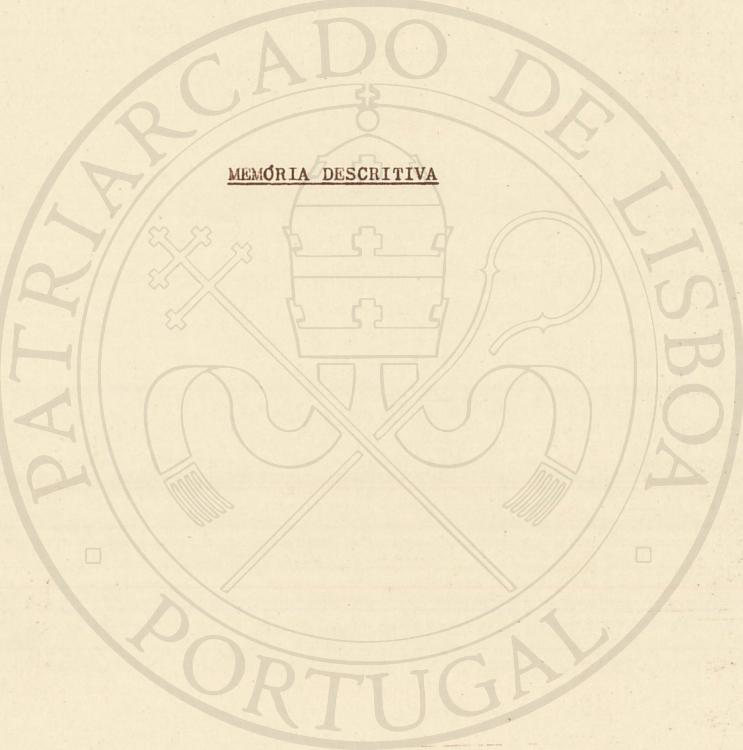
CAPELA DE ALVIDE

CONCELHO DE CASCAIS

INSTALAÇÃO ELÉCTRICA

PROJECTO





1) Generalidades

O presente projecto refere-se às instalações eléctricas do edifício da Câpela de Alvide Concelho de Cascais e comprehende:

- instalação eléctrica de iluminação e tomadas.
- instalação sonora do espaço da Igreja.
- Pára-Raios.

Na elaboração deste projecto, sem descurar o aspecto funcional, procuraram-se sempre as soluções mais económicas.

As plantas anexas suficientemente claras, permitem tomar pronto conhecimento das instalações projectadas.

Atendendo às directrizes recebidas para o efeito, definiram-se todas as armaduras de iluminação tanto no que diz respeito à nave da Igreja, como no que se refere aos anexos, salão e palco.

2) Características de instalação

2.1 - Energia :

2.1.1 - Alimentação

A energia eléctrica será fornecida em baixa tensão 220/380V por intermédio de um ramal terminando numa portinhola a instalar junto à escada na entrada da Igreja.

Desta portinhola sai um circuito trifásico alimentando o quadro geral da Igreja situado junto à entrada da Capela e donde se fará toda a distribuição para o edifício.

2.1.2 - Iluminação e tomadas

Do quadro geral da Igreja sairão os circuitos de iluminação e tomadas para os anexos e capela e também um circuito monofásico de alimentação do quadro do palco de onde será feita a distribuição para o salão polivalente , palco e seu anexo, bem como o comando de iluminação no salão e no palco.

Todos os circuitos de iluminação e tomadas serão monofásicos utilizando na generalidade condutores do tipo PBT com uma secção de 1,5 mm² e 2,5 mm² respectivamente e a sua protecção será feita por disjuntores automáticos nos quadros.

O circuito de alimentação do quadro do palco terá uma secção de 6 mm².

Toda a instalação de iluminação e tomadas no edifício da Igreja, será executado a tubo plástico do tipo PA, montagem em roço atacado com argamassa de cimento, conforme se mostra nas plantas anexas.

2.3 - Instalação sonora

Tomando em consideração as condições císticas habitualmente difíceis dos templos, e as dimensões e forma do presente, optou-se pela radiação do som amplificado através de colunas situadas de forma a servirem a capela e o salão polivalente e dando-lhe a possibilidade de através de uma comutação, escolher o sentido de radiação sonora conveniente.

O local onde será instalado o amplificador deverá permitir a sua ventilação normal, e evitar que seja manobrado por pessoas estranhas.

O amplificador deverá ser transistorizado.

COMPOSIÇÃO

2 microfones hipercardioides

1 Microfone cardióide

1 Amplificador

6 Colunas de altifalantes

8 Tomadas microfónicas

2.3 - Pára-Raios

A função dum pára-raios é assegurar uma protecção eficaz contra as descargas atmosféricas numa determinada zona, zona essa, que deverá ser o maior possível.

No caso presente, em que o pára-raios tem de ser montado na torre e a zona a proteger tem um diâmetro de 100 metros, escolheu-se um pára-raios radiactivo que nos garante uma protecção muitíssimo eficaz em toda esta zona, o que não era garantido por um pára-raios de outro tipo (isto consegue-se por uma ionização do ar nas proximidades do pára-raios.) .

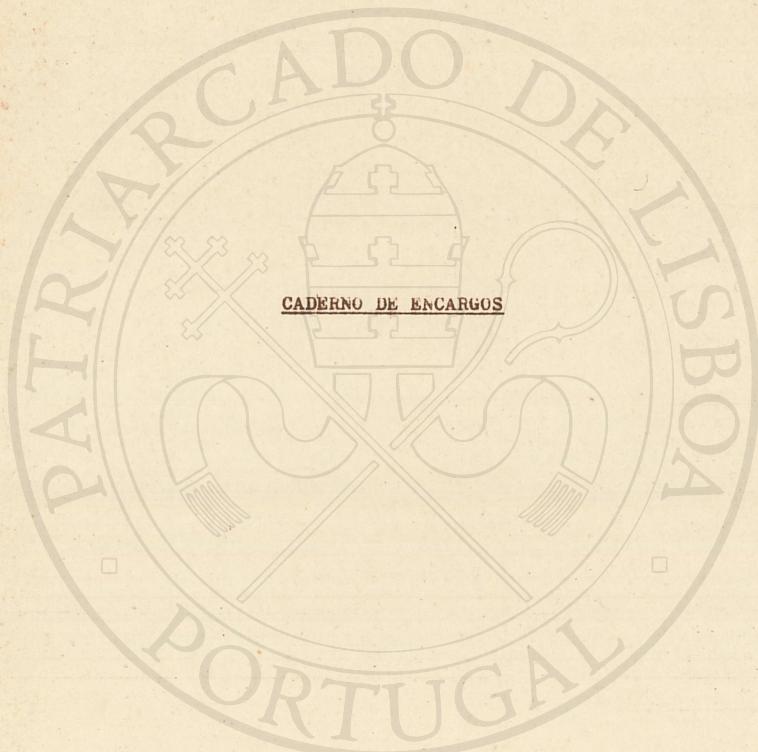
Este pára-raios será montado na torre da igreja, num mastro de 4 m de altura com 3 chumbadores e ligado à terra através de um cabo de cobre nu de 70mm² de secção.

O eléctrodo de terra será constituído por 3 varas ligadas entre si e com as dimensões de 8' x 3/4" enterradas verticalmente no solo,

O cabo de cobre será protegido até uma altura de 2m por um tubo de PVC rígido de secção apropriada.

henrique José Nunes Garcia, eng. electrotécnico

Henrique José Nunes Garcia



CAPELA DE ALVIDE

CONCELHO DE CASCAIS

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

CADERNO DE ENCAIGOS

1- Condições Técnicas Gerais

1.1 - Objecto da empreitada

As condições do presente Caderno de Encargos dizem respeito ao fornecimento de materiais e à execução de todos os trabalhos relativos à instalação eléctrica do edifício e compreendem:

- iluminação e tomadas
- instalação sonora do espaço da igreja
- para-raios de protecção

1.2 - obrigações

O Adjudicatário obriga-se a executar todas as instalações de harmonia com as normas de segurança das instalações eléctricas de Baixa Tensão, de acordo com o presente Caderno de Encargos e projecto anexo, cumprindo ainda todas as instruções que para esse fim lhe sejam dadas pela fiscalização da obra.

Toda a instalação será executada segundo os sequemas do projecto, seguindo a tubagem o traçado indicado, e as caixas e aparelhagem a localização marcada nas plantas. Poderão, no entanto, de comum acordo com a fiscalização da obra, ser executadas alterações que se verifique vantagem para melhor execução da empreitada, sem direito a remuneração por parte do Adjudicatário.

Se durante a execução da empreitada, forem feitas alterações ao projecto de construção civil, deverá o Adjudicatário tomar as provisões necessárias para que a instalação eléctrica seja executada segundo as alterações introduzidas no primitivo projecto.

Qualquer alteração ao projecto base, sem conhecimento da fiscalização, é de inteira responsabilidade do Adjudicatário, suportando este, todos os encargos que possam advir da referida alteração. Estes encargos dizem respeito, não só à modificação do que a fiscalização não julgue justificável, como a todos os encargos resultantes dessa alteração.

Todas as alterações "a mais" ou "a menos" serão contadas conforme os preços unitários do orçamento afectadas da respectiva correcção da praça.

Antes de se proceder à abertura dos roços, deverá ser traçado nas paredes o caminho a seguir pelos mesmos. Só depois da aprovação da fiscalização da obra se deverá proceder à respectiva abertura.

Igualmente só se deverão tapar depois de vistoriados e aprovados pela fiscalização.

A fiscalização da obra reserva-se o direito de examinar todos os materiais eléctricos antes de instalados e mandá-los ensaiar para comprovação da sua qualidade e expensas do adjudicatário.

O adjudicatário obriga-se a promover todas as diligências necessárias junto da entidade competente para aprovação das instalações, de modo que as mesmas fiquem autorizadas para efectiva entrada em serviço.

2 - Condições Técnicas Especiais

2.1 - Rubagens

Todas as instalações serão executadas a tubo plástico do tipo PA, em roço, montagem embebida.

Não serão permitidos roços oblíquos, devendo as baixadas aos interruptores, tomadas, etc. descerem nas prumadas respectivas.

As curvas dos tubos serão maiores adequados aos respectivos diâmetros, devendo ser instaladas caixas de passagem de modo a permitir o enfiamento dos condutores sem ajuda de guias.

Para alimentação da portinhola está prevista a instalação de tubos de polietileno até ao exterior do edifício.

2.2 - Caixas

As caixas de aparelhagem, passagem e derivação serão de baquelite cor creme ou marfim,

As dimensões mínimas interiores das caixas de derivação e passagem para os diferentes circuitos, serão as seguintes:

- Passagem 80x40x40 mm
- Derivação até 5 entradas 80x80x40 mm
- Derivação, mais de cinco entradas 80x120x40mm

Quando possível, as caixas de derivação e passagem dos vários circuitos deverão ser agrupadas em conjuntos com tampa única e colocadas a meio das vergas das portas.

As caixas de derivação dos circuitos de iluminação e tomadas serão dotadas com placas de bornes de porcelana com apertos mecânicos.

Para a instalação da aparelhagem tal como interruptores, comutadores, tomadas, etc., usar-se-ão caixas de baquelite de 60 mm Ø.

2.3 - Condutores

Todos os condutores a enfiar nas instalações de iluminação e tomadas serão do tipo PBT (isolamento termoplástico), nas cores convencionais.

As secções dos condutores encontram-se marcadas nas plantas.

Os valores indicados entendem-se como valores mínimos, não sendo permitido em caso algum, a sua diminuição.

2.4 - Aparelhagem

Os interruptores, comutadores, tomadas de corrente, serão para montagem interior, 10A, com espelho de alumínio anodizado, e serão fixos às caixas de aparelhagem por meio de parafusos de latão cromado, não sendo permitida a fixação por garras.

Sempre que possível, deverá ser agrupada em espelho único, toda a aparelhagem instalada no mesmo local.

Todas as tomadas a instalar possuirão borne de terra ligado à linha geral de terra.

Os interruptores e comutadores serão do tipo basculante.

Nas instalações embebidas, as tomadas serão sempre colocadas junto das roda-pés.

Os interruptores e comutadores serão coloados, em geral, a 1,10m do pavimento ou noutra altura que a riscalização determine.

A colocação de toda a aparelhagem atrás mencionada dependerá sempre do sentido de abertura das portas, competindo ao Adjudicatário a instalação de acordo com tal.

2.5 - quadros

Foram previstos dois quadros capsulados para embreber em nicho próprio, comum num dos casos ao contador de energia.

Estes quadros dispõem de disjuntores automáticos, monofásicos, tipo "L", lâmpadas avisadoras, e interruptores.

Os interruptores multicelulares a instalar nos quadros não serão de categoria inferior ao tipo "Kraum & Naimer"; os disjuntores automáticos possuirão dispositivos térmicos e electromagnéticos de protecção e o seu comando será feito por betoneira. Os interruptores e comutadores para comando de iluminação a colocar nos quadros, serão do tipo compacto, 100-100/1 LUA da Electrocérâmica.

Todo o equipamento montado nos quadros capsulados, deverá ser facilmente reirável, e as suas ligações o mais simples possível, evitando cruzamentos, com forma esquemática bem compreensível.

As ligações serão de aperto mecânico com parafusos.

As peças condutoras serão dimensionadas para a intensidade nominal de protecção com uma densidade de corrente admissível de $2A/mm^2$.

As estruturas metálicas dos quadros serão eficazmente ligadas ao circuito de terra.

A chapa de ferro utilizada tanto na caixa como na capsulagem dos quadros, terá a espessura de 2mm e a sua pintura constará de duas demãos de tinta anti-óxida nas partes que fiquem em contacto com as redes e esmalte de boa qualidade nas partes interior e exterior, com acabamento polido.

Os nichos dos quadros terão aro e porta de madeira de tola encerada ou envernizada.

2.6 - Terras

O edifício será dotado de um eléctrodo de terra constituído por uma chapa de ferro, galvanizada, com a superfície de $1x1m$ e 3mm de espessura enterrada verticalmente no solo de modo que a aresta superior fique pelo menos a $0,80m$ do nível do pavimento.

As ligações do eléctrodo de terra à pertinhola e aos quadros serão conforme se indica no esquema, executadas a fio ou cabo de cobre nu.

Nos circuitos das tomadas os condutores de terra serão enfiados na mesma tubagem dos condutores de corrente. Neste caso utilizar-se-á como condutor de terra o PBT com isolamento translúcido.

2.7 - Armaduras de iluminação

As armaduras previstas serão fornecidas com as respectivas lâmpadas, para a tensão normal de serviço e montadas nos seus lugares.

As armaduras incluídas no projecto compreendem os seguintes tipos:

A1 - Armadura para lâmpadas fluorescentes com base de ferro esmaltado, difusor de plástico com 1 lâmpada de 65W com arranque rápido. Referência THF "M" 165 da Philips.

A2 - Armadura para lâmpada fluorescente com base de ferro esmaltado difusor de plástico opalino com 2 lâmpadas de 40W de arranque rápido. Referência THF "M" 240 da Philips.

A3 - Armadura para lâmpada fluorescente com base de ferro esmaltado, difusor de plástico opalino com uma lâmpada de 40W com arranque rápido referência THF "M" 140 da Philips.

A4 - Armadura orientável formada por um corpo central, em chapa de aço e aro ornamental em alumínio pintado a esmalte de estufa cor branca. Lâmpada Comptalux-rlood - 100W. Referência DD-32 da Philips.

A5 - Armadura em alumínio anodizado e difusor em Perspex opalino granitado com diâmetro de 200mm e com suporte do tipo E27 para lâmpada de incandescência de 75W. Referência NB 71 da Somil.

A6 - Lanterna de parede com armação de cobre e globo de vidro fosco com lâmpada de incandescência de 40W. Diâmetro do globo 170 mm; altura do globo 280 mm. Referência v-138 da Decor.

A8 - Lanterna decorativa com difusor de vidro prismático com lâmpada de incandescência de 75W do tipo "Residence da Sotéônica".

A9 - Armadura estanque com base de alumínio fundido e difusor de vidro prismático para montagem saliente . Casquilho E-27 e lâmpada de incandescência de 75W. Referência : "Olho de boi" de J.F de Azevedo e Silva & cª Ldª.

P1,2,3,4,5,6 - Projector para lâmpadas Attralux - Spot 150W de alumínio polido. Referência DRN - 451 da Philips.

A10 - Armadura em alumínio anodizado e difusor em Perplex opalino granitado para lampada de 25W com suporte do tipo E-14
Referencia NAL100 da Somil.

2.8 - Instalação sonora

Especificações do material

1 - **Microfones hipercardiôides**

- funcionamento electrodinâmico,
- impedância 200 Ohm,
- sensibilidade a 1 kHz 0,25 mv/ μ bar,
- resposta de frequências \pm 3 dB dos 300 aos 12000 Hz,
- equipados com interruptor,
- Dois destes microfones deverão ser fornecidos com bases telescópicas, prolongadas por um tramo flexível;
- microfone para o ambão será fixo à estrutura da estante através dum destes tramos,
- cada microfone deverá ser fornecido com 5m de cabo, e com as fichas necessárias.

(Correspondem a esta especificação os materiais seguintes:
microfone BEYER M41U S, base telescópica BEYER ST 201^a/1
e base flexível BEYER SH 18/400 N(T)).

2 - Microfone cardiôide

- funcionamento electrodinâmico,
- impedância 200 Ohm,
- sensibilidade a 1 kHz 0,24 mv/ μ bar,
- resposta de frequências \pm 3 dB dos 50 aos 16000Hz,
- equipado com base de mesa de aspecto discreto, 5m de cabo e fichas necessárias.

(Correspondente a esta especificação o microfone BEYER M69
e a base de mesa BEYER ST 300/24).

3 - Amplificador

- potência em regimen sinusoidal 60W,
- cinco entradas misturáveis,
- sensibilidade de cada entrada 0,5 mV,
- impedância de cada entrada 200 Ohm,
- possibilidade de correção das frequências graves e agudas em ± 15 dB,
- resposta de frequências $\pm 0,5$ dB dos 20 aos 20000 Hz,
- distorção de intermodulação 0,3%,
- tensão de saída 100 V,
- equipado com indicador do nível de saída.

(Correspondente a esta especificação o amplificador TELEWATT E60)

4 - Colunas compostas por altifalantes com as seguintes potências máximas admissíveis; 10W - 25W e 40W

- banda de frequências reproduzidas 70 a 18000 Hz,
- equipados com transformadores de linha cujo primário terá a impedância de 2000 Ohm,
- fluxo magnético total 29000 Mx.

(Correspondem a estas especificações as colunas "PEERLESS" E-396 - M-10, 25 ou 40

5 - Tomadas microfónicas

- tipo para embeber.
- 3 contactos,
- construção robusta,
- fixação à ficha do cabo por fóra,
- com tampas, para evitar a acumulação de lixo durante os períodos de inactividade.

6 - Linhas

6.1 - Micrafónicas

Serão construídas com cabo de $2 \times 0,5 \text{ mm}^2$, + blindagem, protegido exteriormente a PVC.

6.2 - Amplificador - Colunas

Será construído em PCT de $2 \times 1,5 \text{ mm}^2$.

7 - Comutador - 10A tipo rotativo.

2.9 - Pára-Raios

A fonte emissora do pára-raios radioactivo deverá ser de Americium 241 em ligas de ouro, que são emissores de alfa puros e isentos de radiações perigosas e radão (gases tóxicos radioactivos) produzidos pelos modelos que utilizam sais de rádio).

Aconselha-se o tipo EF-S-100 da General Protection (Energia Fria Portuguesa).

O fornecedor do Pára-Raios deverá apresentar um documento com a autorização da Comissão de Protecção contra as radiações ionizantes da Junta de Energia Nuclear e com a especificação da fonte empregue (nº de milicuries de Americium 241).

A terra do pára-raios será executada por 3 varas de terra tipo EA 7508 com 8' x 3/4" enterradas verticalmente no solo no poço de terra construído para o efeito (referência ITT - Black Burn).

A baixada para o poço de terra deverá ser o mais rectilínea possível devendo por isso o pára-raios ser montado de modo a que esta característica seja respeitada.

NºB

A resistência da terra do pára-raios deverá ter um valor ohmico bastante inferior ao da terra de protecção da instalação do edifício.

3 - Diversos

3.1 - Não obstante o cumprimento de todas as obrigações expressas nas condições gerais, o Adjudicatário é responsável pelo bom funcionamento de todos os órgãos ou dispositivos que compõem estas instalações, não podendo a sua interpretação, qualquer que ela seja, justificar deficiências de funcionamento.

O Adjudicatário deve, portanto, considerar como incluída nesta empreitada a montagem de todos os órgãos, ainda que não descriminalados, julgue necessários ou vantajosos para o perfeito funcionamento das instalações. Estas entendem-se, pois, completamente prontas a funcionar nas melhores condições de segurança e eficiência.

3.2 - Os ramais de alimentação e as respectivas portinholas serão pagos ao Adjudicatário, mediante a apresentação do recibo passado pela entidade competente.

3.3 - O Adjudicatário obriga-se a promover todas as diligências necessárias junto da entidade competente para a montagem da portinhola, ramal, etc., indispensáveis ao funcionamento das instalações eléctricas projectadas.

3.4 - Toda a instalação será executada de harmonia com as "Normas de Segurança das Instalações Eléctricas de Baixa Tensão".

Lisboa, Dezembro de 1971

Henrique José Nunes Garcia, Eng. Electrotécnico

Henrique José Nunes Garcia



CAPELA DE ALVIDE

CASCAIS

INSTALAÇÃO ELÉCTRICA

RESUMO DOS ORÇAMENTOS

I- Iluminação e tomadas.....	75.639\$00
II-Instalação Sonora.....	41.583\$00
III-Pára-Raios.....	21.778\$00
	<hr/> 139.000\$00

Importa este orçamento a quantia de cento e trinta e nove mil escudos.

Lisboa, Dezembro de 1971

Henrique José Nunes Garcia, Eng. Electrotécnico

Henrique José Nunes Garcia

ORÇAMENTO

DESIGNAÇÃO DAS OBRAS	Números dos preços	Quantidades	PREÇOS DA UNIDADE		IMPORTÂNCIAS	
			Jornais	Materiais	Parciais	Totais
<u>1-Instalação Eléctrica de iluminação e tomadas</u>						
Fornecimento e montagem de tubo plástico do tipo PA, em roço atacado com argamassa de cimento e acessórios.		620m		4\$70	2.914\$00	2.914\$00
Tubo de 13 mm ø " " 29 "		10m		11\$70	117\$00	117\$00
Fornecimento e montagem de tubo de polietileno enterrado no solo: Tubo de 100mm ø		15m		41\$00	615\$00	615\$00
Fornecimento e montagem de condutor de tipo PBT enfiado no interior do tubo						
Fio de 1,5 mm ² " " 2,5 " " " 6 "		910m 480m 50m		2\$70 3\$50 6\$00	2.457\$00 1.680\$00 <u>300\$00</u>	4.437\$00

ORÇAMENTO

DESIGNAÇÃO DAS OBRAS	Números dos preços	Quantida- des	PREÇOS DA UNIDADE		IMPORTÂNCIAS	
			Jornais	Materiais	Parciais	Totais
Fornecimento e montagem de condutor de cobre nú electrolítico de 35mm ²		15m		30\$00	450\$00	450\$00
Fornecimento e montagem de caixas de aparelhagem, passagem e derivação, de baquelite, cor creme, montagem embebida						
Aparelhagem 6v mm ø		31		4\$00	124\$00	
Idem, funda		5		6\$50	32\$50	
Passagem com tampa, 80x60		25		10\$00	250\$00	
Derivação com tampa 80x80		21		15\$00	315\$00	
Idem, idem 80x120		2		22\$50	45\$00	766\$50
Fornecimento e montagem de placas terminais de porcelana com apertos mecânicos		28		7\$50	210\$00	210\$00
Fornecimento e montagem de interruptores, comutadores, tomadas de corrente, etc, com espelho de alumínio anodizado, 10 A montagem embebida.						
interruptor de tipo basculante		12		42\$00	504\$00	
Comutador de lustre do tipo basculante		4		48\$00	192\$00	

ORÇAMENTO

DESIGNAÇÃO DAS OBRAS	Números dos preços	Quantidades	PREÇOS DA UNIDADE		IMPORTÂNCIAS	
			Jornais	Materiais	Parciais	Totais
Comutador de escada do tipo basculante		2		44\$00	88\$00	
Tomada de corrente bipolar com borne de terra (10A)		17		42\$50	722\$50	1.506\$00
Fornecimento e montagem de quadros eléctricos de acordo com os esquemas e nas condições do Caderno de Encargos						
quadro geral da igreja (QG)		1			6.500\$00	
Quadro do Palco (QP)		1			4.700\$00	11.200\$00
Fornecimento e montagem de um eléctrodo de terra segundo as condições do Caderno de Encargos		1			600\$00	600\$00
Fornecimento e montagem de armaduras de iluminação de acordo com o Caderno de Encargos						
Armadura tipo A1		16			1.200\$00	19.200\$00
" " A2		5			1.400\$00	7.000\$00
" " A3		4			1.000\$00	4.000\$00
" " A4		7			900\$00	6.300\$00
" " A5		12			220\$00	2.640\$00
" " A6		3			1.800\$00	5.400\$00
" " A8		1			2.000\$00	2.000\$00
" " A9		1			250\$00	250\$00
" " A10		2			200\$00	400\$00
" " Pi		6			900\$00	5.400\$00
SOMA					52.590\$00	75.639\$00

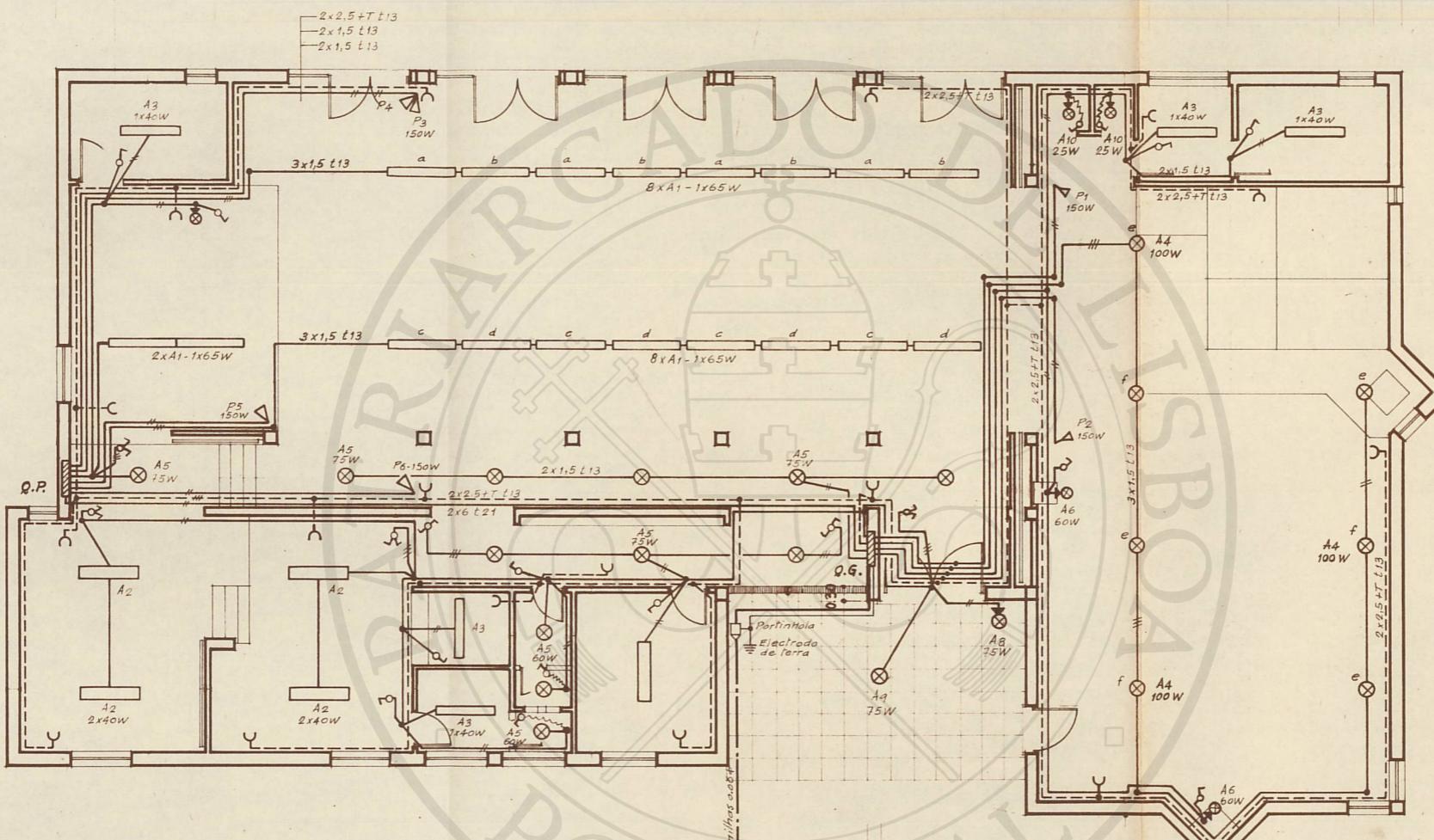
ORÇAMENTO

DESIGNAÇÃO DAS OBRAS	Números dos preços	Quantidades	PREÇOS DA UNIDADE		IMPORTÂNCIAS	
			Jornais	Materiais	Parciais	Totais
II- Instalação Sonora						
Fornecimento de microfones hipercardioides com respectivas bases e cabos		2		2.753\$00		5.506\$00
Fornecimento de microfones cardioides com base e cabo		1		1.623\$00		1.623\$00
Fornecimento do amplificador		1		14.550\$00		14.550\$00
Fornecimento de colunas de altifalantes						
Colunas de 16 W		2		1.380\$00	2.760\$00	
" " 25 W		2		2.700\$00	5.400\$00	
" " 40 W		2		3.860\$00	7.720\$00	15.880\$00
Fornecimento de tomadas microfónicas		8		53\$00		424\$00
Montagem do equipamento						3.600\$00
SOMA						41.583\$00

ORÇAMENTO

DESIGNAÇÃO DAS OBRAS.	Números dos preços	Quantida- des	PREÇOS DA UNIDADE		IMPORTÂNCIAS	
			Jornais	Materiais	Parciais	Total
III- Pára-haios						
Fornecimento de um Pára-haios radioactivo do tipo EF-S-100(2136 ci Am 241)		1		12.209\$00		12.209\$00
Fornecimento de um mastro de 4 m						1.300\$00
Fornecimento de :						
Cabo de cobre nu de 70mm ² com braçadeiras e isoladores		28m ¹		80\$00		2.240\$00
Chumbadores		3		110\$00		330\$00
Eléctrodo de terra do tipo EA 7.508 S		3		600\$00		1.800\$00
Guias de acoplamento		4		95\$00		380\$00
Batente 70 DS		1		75\$00		75\$00
Tubo PA/PVC						30\$00
Ligador JAB 3/4"						40\$00
Imposto de transacção						1.289\$00
Montagem do material						2.085\$00
SOMA.....						21.778\$00
						139.000\$00

1545



1580

650

845

SIMBOLOGIA

- - - - Quadro de distribuição
- Circuito de iluminação
- - - " tomadas
- Armadura de ilum. fluorescente
- - - - " " " incandescente
- - - - " " " " na parede
- △ - - - Projector
- Y - - - Tomada de corrente
- ◊ - - - Interruptor simples
- ◊ - - - " de cordão
- ♪ - - - Comutador de lustre
- ♪ - - - " " escada
- - - - Caixa de derivação ou passagem



OBRA

CAPELA DE ALVIDE

PROJETO

ESPECIFICAÇÃO:

Plant. Técnicas

PROCESSO

5.1.2

Iluminação e tomadas

DESENHO

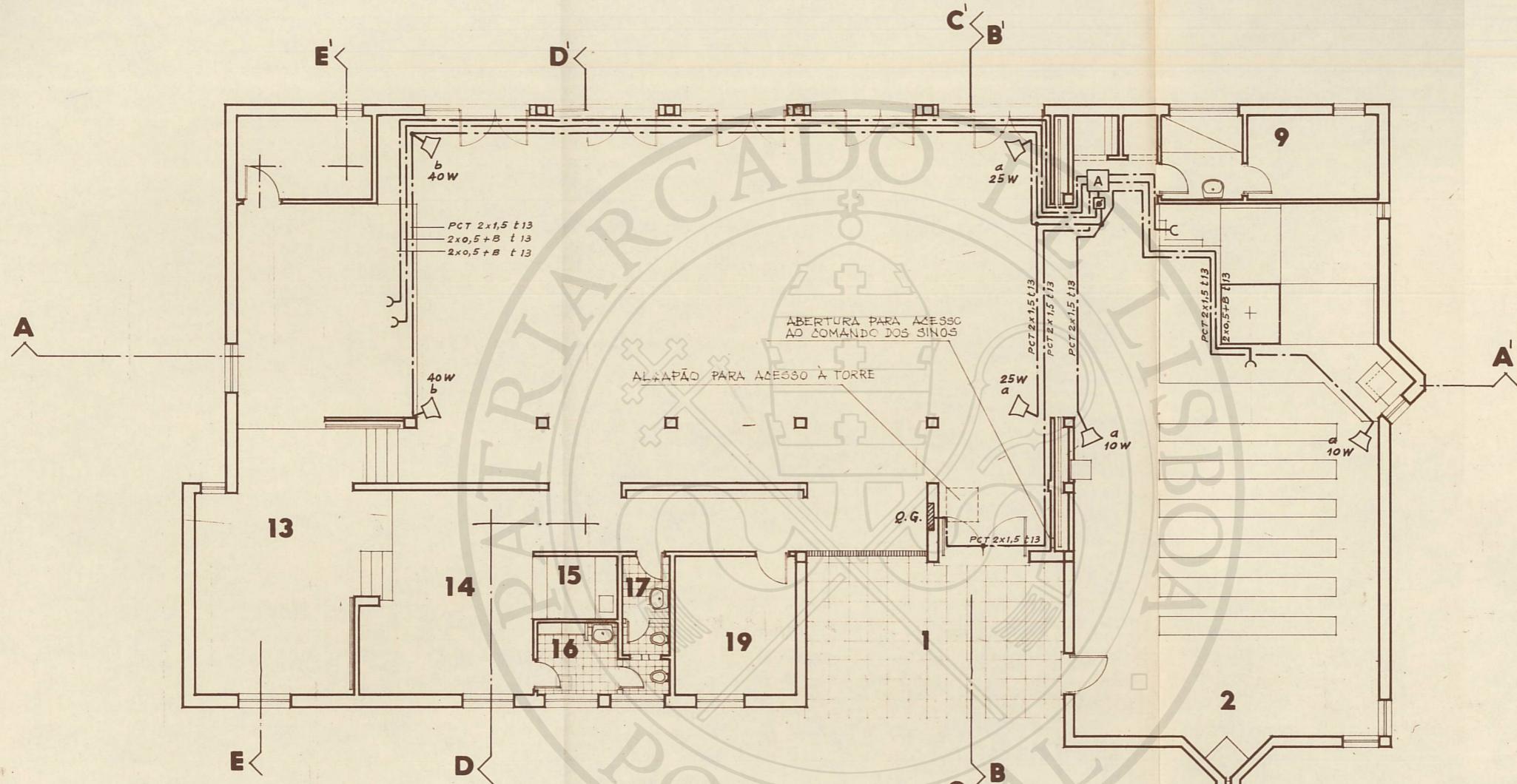
ESCALA:

1/100

DATA:

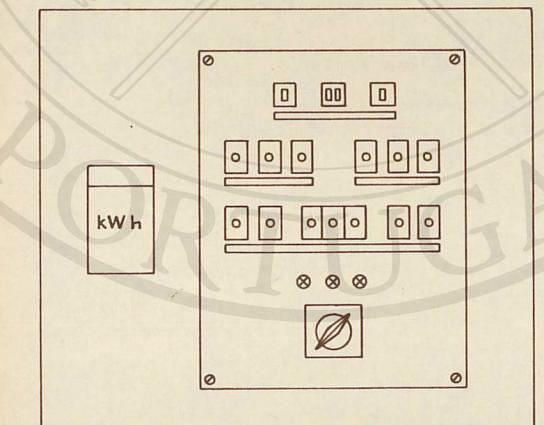
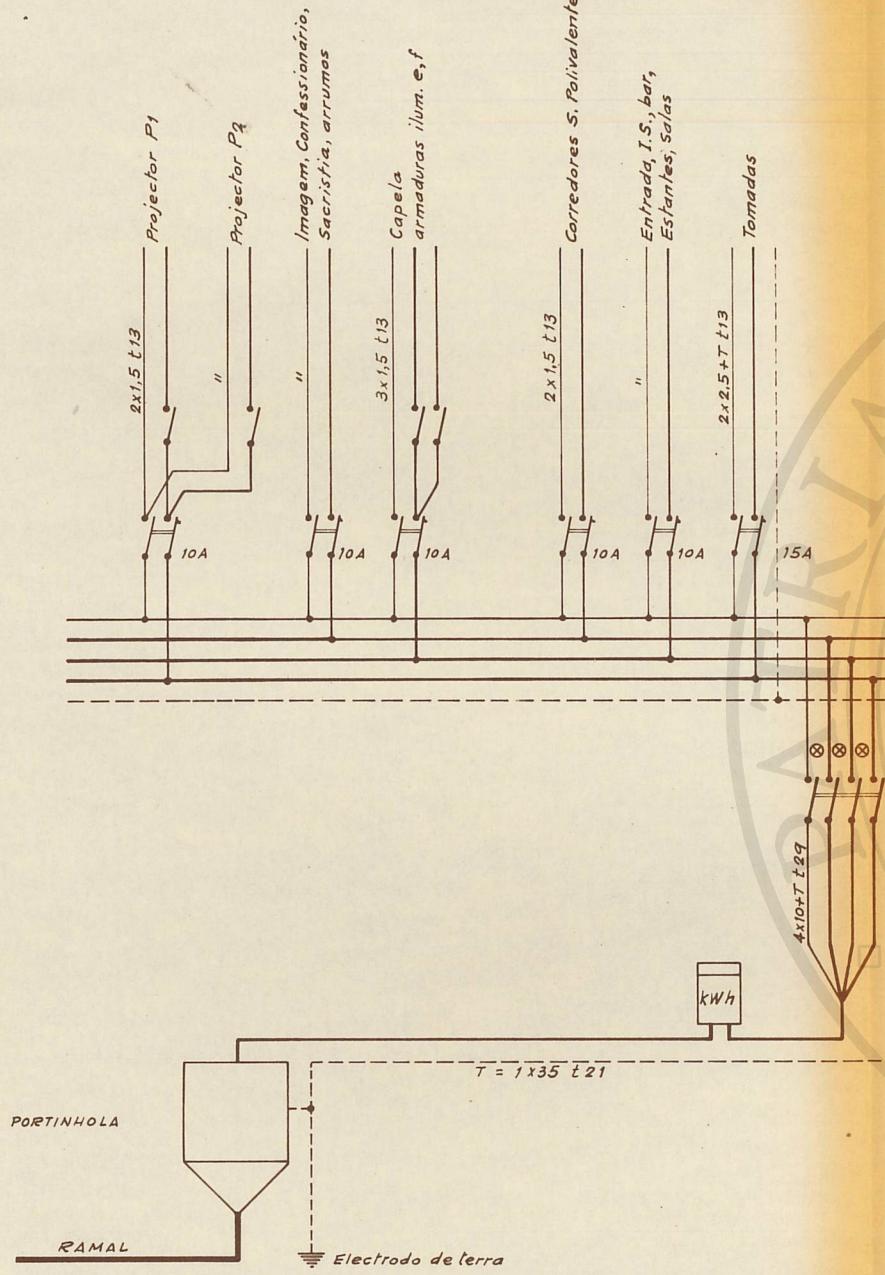
VISTO:

SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
PATRIARCADO

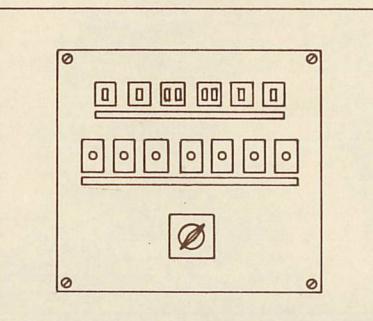
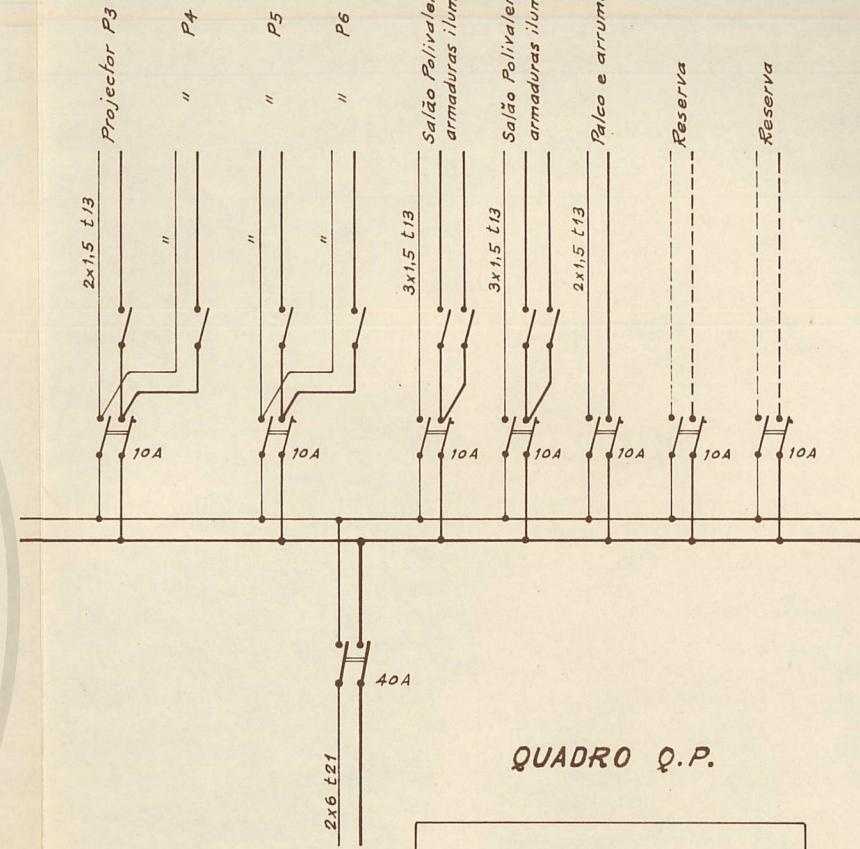


- 1 COBERTO DE ENTRADA
- 2 IMAGEM
- 3 IMAGEM
- 4 TABERNÁCULO
- 5 ALTAR
- 6 AMBÃO
- 7 CONFESSORIO
- 8 SACRISTIA
- 9 ARRECADAÇÃO
- 10 SALÃO POLIVALENTE
- 11 ARRECADAÇÃO
- 12 ZONA DE PALCO
- 13 SALA
- 14 SALA
- 15 ZONA DE BAR
- 16 I.S. HOMENS
- 17 I.S. SENHORAS
- 18 ESTANTE PARA LIVROS
- 19 GABINETE

	OBRAS: CAPELA DE ALVIDE	PROJECTO
ESPECIFICAÇÃO: Planta de apresentação		PROCESSO 6.1.2
Instalação de som		DESENHOU: VISTO:
ESCALA: 1/100	DATA:	

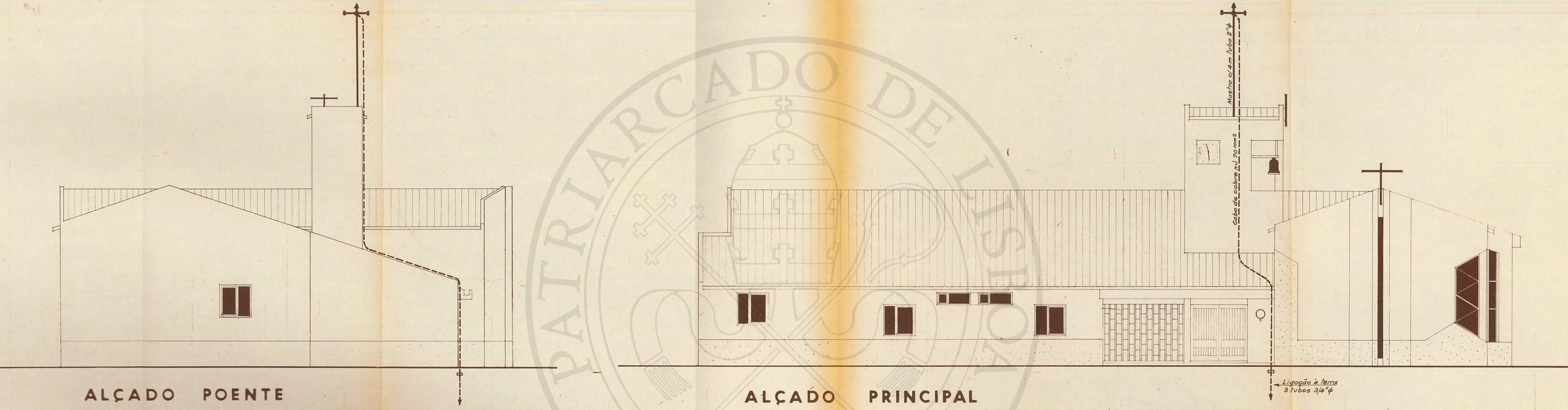


QUADRO GERAL



CAPELA DE ALVIDE

Esquemas dos Quadros



	OBRAS DE ALVIDE	PROJECTO
ESPECIFICAÇÃO:	A nova Igreja Principal e Poente	PROCESSO
Pára-raios	DESENHOU:	DES. N.º
ESCALA:	DATA:	4
VISTO:		

SECRETARIADO DAS
NOVAS IGREJAS DO
PATRIARCADO